www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2023
NÚMERO 21.912 • 32 PÁGINAS • R$ 4,00

"Ainda vivemos numa sociedade patriarcal"

Única mulher no Superior Tribunal Militar, a juíza Maria Elizabeth Rocha falou, no *CB.Poder*, sobre a presença feminina em postos de liderança. "A mulher sempre tem que provar mais do que o homem", disse. A magistrada comentou sobre a expectativa paras as novas indicações ao STF. PÁGINA 5

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Lula enquadra ministros: veto a anúncios prematuros

Numa reunião com 19 ministros da área social, para discussão do balanço de 100 dias de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu uma "bronca" nos chefes de pastas da Esplanada que anunciaram projetos sem terem o aval da Presidência. Não houve menção a nomes, mas a repreensão do chefe do Executivo ocorre após o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, afirmar ao **Correio**, em entrevista, que há em estudos um programa para venda de passagens aéreas por R$ 200 para aposentados, servidores públicos e estudantes. Em janeiro, o ministro Carlos Lupi, já havia sido desautorizado pelo Planalto ao mencionar revisões na reforma da Previdência. "Nós não queremos propostas de ministros. Todas as propostas devem ser transformadas em propostas de governo", alertou Lula, que completou: "É importante que, antes de anunciar, façam uma reunião com a Casa Civil (...) e para que a gente possa chamar o 'autor da genialidade' e anunciar como se fosse uma coisa do governo". PÁGINA 3

Lula Marques/Agência Brasil

Entre promessas e pedidos de harmonia

No fim do encontro da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), o presidente Lula garantiu aos municípios ações federais prioritárias em áreas como educação e habitação. Ao lado de políticos de vários partidos, ele disse que vai ouvir as prefeituras. "Nunca compreendi como é que um presidente pensa em governar sem levar em conta os entes federados." PÁGINA 3

PCDF investiga caso de racismo

Delegado da DCA 2 (Taguatinga), Flávio Messina intimou testemunhas que presenciaram a cena de um aluno que "presenteou" a professora negra, em sala de aula, com esponja de aço.

PÁGINA 14

Moradores de bairros nobres fogem do IBGE

PÁGINA 8

A nova Copa ganha forma

Quarenta e oito seleções divididas em 12 grupos com quatro cada: entenda como será o novo caminho rumo ao hexa em 2026.

PÁGINA 19

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Cuidado com o bueiro!

O furto de tampas das bocas de lobo é um problema recorrente nas cidades do DF. Na rua 5, em Vicente Pires, onde trabalha Márcio Oliveira, o perigo foi sinalizado com latas de tinta. PÁGINA 16

Plano fiscal só depois do Copom

O ministro da fazenda, Fernando Haddad, não terá tempo hábil de mostrar ao presidente Lula a proposta de arcabouço fiscal antes da reunião do BC sobre a Selic, dias 21 e 22. Até lá, o projeto será avaliado pela Junta Orçamentária, com a participação de pelo menos mais três ministros. PÁGINA 7

José Aldenir/Estadão Conteúdo

Dias de terror no Rio Grande do Norte

A Força Nacional atuará para ajudar a conter a onda de violência em 15 cidades potiguares. Criminosos de facção atacaram o comércio e incendiaram ônibus. PÁGINA 6

Defesa

Caça russo atinge drone dos EUA

Avião de guerra Su-27 colidiu com a hélice da aeronave não tripulada MQ-9 sobre o Mar Negro. Forças americanas tiveram que derrubar aparelho. Washington convocou embaixador.

PÁGINA 9

Hipertensão

Em risco mesmo com peso normal

A probabilidade de ter pressão alta é 26% maior entre crianças e adolescentes que estão prestes a chegar ao sobrepeso, mostra pesquisa americana.

PÁGINA 12

ISSN 1808-2661
9 771808 266042

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

DIAMANTES DAS ARÁBIAS

Ex-ministro muda versão sobre joias

Bento Albuquerque diz à PF que pacotes recebidos da Arábia Saudita eram presentes ao Estado brasileiro e que desconhecia conteúdos

» RAPHAEL FELICE

O ex-ministro de Minas e Energia (MME) Bento Albuquerque prestou depoimento à Polícia Federal (PF) sobre o caso das joias enviadas de presente pelo governo da Arábia Saudita à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. A oitiva foi feita por videoconferência.

No depoimento, Bento Albuquerque apresentou nova versão para o caso. Ele disse que não sabia que as peças eram para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e sustentou que não sabia do conteúdo do pacote. Pensava que seriam presentes do governo saudita ao Estado brasileiro.

Segundo o ex-ministro, o pacote foi entregue ao seu ex-assessor Marcos Soeiro, e a encomenda não foi aberta antes da chegada ao Brasil. Soeiro também depôs à PF e foi defendido pelo mesmo advogado de Bento Albuquerque.

A versão defendida pelos dois é de que Soeiro estava no hotel se preparando para voltar ao Brasil quando um representante do governo saudita lhe entregou dois embrulhos com lacres de cera com o símbolo da família real da Arábia Saudita. Segundo eles, o então assessor de Bento Albuquerque apenas foi informado que dentro dos pacotes estavam presentes, mas não lhe foi dito o que tinha dentro das caixas nem os destinatários. Soeiro também afirmou que assinou um recibo, a pedido do oficial do governo saudita.

As declarações do ex-ministro, no entanto, são diferentes do que consta nos registros feitos em 26 de outubro de 2021, quando foram abordados, no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, por fiscais da Receita Federal.

Segundo câmeras de segurança no local, Albuquerque disse que os acessórios feitos com diamantes, no valor de R$ 16,5 milhões, eram para Michelle. "Isso tudo vai para a primeira-dama", disse o ex-ministro do MME durante a abordagem de um fiscal.

Após os agentes da Receita anunciarem a apreensão dos itens, a gestão Bolsonaro acionou a diretoria do órgão, em uma conduta irregular, para tentar liberar as joias. Após isso, o então presidente tentou recuperar o pacote de presentes em diversas ocasiões, tendo atuado diretamente no caso.

As tentativas de Bolsonaro estão registradas em meios oficiais, como pedidos formais para retirar as joias, agendamentos de voo da Força Aérea Brasil, pedidos via ministérios e até mesmo à chefia da própria Receita, com pressão direta sobre os agentes que realizaram a retenção.

Além da encomenda para Michelle, Bento Albuquerque conseguiu entrar no Brasil, irregularmente, com um segundo pacote, que tinha um relógio e outros acessórios, avaliados em quase R$ 500 mil. Os itens estão com Bolsonaro. A defesa do ex-presidente informou à PF, nesta semana, que as peças serão devolvidas ao Tribunal de Contas da União.

Já a defesa de Bento Albuquerque não explicou por que o então ministro não entregou o segundo pacote à Receita Federal após a apreensão do primeiro.

Ed Alves/CB/DA.PRESS

Bento Albuquerque, ao lado de Bolsonaro, em foto de março de 2022: declarações do ex-ministro à PF são diferentes das registradas em 2021

Memória

Na contramão da defesa

As declarações de ontem do ex-ministro Bento Alquerque, dadas à Polícia Federal, também vão de encontro ao que foi dito pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro e por um dos filhos do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Eles classificaram as joias como "bens personalíssimos" e defenderam a permanência dos objetos no acervo pessoal do ex-chefe do Executivo.

Na semana passada, ao se manifestar sobre os presentes enviados pelo regime saudita, o advogado Frederick Wassef afirmou que Bolsonaro, "agindo dentro da lei, declarou oficialmente os bens de caráter personalíssimo recebidos em viagens, não existindo qualquer irregularidade em suas condutas". Na mesma linha, Flávio disse que as joias eram "personalíssimas, independentemente do valor".

» Frentes de investigação

Além da Polícia Federal, investigam o caso das joias o Ministério Público Federal, a Controladoria-Geral da União e a Comissão de Ética da Presidência da República. O TCU vai ficar com a guarda do segundo pacote de joias enquanto durar a apuração. Na Câmara dos Deputados, há coleta de assinaturas para instalação de uma CPI. No Senado, o caso será alvo da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor.

Michelle volta para os EUA

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro embarcou, ontem, em um voo para os Estados Unidos, onde deve se encontrar com o marido, Jair Bolsonaro, em Orlando.

Será o primeiro encontro entre Michelle e Bolsonaro desde o escândalo das joias, revelado no início do mês. Os diamantes, avaliados em 3 milhões de euros (cerca de R$ 16,5 milhões), deveriam ser entregues à ex-primeira-dama, segundo o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, mas foram apreendidos pela Receita Federal por tentativa de entrada ilegal no país.

Michelle e Bolsonaro viajaram aos Estados Unidos em 30 de dezembro de 2022, antes da posse da Luiz Inácio Lula da Silva. A ex-primeira-dama retornou ao Brasil, enquanto o ex-presidente continua nos EUA, onde participa de lives e eventos religiosos.

Em fevereiro, Michelle foi anunciada como presidente nacional do PL Mulher pelo presidente da sigla, Valdemar Costa Neto. A ex-primeira-dama estava com agenda de viagens por todo o país para incentivar filiações de mulheres à legenda e preparar terreno para as eleições municipais de 2024. Devido ao escândalo das joias, as viagens foram remarcadas.

A ideia era aproveitar a data do Dia Internacional da Mulher, mas a repercussão negativa do caso levou o partido a adiar a cerimônia preparada para dar visibilidade à ex-primeira-dama. O PL diz que o evento de posse está "em organização" e que a data ainda será definida. Michelle já despacha na sede da sigla e está montando sua equipe.

A volta de Bolsonaro ao Brasil segue indefinida. Na semana passada, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciou nas redes sociais que o pai retornaria no dia 15, mas apagou a mensagem.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Haddad gera expectativas positivas sobre economia

Por enquanto é um segredo de Estado, mas o simples fato de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter entregue a proposta de âncora fiscal ao vice-presidente Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e à ministra do Planejamento, Simone Tebet, para a devida apreciação, gerou expectativas positivas dos agentes econômicos. Haddad pretende ouvir os dois colegas antes de apresentar o projeto formalmente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Com isso, quer unificar toda a equipe econômica do governo e neutralizar o "fogo amigo" dos petistas.

O anúncio foi feito ontem, com o claro objetivo de acalmar o mercado, ao oferecer uma alternativa ao teto de gastos, que morreu de morte morrida, após ser ultrapassado sucessivas vezes durante o governo Bolsonaro, após a pandemia de covid-19. A última vez foi entre a eleição e a posse de Lula, para atender necessidades emergenciais do governo que se encerrava. O ambiente econômico não é favorável ao governo. O Boletim Focus, elaborado com base nas análises do mercado financeiro, aumenta a projeção da inflação de 5,90% para 5,96% em 2023, bem acima do teto da meta, de 4,75%. Essa elevação corrobora os argumentos do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, para manter a taxa de juros astronômica de 13,75%.

A proposta de âncora fiscal seria uma sinalização para o Copom, que fixa a taxa Selic e deve se reunir nos próximos dias 21 e 22, de que o governo está realmente preocupado com a crise fiscal, mas precisa da redução da taxa de juros para injetar otimismo nos agentes econômicos e evitar uma recessão. Até agora, todas as medidas anunciadas pelo governo implicam em mais gastos públicos. Algumas foram indispensáveis para atender promessas de campanha eleitoral e manter a base social do governo, formada por estreita maioria, como o novo Bolsa Família, o aumento real do salário mínimo e o reajuste dos servidores públicos federais de 9%, depois de sete anos sem aumento. São medidas justas, porém a inflação e a estagnação econômica continuam sendo uma ameaça.

Ontem, em reunião com seus ministros da área social, Lula criticou, sem citar nomes, o fato de medidas governamentais estarem sendo anunciadas sem sua prévia aprovação. Foi um freio de arrumação na equipe, que anda batendo cabeça e fugindo ao controle da Casa Civil, comandada por Rui Costa. Com ironia, Lula disse que todas as propostas devem ser encaminhadas ao Palácio do Planalto, antes de a "genialidade" ser anunciada. Foi um recado para o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, que havia anunciado um programa para oferecer passagens aéreas a R$ 200 para estudantes, idosos e funcionários públicos utilizando a capacidade ociosa das aeronaves. Lula foi pego de surpresa, bem como as companhias aéreas.

Reforma tributária

Haddad também aposta na reforma tributária para melhorar o ambiente econômico, com a substituição de cinco tributos por um imposto sobre valor agregado (IVA). Seriam substituídos o ICMS (estadual), o ISS (municipal), o PIS, o Cofins e o IPI (federais). Ontem, no encontro de prefeitos, ficou evidente a preocupação em relação ao impacto da extinção do ISS na economia dos municípios. A maioria arrecada pouco com esse imposto municipal, mas as cidades com mais dinamismo econômico e administração eficiente têm no ISS uma grande fonte de receita. Haddad tentou tranquilizar os prefeitos.

Todas as tentativas de aprovação de uma reforma tributária fracassaram, por falta de acordo com estados e municípios. Aprovado pela Constituinte de 1985, o atual sistema tributário resultou de um amplo acordo negociado pelo seu relator, o então deputado José Serra (PSDB-SP). Na ocasião, como todo o arcabouço constitucional estava sendo elaborado, havia moedas de troca para acomodar interesses contrariados, inclusive de caráter corporativo. Hoje, não, o novo sistema tributário está sendo debatido isoladamente.

Algumas dessas moedas deixaram de existir. Um exemplo: o Fundap era um incentivo financeiro para apoio a empresas com sede no Espírito Santo que realizavam operações de comércio exterior tributadas com ICMS; foi extinto no governo Dilma Rousseff. Outro: o ICMS é arrecadado pelos estados produtores das mercadorias, mas será substituído pelo IVA, que passará a ser recolhido no destino, como hoje acontece com os combustíveis. Como ficará a situação da Zona Franca de Manaus, "uma área de livre comércio de importação e exportação e de incentivos fiscais especiais, estabelecida com a finalidade de criar no interior da Amazônia um centro industrial, comercial e agropecuário"? A reestruturação das cadeias globais de valor, em decorrência da disputa comercial entre os Estados Unidos e a China, abre uma nova janela de oportunidades para a Zona Franca, mas ela corre o risco de ser extinta.

PODER

Lula dá bronca em ministros

Em reunião com a equipe ministerial, presidente diz que nenhum chefe de pasta pode anunciar medidas sem passar pela Casa Civil

» VICTOR CORREIA
» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva repreendeu, ontem, ministros que anunciaram o lançamento de programas e projetos sem o aval da Casa Civil e da Presidência da República. A bronca, transmitida pelos canais oficiais do governo, ocorreu na abertura de reunião com 19 ministros da área social, em que foi discutida, ainda, a organização do balanço de 100 dias da gestão petista.

Lula não citou nomes, mas comentou, a portas fechadas, casos de anúncios prematuros feitos por integrantes da Esplanada e deixou claro que isso não pode voltar a acontecer.

Apesar de o presidente não ter mencionado a quem se referia, o puxão de orelhas ocorreu dias após o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, anunciar, ao **Correio**, o programa Voa, Brasil, para disponibilizar passagens aéreas por R$ 200 a aposentados, servidores públicos e estudantes. Na entrevista, publicada no domingo, França admitiu que a medida ainda não havia sido discutida com o governo. O ministro não participou do encontro de ontem.

Em outra atitude que desagradou o governo o ministro da Previdência, Carlos Lupi, declarou, em janeiro, que o governo pretendia rever pontos da reforma previdenciária, feita durante o governo Michel Temer. Um dia depois, Rui Costa descartou a possibilidade.

Essa foi a segunda vez que Lula fez uma cobrança do tipo desde o início do governo. "Não queremos que nenhum ministro ou ministra anuncie qualquer política pública sem ter sido acordada com a Casa Civil. Não queremos propostas de ministros. Todas as propostas de ministros devem ser transformadas em propostas de governo", enfatizou Lula. "A gente também não pode correr o risco de anunciar coisa que não vai acontecer. A minha sugestão para que a coisa fique bastante coesa e harmônica é que ninguém anuncie absolutamente nada que seja novo sem passar pela Casa Civil."

Ricardo Stuckert/PR

No encontro, Lula usou de ironia ao dizer que qualquer "genialidade" de ministro tem de ser anunciada como se fosse do governo

O chefe do Executivo discursou em tom duro, e chegou a ironizar, citando "genialidade" por parte dos que fizeram anúncios precipitados. "É importante que, antes de anunciar, (os ministros) façam uma reunião com a Casa Civil, para que a Casa Civil discuta com a Presidência e para que a gente possa chamar o 'autor da genialidade' e anunciar publicamente como se fosse uma coisa do governo", frisou.

Aos integrantes das pastas, o petista também declarou que eles terão todo o apoio da equipe econômica para implantar os programas aprovados. "Combinando com o (Fernando) Haddad, com a Simone (Tebet), que são as pessoas que cuidam do caixa do governo, para que a gente não erre. Para que a gente não prometa aquilo que não pode cumprir", explicou.

Após a reunião, Rui Costa minimizou a enquadrada que Lula deu na equipe. "O presidente reforçou com todos os ministros, e, por isso essa fala, a necessidade de os anúncios de programas serem anúncios de governo, e não anúncios de ministérios", ressaltou. "O presidente quer que as boas ideias sejam apresentadas, mas que elas sejam divulgadas na medida em que haja uma validação do governo."

Questionado sobre o Voa, Brasil, Costa disse ainda que o governo ainda não recebeu o detalhamento da proposta do ministro Márcio França, mas que "haverá um momento ainda de ter essa reunião".

Acenos aos prefeitos

No discurso que encerrou evento da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se comprometeu com pautas como saúde, educação e habitação.

Ao pontuar ações desses três meses e meio de seu terceiro mandato — como reajuste da merenda escolar, aporte para o Minha Casa, Minha Vida e retorno do cadastro do Bolsa Família —, Lula teve a oportunidade de consolidar um tema prometido nas eleições do ano passado: a harmonia federativa.

"Nunca compreendi como é que um presidente da República pensa em governar o país sem levar em conta os entes federados, os governos e as prefeituras, e não somente das capitais. Todas as cidades têm sua importância", discursou.

Lula citou a aprovação da PEC da Transição, agradecendo o empenho de parlamentares e prefeitos para aprová-la em dezembro de 2022 no Congresso. Segundo o chefe do Executivo, R$ 23 bilhões serão destinados a obras de infraestrutura neste ano, e o valor "é mais que os quatro anos investidos no governo passado".

"Temos que construir mais dois milhões de casas que queremos daqui para frente. E eu desafio: se o prefeito puder fazer concessão dos terrenos, podemos fazer a casa muito mais barata para o povo pobre do nosso país".

O petista acrescentou que seu governo vai trabalhar para que bancos públicos emprestem verbas a cidades que tenham capacidade de endividamento. (**KH**)

» Entrevista | **EDVALDO NOGUEIRA** | PRESIDENTE DA FNP

"Estamos saindo da era da intolerância"

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

*Presidente reeleito da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Edvaldo Nogueira (PDT-SE) conversou com o **Correio** ao fim do evento que a instituição realizou em Brasília. O encerramento, ontem, teve a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**leia reportagem acima**).*

Na entrevista, o prefeito de Aracaju avalia a mudança de governo federal, faz ponderações quanto à reforma tributária e ao piso do magistério e valoriza a reconstrução do pacto federativo. "Se antes não éramos nem recebidos, agora o presidente vem aqui para nossa reunião", enfatizou.

O racha das eleições estava exposto entre prefeitos. Qual é a relevância da presença de Lula?

A Frente Nacional de Prefeitos nunca busca historicamente a ideia de que somos um elemento para organizarmos os prefeitos e lutar para que as cidades tenham mais protagonismo, e os cidadãos dias melhores. Fizemos várias reuniões com ministros quando o presidente era Bolsonaro. Temos prefeitos do PSol ao União Brasil. A gente comemora o espaço para dialogar com prefeitos, o compromisso do presidente Lula e do governo. É completamente diferente do governo anterior. Já foram neste governo tomadas medidas de melhoria para as prefeituras.

Quais?

O anúncio do aumento da merenda escolar; a retomada do Minha Casa, Minha Vida na faixa de um salário, a grande reivindicação dos prefeitos; o retorno do Cadastro Único (CadÚnico) de pessoas em situação de pobreza, para as prefeituras, no Bolsa Família.

Antonio Augusto/FNP

Mas houve medidas contestadas, como o piso do magistério...

Esse tema está judicializado. É tanto que essa proposta de 33% quase nenhum prefeito e governador colocou em prática, porque é inviável. O ministro Camilo (Santana, da Educação) anunciou aqui que está disposto a rediscutir esse índice. Não há legislação atual que diga o índice. Está atrasada. Então, FNP, Ministério da Educação e instituições vão discutir uma nova metodologia de cálculo. Mesmo tendo conquistas nesses três meses, mantemos nossa posição de elogiar aquilo que é positivo e reivindicar aquilo que não está bom.

A FNP fez ponderações sobre a reforma tributária. O ministro Haddad falou em diálogo, mas sinalizou que a Fazenda deve seguir com as propostas que estão na mesa. O senhor enxerga como entrave?

Essa discussão vai se dar de duas formas. Vamos ao Congresso trabalhar pela manutenção da PEC 46. Na reunião da semana passada com a Fazenda, ficou alinhado que a FNP vai indicar três técnicos para participar diretamente dos debates da secretaria liderada por Bernard Appy. Vamos fazer simulações e conhecer a proposta que até hoje não foi mostrada para nós. Tudo vai ser motivo de debate. O ministro continua com sua posição, e nós, com a nossa, todos dispostos a discutir. Estamos saindo da era da intolerância, que atrasou o nosso país. A ideia de que divergência era inimizade.

Quais são as outras pautas urgentes da FNP?

A mobilidade urbana é a mais grave. O sistema está falido. A tarifa é muito cara e já não comporta o sistema. A pandemia e o preço de combustíveis tornaram tudo mais difícil. O cálculo tarifário está lá em cima, e a tarifa já não remunera adequadamente o preço real da tarifa. Os municípios passam a subsidiar os transportes sem ter capacidade de financeira. Está no Congresso uma PEC aprovada no Senado acerca da passagem dos idosos, que é federal e que daria R$ 5 bilhões em 2023 e 2024. O transporte coletivo é um bem necessário à sociedade, a pessoas com menos condições. Então, precisa de subsídios do governo federal.

Qual é a sinalização do presidente Lula indo ao evento?

Lula reafirmou o federalismo e a importância dos prefeitos. Só o fato de um presidente participar do encerramento de uma reunião de prefeitos diz muito. Isso aconteceu apenas duas vezes nos últimos 30 anos, com Lula em 2003 e agora. Se antes não éramos nem recebidos, agora o presidente vem aqui para nossa reunião.

ALEXANDRE GARCIA

É PRECISO ESFREGAR A CONSTITUIÇÃO NA CARA DE QUEM CENSURA E NA CARA DE QUEM SE OMITE DA OBRIGAÇÃO DE DENUNCIAR O DESRESPEITO

Neurônios algemados

A Nicarágua de Daniel Ortega acaba de suspender relações com o Vaticano, porque o papa comparou o regime de Ortega com o comunismo soviético e o nazismo de Hitler. "Ditaduras grosseiras" — postou o papa Francisco, sugerindo "desequilíbrio" de Ortega. Imediatamente, o ditador mandou fechar a Nunciatura Apostólica. A nota oficial nicaraguense anunciando a suspensão usou palavras conhecidas por aqui: "Terrorismo golpista que divulga notícias falsas". Na escalada totalitária, a primeira liberdade que Ortega suprimiu foi a de expressão, antes de tirar as outras liberdades. Assim fizeram Stálin e Hitler. Assim fazem todos os regimes totalitários.

Os nossos constituintes de 1988, marcados pelo AI-5, trataram de preservar a liberdade de expressão. Na cláusula pétrea que é o artigo 5º, está o inciso IV, que estabelece: "É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato". O art. 220, que trata da comunicação social, garante que "a manifestação do pensamento, a criação, a expressão, e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição…". A seguir, o §2º veda qualquer tipo de censura política, ideológica e artística.

Por que insistir com esse óbvio, que é o respeito à Constituição? Porque ela não está sendo respeitada. É preciso esfregar a Constituição na cara de quem censura e na cara de quem se omite da obrigação de denunciar o desrespeito. Teríamos um regime de liberdade de expressão — portanto democrático — se a Constituição fosse praticada, mas muita gente defende sua própria liberdade de expressão, mas não a de quem discordam. Carregam ideias totalitárias, pelas quais as pessoas são livres para pensar, desde que pensem como se lhes impõem. São censores a policiar seus concidadãos. Assim agem Hitler, Stálin e totalitários políticos e religiosos de todos os tempos. Isso já foi questão de vida ou morte. Durante a pandemia, censuraram informações que poderiam salvar milhares de vidas.

No nosso país grassam modismos disfarçados de libertadores, que na realidade são liberticidas. Quem já leu o *1984* de George Orwell identifica bem essa ditadura que começa com o controle da expressão do pensamento e pretende desembocar em outra *Revolução dos Bichos*. Já existe um virtual Ministério do Pensamento, impondo e criando palavras e conceitos, ainda que contrariem a lógica e o conhecimento científico. A justiça e o mérito são sacrificados ante verdades inventadas — e quem expõe o ridículo dessas teses é denunciado como infectado por alguma neofobia. As pessoas estão sendo de tal forma patrulhadas que têm medo de resistir e mostrar que não querem ser enganadas, se encolhem com medo da opressão. É um processo em que a opinião está sendo criminalizada para formar seres acríticos e inermes. Até quem faz a propaganda disso acabará sem liberdade para decidir como a propaganda. Quando esse acólito da seita perceber que foi usado, já será tarde; o regime já passou da fase primária de dominar a liberdade de expressão, e já terá controlado as liberdades de ir e vir, de se relacionar e, sobretudo, de pensar. Então vai ser tarde, já não serão livres, porque seus neurônios já terão sido algemados.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Os cálculos do União

Os deputados do União Brasil listaram os temas que não terão respaldo da bancada, ou seja, aqueles que não adiantará o governo tentar mexer: aumento de impostos, direito de propriedade e controle da mídia.

E tem mais

Há fortes resistências em apreciar o voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). A "prova dos nove" será em abril, quando a medida provisória deve chegar ao plenário.

Vão ter que engolir

No acordo prévio para as comissões técnicas, o PL confirmou a indicação da deputada Bia Kicis para a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara. A turma do PL considera que, se o PT indicou para o Comissão de Constituição e Justiça o deputado Rui Falcão, o partido de Bolsonaro tem o direito de definir quem quiser para as comissões técnicas. Afinal, Falcão é da esquerda do PT, não aceitava nem Geraldo Alckmin na vice-presidência da República.

Raquel nem "tchum"

O ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, reuniu a bancada de Pernambuco esta semana para anunciar a criação da Escola de Sargentos do Exército no estado, um investimento que pode chegar a R$ 1,7 bilhão e gerar 28 mil empregos diretos. A governadora Raquel Lyra, convidada, não compareceu e nem mandou representante.

Por que Lula tem pressa?

O "pito" que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou em seus ministros está diretamente relacionado à vontade de não decepcionar os eleitores e evitar o destino de baixa popularidade de seus companheiros latino-americanos vitoriosos em eleições recentemente, com um viés à esquerda. Gabriel Boric, eleito no Chile por 55% dos votos, hoje tem rejeição na casa dos 60%, e apenas 35% aprovam seu governo. Gustavo Petro, da Colômbia, também amarga uma popularidade baixa. Alberto Fernández, da Argentina, não está deitado em berço esplêndido. O caso mais extremo foi o de Pedro Castillo, do Peru, que terminou sofrendo um processo de impeachment no ano passado. Lula quer o governo "azeitado", para desviar dessa sina.

Em tempo: a intenção do governo é que todas as boas notícias sejam dadas no Planalto, pelo presidente da República. A avaliação é de que, até aqui, Lula foi salvo pelos problemas do adversário: o 8 de janeiro, as mazelas do povo Yanomami, o caso das joias das Arábias apreendidas, a carteira de vacinação de Jair Bolsonaro e, agora, o "monitoramento" de 10 mil pessoas, conforme denúncia apresentada esta semana pelo jornal *O Globo*. Esse estoque de confusões, que tem servido para dar tempo de o governo arrumar a casa, não vai durar para sempre.

CURTIDAS

Fraga na lida.../ O deputado Alberto Fraga (PL-DF) vai insistir em derrubar o decreto antiarmas do presidente Lula. "São quase 70 mil pessoas empregadas nesse setor, R$ 13 bilhões de faturamento e R$ 2,8 bilhões em impostos. Ou volta atrás ou derrubamos no plenário", diz.

... e no risco de derrota/ O deputado considera, porém, que há o "perigo de a Câmara derrubar o decreto de Lula, e o Senado segurar". Entre os senadores, a situação do governo é mais tranquila.

E os prefeitos, hein?/ Em Brasília, para a marcha da Frente Nacional de Prefeitos, alguns deles passaram constrangimento na Câmara dos Deputados com os novos parlamentares. Um deles foi apresentado por um deputado "esse é o prefeito Modesto". Ao pé do ouvido da excelência, o prefeito corrigiu: "É Sebastião". O parlamentar, meio sem graça, emendou: "Sebastião, você é muito modesto!"

EVARISTO SA

Eliseu Padilha/ A morte do ex-deputado e ex-ministro Eliseu Padilha (**foto**), que será velado e cremado hoje em Porto Alegre, foi um baque para o MDB. Padilha era o estrategista do partido. A Câmara, de luto, não deve realizar sessão deliberativa nesta quarta-feira. A coluna deixa aqui suas condolências à família e aos amigos.

OPERAÇÃO

PF mira desembargador e filho

Cândido Ribeiro, do TRF-1, e o advogado Ravik Ribeiro são suspeitos de vender sentenças para investigados por tráfico de drogas

» RENATO SOUZA

Uma operação deflagrada, ontem, pela Polícia Federal mira o desembargador Cândido Ribeiro, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), e o filho dele, o advogado Ravik de Barros Bello Ribeiro. De acordo com as investigações, eles são suspeitos de vender sentenças para traficantes. Durante as buscas, a corporação encontrou R$ 270 mil na casa de Ravik.

Ao todo, foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão em Brasília, sete mandados em Belo Horizonte e um, também de busca e apreensão, em São Luís.

A Polícia Federal informou que se forem condenados pelos crimes imputados, o desembargador e o filho podem pegar até 12 anos de prisão por corrupção passiva e ativa.

No momento da apreensão do dinheiro, não foi possível avaliar sua procedência. Por conta disso, os valores foram recolhidos e passam a integrar a lista de provas no processo até que a origem seja avaliada. O advogado não foi encontrado para comentar o caso.

O TRF-1 informou que o desembargador Cândido Ribeiro não vai se manifestar e que as diligências correm sob sigilo.

O magistrado atua na Corte desde 1996 e é natural de São Luís. Ele chegou ao cargo após ser escolhido em uma lista tríplice. Entre os anos de 2014 e 2016, assumiu a presidência do tribunal. O filho dele já foi servidor concursado do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Divulgação/PF

Durante as buscas, a Polícia Federal encontrou R$ 270 mil na casa do advogado Ravik Ribeiro

As apurações apontam para a existência de uma organização criminosa internacional para o tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Os mandados de busca e apreensão foram expedidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Os investigadores suspeitaram do esquema criminoso após identificarem a compra indiscriminada de imóveis, veículos de luxo, joias e moedas virtuais. Os agentes desconfiam que os bens eram usados para ocultar valores milionários que estariam sendo movimentados pelos envolvidos nas ilicitudes.

Ontem, também foi deflagrada a Operação Flight Level II, que apura o tráfico internacional de drogas. A suspeita é de que o desembargador e o filho tenham envolvimento no esquema.

No caso da operação, as buscas ocorreram em Minas Gerais. Em Belo Horizonte, a Polícia Federal apreendeu uma motocicleta Honda ADV e sete carros, entre eles, Land Rover, Porsche, Hillux, BMW, Peugeot, Onix e Up.

TRABALHO ESCRAVO

Ministério defende marco regulatório para empresas

» VICTOR CORREIA

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, informou, ontem, que será estudada a criação de um marco regulatório sobre a relação entre empresas e direitos humanos. A pasta anunciará nos próximos dias um cargo de coordenação para tratar do tema e formará um grupo de trabalho com o quarteto econômico para discutir a política.

A discussão sobre o marco regulatório ocorre em meio aos escândalos de trabalho escravo que ficaram em evidência após o resgate de trabalhadores de vinícolas no Rio Grande do Sul. Segundo o ministério, a ideia é que a legislação responsabilize, por exemplo, as empresas pelo uso de trabalho escravo na produção.

O marco deve ser ainda mais abrangente, tratando dos direitos dos trabalhadores, respeito ao meio ambiente, à populações vulneráveis, entre outros temas. Ele pode definir, por exemplo, novas responsabilizações a empresas por desastres ambientais, como quedas de barragens, que afetam as comunidades próximas, e despejos forçados.

Caso seja implementado, esse marco pode ser o primeiro do tipo do mundo. Uma medida semelhante já tramita na Câmara dos Deputados, com o Projeto de Lei (PL) 572/2022.

"Teremos uma coordenação específica para tratar da relação entre as empresas e os direitos humanos. Em breve será anunciado . Essa pessoa será responsável por articular as ações e planejar a atuação do ministério nesse tema", explicou o ministro, durante o Seminário "Direitos Humanos e Empresas, o Brasil na Frente", organizado por Oxfam Brasil, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Amigas da Terra Brasil, Fundação Friedrich Ebert, Homa (Centro de Direitos Humanos e Empresas) e Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). O evento ocorreu na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), no Núcleo Bandeirante.

Segundo Almeida, após a nomeação da coordenação será estipulado um grupo de trabalho com outros ministérios, especialmente da área econômica, para discutir o marco.

"Já falei com o ministro (Fernando) Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), com o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e Esther (Dweck, Gestão e Inovação em Serviços Públicos) para que possamos estabelecer uma conversa a fim de que as políticas de direitos humanos e empresas façam parte da política do governo de direitos humanos", acrescentou o ministro.

De acordo com Almeida, esse debate não é novo no mundo, mas é recente no Brasil, e o país precisa estar atento e participar do debate internacional para que as normas e regulamentações levem em conta as necessidades brasileiras.

Ele citou que a proposta que os países no norte global, como os Estados Unidos e os países da União Europeia, defendem são modelos de autorregulação que não contemplam os interesses de países menos desenvolvidos, como o Brasil. Segundo o ministro, caso o Brasil não participe do debate internacional, as nações mais ricas vão subir e "chutar a escada" para o país.

Questionado sobre as ações da pasta em relação aos casos de trabalho escravo, Almeida respondeu que houve uma reunião na segunda-feira entre o ministério e a Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (Contrae) e que o primeiro ato será uma revisão do Programa Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo.

Porém, o ministro frisou que outras medidas, inclusive econômicas, são necessárias. "O fortalecimento dos programas, dos direitos sociais, o combate à precarização do trabalho são centrais para qualquer tipo de política de erradicação do trabalho escravo", argumentou. "Não adianta tratar só o sintoma se a gente não tratar das causas primeiras, que são justamente a degradação do trabalho."

»Entrevista | MARIA ELIZABETH ROCHA | MINISTRA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Única mulher na Corte fala dos desafios da carreira, critica prisão em segunda instância e defende a indicação de garantista para o STF

Bendita voz entre os homens

» ISABEL DOURADO*

Em entrevista ao programa CB Poder*, a ministra do Superior Tribunal Militar (STM) Maria Elizabeth Rocha falou dos desafios de ser a única mulher a ocupar uma cadeira na Corte. Na entrevista à jornalista Ana Maria Campos, ela também teceu comentários sobre as próximas indicações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Supremo Tribunal Federal (STF). Acompanhe os principais trechos:*

Como é trabalhar em um tribunal em que os demais ministros são homens?

É instigante. É um desafio muito grande, de romper barreiras, paradigmas. Talvez, o meu maior desafio seja abrir caminhos para as novas gerações de mulheres e meninas, porque lugar de mulher é onde ela quiser estar. Infelizmente, ainda vivemos numa sociedade patriarcal, onde as mulheres são relegadas a segundo plano, não conseguem caminhar e disputar os mesmos espaços de poder que os homens. Mas os direitos civis não são dados, são conquistados arduamente com muita luta. Eu procuro fazer o meu papel.

Em um plenário com tantos homens, a senhora sente algum tipo de preconceito, algum olhar machista?

Eu sinto de alguns, com certeza, mas o que eu sinto, sobretudo, é o olhar da diferença. Eu procuro fazer a diferença, não fui nomeada para o Tribunal como a única do meu gênero para me render ao mimetismo, pra me render à homogeneidade. Acho que a heterogeneidade, a alteridade, é importantíssima num tribunal de justiça.

A mulher precisa provar que é melhor?

Não tenha dúvida. A mulher sempre tem que provar mais do que o homem. Eu fui primeiro lugar no meu concurso para a AGU (Advocacia Geral da União), eu vim da advocacia pública, fui mestre com distinção na Universidade Católica Portuguesa onde eu fiz mestrado, sou doutora com louvor. Nós temos que nos empenhar muitíssimo mais do que os homens.

Apesar do seu currículo qualificado, a senhora acha que o presidente Lula a indicou (em seu primeiro mandato) por ser mulher?

Eu acho que sim, até porque vários dos seus assessores diziam isso ao presidente. Falavam que era importante ter uma mulher, a Justiça Militar da União é a Corte mais antiga do Brasil, tem quase 206 anos de existência e, até hoje, é um reduto de masculinidade, nunca teve uma mulher. São dez militares do último posto, todos generais de quatro estrelas. Então, só cabia uma indicação feminina no cargo de civil. E eu entrei na vaga dos advogados. Acredito que, realmente, meus amigos e os assessores sensibilizaram o presidente Lula da importância e da oportunidade (de me indicar). E fui indicada no Dia Internacional da Mulher. Então, foi simbólico.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

> Eu procuro fazer a diferença, não fui nomeada para o Tribunal como a única do meu gênero para me render ao mimetismo, para me render à homogeneidade"
>
> ***Maria Elizabeth Rocha,*** *ministra do STM*

A senhora já chegou à presidência. Como foi comandar tantos militares?

Na verdade, eu comandei entre aspas. Foram nove meses e parece que foi simbólico, o período de uma gestação. Eu substituí a vacância do presidente, que caiu na compulsória (aposentadoria obrigatória por idade), eu era vice, fui a substituta natural. Não fui eleita ainda como presidente, minha vez ainda não chegou, mas, nesses nove meses, eu tive a oportunidade de degravar todos os processos históricos, as sustentações orais gravadas em (fitas de) celuloide durante o Regime Militar e dos réus que tinham sido julgados sob a égide da Lei de Segurança Nacional. Eram fitas de rolo que estavam se perdendo e tinham sustentações orais de Heleno Cláudio Fragoso, Sobral Pinto, dos grandes advogados deste país que defenderam na tribuna do tribunal os presos políticos, a liberdade e a democracia.

Qual a sua expectativa em relação às próximas nomeações do presidente Lula para o Supremo Tribunal Federal?

Independentemente do gênero, o importante é um perfil garantista, alguém que realmente respeite os direitos individuais e que firme posições sólidas nesse sentido. É importante que direitos e garantias que estão fundamentados e clausurados como pétreos — que não podem ser objetos sequer de reforma constitucional — sejam preservados, concretizados, adensados, porque é o que a sociedade espera e o que a Carta Cidadã de 1988 se propôs.

Será alguém com um perfil crítico ao que aconteceu na Operação Lava-Jato?

Sem querer nomear atores, mas, por exemplo, a questão da prisão na segunda instância, sem o trânsito em julgado, me pareceu uma das maiores violações do direito constitucional que eu já presenciei durante a minha formação jurídica, que deve ter 35 anos. Realmente me espantou.

Mas, muitas vezes, os recursos se estendem e julgamentos nunca chegam ao fim.

Os julgamentos chegam ao fim. Às vezes, não chegam ao fim no tempo em que a sociedade espera, porque, efetivamente, a Justiça não trabalha — nem o Parlamento — em um tempo real. Não adianta encurtar prazos sob pena de conspurcar direitos individuais. Se, hoje, o cidadão pede que direitos e garantias fundamentais arduamente conquistados pela sociedade brasileira sejam conspurcados, amanhã pode chegar o dia em que ele necessitará do Poder Judiciário e que a mesma ausência de garantia que ele pregava para o vizinho do lado pode acontecer com ele.

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

ABIN

Arapongagem sob investigação

» INGRID SOARES

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que os responsáveis por utilizar um programa secreto da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) serão investigados e punidos pela Controladoria Geral da União (CGU) e demais órgãos competentes. Ele destacou que o plano do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é reformular a agência, hoje sob o guarda-chuva da pasta que comanda.

Costa ressaltou que "serão feitas mudanças de pessoas, de métodos e de práticas" para "alinhamento com a legislação em vigor" assim que a nomeação do novo diretor da Abin, Luiz Fernando Corrêa, for aprovada pelo Senado. A declaração foi dada após reunião com o presidente Lula e outros ministros, no Palácio do Planalto, e se refere à reportagem de *O Globo* que apontou que a Abin utilizava um sistema secreto de monitoramento durante os três primeiros anos do governo de Jair Bolsonaro (PL). A ferramenta permitia, sem protocolos, vigiar os passos de até 10 mil proprietários de telefones celulares a cada 12 meses, sem permissão. O programa oferecia a possibilidade de acessar o histórico de deslocamentos e criar "alertas em tempo real" de movimentações de um alvo em diferentes endereços. A Controladoria Geral da União (CGU) vai investigar o caso.

"É bom pontuar que a matéria se refere a 2021. O nome para a Abin foi indicado ao Senado e ainda não foi aprovado. Nós, assim que tivermos a nova direção da Abin, vamos reformular. O que eu posso dizer é que, sob nova direção, toda a lei será respeitada no trabalho da Abin", disse Rui Costa.

Em indireta a Bolsonaro, disse que, "se algo foi feito no passado, no outro governo, que não tem conformidade com a lei, isso será levado a quem é responsável, a CGU, aos órgãos de justiça, para que as providências cabíveis — que é a responsabilização devida — seja feita a quem praticou esses atos no passado".

"Assim como foi no episódio das joias (dadas pela Arábia Saudita ao casal Bolsonaro), todo material que tinha aqui, os documentos, nós encaminhamos por solicitação da Polícia Federal e do Ministério Público aos órgãos competentes. E assim faremos nesse caso (da Abin)", reforçou.

Por meio de nota, a Abin reconheceu ter contratado em caráter sigiloso um sistema secreto de monitoramento por meio do número de telefones celulares. A agência informou que a contratação iniciou em 26 de dezembro de 2018 e foi encerrada em 8 de maio de 2021. "A solução tecnológica em questão não está mais em uso na Abin desde então", assegurou o órgão de informações.

Por meio das redes sociais, o ex-diretor da Abin e deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) disse que a ferramenta foi adquirida em 2018, antes do governo Bolsonaro e de sua gestão, e defendeu a legalidade dos procedimentos. "Todas as aquisições passam por prova técnica e parecer jurídico da assessoria da AGU quanto a suas funcionalidades. Em 2019, ao assumir o órgão, procedemos verificação formal do amparo legal de todos os contratos. Para essa ferramenta, instauramos ainda correção específica para afirmar a regular utilização dentro da legalidade pelos seus administradores, cumprindo transparência e austeridade."

ED ALVES/CB/D.A.Press

> Se algo foi feito no passado, no outro governo, que não tem conformidade com a lei, isso será levado a quem é responsável, à CGU, aos órgãos de justiça, para que a responsabilização devida seja feita a quem praticou esses atos"
>
> ***Rui Costa,*** *ministro-chefe da Casa Civil*

SEGURANÇA PÚBLICA / Onda de ataques promovida por facção de bandidos deixa moradores da Região Metropolitana de Natal e de cidades do interior em pânico. Força Nacional é convocada para enfrentar a crise. Uma pessoa morreu

Rio Grande do Norte sitiado pelo crime

» VINICIUS DORIA
» MARIANA ALBUQUERQUE*
» ÂNDREA MALCHER

A onda de ataques criminosos a prédios e equipamentos públicos no Rio Grande do Norte entrou no segundo dia, com atentados atingindo 19 cidades, população em pânico e autoridades negociando reforços no policiamento. No fim da tarde de ontem, após reunir-se com a governadora do estado, Fátima Bezerra (PT), em Brasília, o ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, autorizou o envio de tropas da Força Nacional para o estado. O secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar, e o secretário executivo da pasta, Ricardo Capelli, também participaram da reunião.

A pedido do Ministério da Defesa, a Aeronáutica disponibilizou um avião da Base Aérea de Anápolis para levar cerca de 70 militares e armamento a Natal. A governadora desmarcou a agenda que cumpria na capital federal e retornou ontem mesmo para o Rio Grande do Norte.

Os ataques a tiros e com coquetéis molotov no estado potiguar começaram na madrugada de segunda-feira em Natal e mais oito municípios e, ontem, escalaram para atentados praticados à luz do dia em 15 cidades. Pelo menos uma pessoa morreu em uma troca de tiros com policiais e nove foram presas ao longo do dia de ontem. Também foram apreendidos armas, munição, dinheiro e veículos usados pelos criminosos. Entre os alvos dos bandidos estão o Fórum de Natal, bases da Polícia Militar, sedes de prefeituras, agências bancárias, ônibus e garagens de órgãos públicos. A Secretaria de Segurança do Rio Grande do Norte não informou a motivação dos atentados, mas suspeita de retaliação de uma facção criminosa que atua no estado — o Sindicato do Crime — contra operações policiais deflagradas nas últimas duas semanas.

Segundo o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Francisco Canidé, o governo do estado tinha conhecimento de que ataques a prédios públicos estavam sendo planejados pelo crime organizado. O serviço de inteligência do Ministério Público informou, na segunda-feira, sobre os possíveis ataques. Na capital do estado, duas bases da PM foram atingidas. Também foram registrados atentados em Acari, Boa Saúde, Caicó, Campo Redondo, Cerro Corá, Jaçanã, Lagoa D'anta, Lajes Pintadas, Macau, Montanhas, Mossoró, Nísia Floresta, Parnamirim, São Miguel do Gostoso, São Gonçalo do Amarante, Santo Antônio, Tibau do Sul e Touros.

Ônibus nas garagens

O Fórum de Justiça de Parnamirim, na Grande Natal, foi alvejado por tiros. Um carro da Secretaria de Obras do município e um ônibus foram incendiados. Em Caicó, o alvo foi uma revendedora de motocicletas. Em Mossoró, cinco automóveis foram queimados em um posto de combustíveis. Também houve ataques a dois caminhões da prefeitura e um caminhão de lixo.

A frota de ônibus de Natal foi recolhida no início da tarde, após o reinício dos ataques. A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) e as Universidades Estadual do Rio Grande do Norte (Uern) suspenderam as aulas, assim como escolas das redes estaduais e municipais.

A governadora informou que o policiamento nas estradas que cortam o estado foi reforçado, e há barreiras montadas para evitar a fuga dos bandidos. Ela considerou "inaceitáveis os episódios de violência" e garantiu que "todo o trabalho está sendo feito para que os criminosos sejam presos, julgados e punidos por esses crimes repugnantes". O governo da Paraíba também convocou reforços policiais para ampliar a segurança em 20 cidades que fazem divisa com o Rio Grande do Norte. O objetivo é impedir que criminosos usem as rodovias como rora de fuga para o estado vizinho.

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

Jose Aldenir/Estadão Conteúdo

PMs fazem ronda diante da carcaça de um ônibus incendiado em Natal pelos criminosos, na onda de ataques que assusta a população potiguar

Ondas de violência

» Não é a primeira vez que o Rio Grande do Norte é palco de ataques criminosos generalizados. Entre a última semana de julho e o início de agosto de 2016, 118 ataques em 42 cidades tiveram como alvo ônibus, carros, prédios da administração pública e bases policiais. Uma facção criminosa reivindicou os atos, e militares do Exército foram deslocados ao estado. O governo, na ocasião, afirmou que a motivação do episódio foi a instalação de bloqueadores de celular na Penitenciária Estadual de Parnamirim. Cinco chefes do grupo que estavam presos foram transferidos para presídios federais e mais de 100 pessoas foram detidas. Em 2018, o estado sofreu 13 ataques ao longo de seis dias, em cinco municípios, com focos similares. Um policial militar foi assassinado. Na época, o Ministério Público estadual divulgou que os ataques foram ordenados por chefes de facções de outros estados. A operação Mamulengo, na ocasião, cumpriu 52 mandados de prisão no Rio Grande do Norte, em São Paulo, no Paraná e em Mato Grosso do Sul.

» O Ceará viveu uma onda de terror semelhante em janeiro de 2019. Foram 283 ataques em 56 municípios, após declarações do então secretário de Administração Penitenciária, Luís Mauro Albuquerque, de que determinaria mais rigor na administração penitenciária e acabaria com a divisão dos presídios por facções criminosas. Três suspeitos foram mortos, quatro pessoas ficaram feridas em incêndios e 466 pessoas foram detidas por envolvimento nos atos. As ações também foram voltadas para a depredação de ônibus, prédios e vias públicas. Oito meses depois, em setembro, 77 ações em 23 municípios foram registradas.

» Em 2017, uma paralisação da Polícia Militar do Espírito Santo por reajuste salarial foi o estopim para ataques em toda a região metropolitana de Vitória. Segundo o Sindicato dos Policiais Civis do estado, 215 pessoas morreram de forma violenta, a maioria vitimada por confrontos entre as próprias facções criminosas. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) divulgou que 90% dos mortos eram homens entre 17 e 20 anos de idade, vitimados por disparos de arma de fogo. Entre os mortos estavam pessoas com antecedentes criminais, usuários de drogas, pessoas com deficiência e vítimas de balas perdidas. O grau de violência foi tão elevado que o Departamento Médico Legal da capital capixaba ficou com as geladeiras lotadas e corpos espalhados pelos corredores. Sem polícia nas ruas, mais de 600 veículos foram roubados. A média diária de roubos do estado aumentou de 20 para 200.

Pronasci 2 terá foco na mulher

» TAINÁ ANDRADE

O Ministério da Justiça lança, na manhã de hoje, a reestruturação do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). O projeto foi criado em 2006, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas não foi implementado. Agora, o Pronasci 2 renasce como uma promessa de campanha ainda com o objetivo de combater a criminalidade no país, mas com outra prioridade. O novo eixo será direcionado ao combate à violência contra a mulher. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, assinará um acordo de cooperação ministerial para a construção de mais de 40 Casas da Mulher Brasileira pelo país.

O Ministério da Justiça entregará 270 viaturas para a Patrulha Maria da Penha e as delegacias especializadas da Mulher. Esse é um instrumento fundamental do governo para prevenir e combater o feminicídio, com ações voltadas à prevenção da violência e à proteção das vítimas, com destaque para a fiscalização de medidas protetivas de urgência.

A parceria entre os tribunais de Justiça dos estados, as polícias militares ou guardas municipais e a rede de serviços de atendimentos às mulheres, como Casa da Mulher Brasileira, Casa Abrigo, Centro de Referência de Atendimento à Mulher e juizados de Violência Doméstica e Familiar formam uma medida de prevenção para frear a violência de gênero.

Monitoramento especializado, criação de canais rápidos para a comunicação entre vítimas e equipes de apoio — como o botão do pânico virtual e a teleassistência, com número exclusivo que funciona via WhatsApp — e treinamento dos agentes para o atendimento às mulheres previne o descumprimento de medidas protetivas de urgência. O lançamento do Pronasci 2 integra o Plano Nacional de Enfrentamento ao Feminicídio, anunciado no Dia Internacional da Mulher pela ministra Cida Gonçalves.

Silvia Chakian, promotora de justiça de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Ministério Público de São Paulo, considera que a política pública gera confiança nas mulheres, ao mostrar a garantia do direito. Além disso, há ganhos indiretos com a maior circulação da patrulha, já que a viatura caracterizada pode gerar procura espontânea e representar, para a comunidade, uma demonstração de engajamento do poder público no enfrentamento à violência contra a mulher.

"O índice de efetividade é muito positivo. As mulheres se sentem mais protegidas, há uma interação e o estabelecimento de um vínculo entre essas mulheres e a própria equipe da guarda, que é uma equipe capacitada para lidar com esse tipo de violência. Então, se estabelece uma relação de confiança mesmo em que a guarda passa a ter um acompanhamento mais efetivo, mais de perto da situação de segurança daquela mulher", esclareceu.

Reprodução/Não Se Cale (MS)

Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania prevê a construção de mais de 40 Casas da Mulher Brasileira

DF: Idosas acolhidas

A Patrulha Maria da Penha está estabelecida em todos os estados do país e no DF, de acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O serviço estreou no Rio Grande do Sul, em 2012. No primeiro semestre de 2022, o estado registrou 57 casos de feminicídio, de acordo com os dados do levantamento *Violência contra meninas e mulheres*, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

No DF, a patrulha inclui o acolhimento de mulheres idosas — público que registra alto índice de violência na capital federal, seja pela família ou por parceiros. Segundo o CNJ, até 2021, foram 749 demandas atendidas, sendo 276 mulheres adultas, 14 crianças e 22 idosas. Ano passado, o número caiu para 618.

Bolsas (Na terça-feira)	
São Paulo	▼ 0,18%
Nova York	▲ 1,06%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

9/3	10/3	13/3	14/3
105.071			102.932

Dólar — Na terça-feira: **R$ 5,257** (-0,22%)

Últimos	
8/março	5,140
9/março	5,014
10/março	5,208
13/março	5,2'69

Salário mínimo: R$ 1.302

Euro — Comercial, venda na terça-feira: **R$ 5,647**

CDI — Ao ano: **13,65%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **13,63%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

CONJUNTURA

Nova regra fiscal não sai antes do Copom

Texto deve passar pela Junta Orçamentária antes de ser submetido a Lula, e não deve influenciar próxima decisão sobre juros

» ROSANA HESSEL

Rovena Rosa/Agência Brasil

Segundo Haddad, anúncio do novo arcabouço fiscal deve permitir redução da Selic, mas, para analistas, é preciso esperar aval do Congresso

Apesar da pressa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em definir a proposta do novo arcabouço fiscal, dificilmente ele conseguirá apresentar o texto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva antes da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), na próxima semana, dizem interlocutores da pasta. Na reunião, nos dias 21 e 22, o Copom deve decidir o nível da taxa básica de juros, atualmente em 13,75% ao ano. O governo gostaria que a taxa fosse reduzida, e a nova regra fiscal é um dos argumentos para convencer o BC a caminhar nessa direção.

Antes de Lula, porém, será preciso que Haddad apresente o arcabouço para a Junta Orçamentária, de acordo com o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa. A Junta é composta pelos ministérios da Casa Civil, da Fazenda; do Planejamento e Orçamento; e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Costa afirmou ontem que a reunião deve acontecer "ainda nesta semana", mas não disse a data. Com isso, a apresentação do arcabouço ao presidente Lula será feita "posteriormente" e, na sequência, encaminhada ao Congresso.

Haddad, disse confiar que a definição do novo arcabouço ocorra antes da viagem de Lula à China, prevista para os dias 27 a 30 deste mês, mas o presidente deverá embarcar antes, no dia 24. "Ele acabou de pedir para remarcar, então deve ser esta semana", afirmou.

Ontem, antes da reunião ministerial no Planalto, Haddad entregou o texto ao vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Geraldo Alckmin, e afirmou que a reação do vice "foi muito boa".

No mercado, ainda há muita incertezas sobre os parâmetros da nova âncora fiscal. A avaliação é de que será difícil para o Banco Central sinalizar qualquer redução dos juros no próximo Copom. Interlocutores da equipe econômica sinalizaram que a nova regra deve buscar um equilíbrio fiscal de médio prazo, com alguma combinação entre recomposição de receitas e crescimento real dos gastos.

Na avaliação do ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, somente após a aprovação do arcabouço pelo Congresso, "provavelmente em junho", o BC terá algo concreto para incluir no modelo de projeções de inflação, a fim de ancorar as expectativas e iniciar um movimento de queda dos juros. Portanto, a pressa de Haddad em querer apresentar a proposta antes do Copom não iria mudar nada.

"Enquanto o arcabouço não for aprovado não vejo nenhuma chance de o Copom baixar os juros. Por enquanto, trata-se apenas de uma declaração de intenções e não tem valor para basear uma decisão de política monetária. O risco de o Congresso ceder aos lobbies e modificar a proposta não é pequeno", avaliou Mailson.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, tem a mesma avaliação. E torce para que a proposta tenha o mínimo de interferência de gente de fora do Planejamento e da Fazenda. "O grande risco é tirarem muita coisa da regra do gasto e ela perder credibilidade", acrescentou.

Já o economista e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Luiz Gonzaga Belluzzo, considera que há espaço para o BC reduzir os juros a partir da próxima semana. "Tem gordura, sim, para, para queimar. Se a Selic continuar no patamar atual, vai ferrar com a economia", alertou.

Em relação ao novo arcabouço, Belluzzo disse esperar que o governo faça uma "proposta razoável", que ajude o país a recuperar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), algo que não ocorrerá se o governo resolver fazer um ajuste fiscal no meio das turbulências globais. "A economia está em processo de declínio e se a economia cai ou cresce pouco, não gera receita para o superavit primário. E quando a economia capota, a receita fiscal cai", afirmou.

O consenso entre analistas é que é preciso uma regra crível, que não fique sendo alterada anualmente, como ocorreu com o teto de gastos desde 2019, no início do governo Jair Bolsonaro (PL). O especialista em contas públicas e economista-chefe da Ryo Asset, Gabriel Leal de Barros, diz que o governo deve construir um arcabouço adequado, sem pressa. "Não adianta correr para apresentar algo que não ancore o mercado e frustre as expectativas dos agentes econômicos, agudizando a própria trajetória fiscal que se deseja estabilizar", observou.

Aberto o prazo para declarar IR

» FERNANDA STRICKLAND

O prazo para envio da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2023 (IRPF) da Receita Federal começa às 8h de hoje e vai até a meia noite de 31 de maio, quando os lotes de restituição começam a serem liberados. A instituição espera receber entre 38,5 milhões e 39,5 milhões de declarações. Para especialistas, adiantar a entrega da declaração é importante para evitar erros e a temida malha fina.

De acordo com Mônica Porto, contadora e parceira da Omie, empresa de gestão contábil e financeira, é importante não correr o risco de perder o prazo. "Neste caso, no primeiro dia de declaração o contribuinte pode baixar o sistema vigente do ano e explorá-lo, mesmo que já o conheça o de outros anos", pontuou. Para a contadora, é importante também iniciar a coleta de documentos com antecedência. "Caso seja o contador do contribuinte a fazer sua declaração, é essencial enviar os documentos o quanto antes", ressaltou.

Confira no quadro ao lado quem deve prestar contas ao Leão e quais são os principais documentos necessários para preencher a declaração. Mônica Porto ressaltou que, no caso de despesas com serviços, o declarante deve incluir aquelas que podem auxiliar na diminuição de imposto a pagar, como gastos com educação, médicos e dentistas (seja do titular seja dos dependentes), previdência privada e pensão alimentícia. "Os empréstimos e dívidas acima de R$ 5 mil e as contas bancárias com valores acima de R$ 140 também precisam ser declarados", disse.

Além dos documentos listados ao lado, podem ser necessários outros, dependendo das movimentações financeiras e bens de cada pessoa. "Alguns documentos adicionais podem ser comprovantes de rendimentos fornecidos pelas fontes pagadoras, informe de rendimentos de bancos, corretoras e outras instituições financeiras, comprovantes de Carnê-Leão com os devidos DARFs pagos (no caso de contribuintes que recebem aluguéis) e informe de rendimentos do cônjuge e dependentes, entre outros", afirmou a contadora. "Para quem investe em bolsa de valores também é necessário o controle dos ativos financeiros com nome, código do bem, total adquirido, valor unitário das ações, CNPJ das empresas, e valor total pago."

A malha fina é um processo de verificação e análise das informações prestadas pelo contribuinte na sua declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física à Receita Federal do Brasil. O objetivo deste processo é garantir a veracidade e a consistência das informações prestadas, identificando eventuais inconsistências ou omissões que possam levar a erros no cálculo do imposto devido pelo contribuinte.

Segundo Maurício Gilberto Cândido, conselheiro e coordenador-adjunto da Comissão do Imposto de Renda 2023 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para não cair na malha fina, é importante tomar alguns cuidados na hora de declarar os rendimentos, despesas e deduções. "Mantenha em ordem seus comprovantes e documentos necessários para a declaração do Imposto de Renda, informes de rendimentos, extratos bancários e, para ser mais assertivo, use a declaração pré-preenchida pela Receita Federal do Brasil, que este ano de 2023 está com mais informações disponíveis", aconselhou.

Para quem cair na malha fina, Cândido ressalta que é importante identificar a não conformidade apresentada na notificação da Receita. "Em seguida, junte os comprovantes que possam provar a inconsistência apresentada pela malha, entre em contato com a Receita Federal via E-cac e atenda a notificação dentro do prazo estipulado. Certamente você sairá da malha", disse. "Caso a Receita esteja correta no seu procedimento de malha, basta recolher a diferença do imposto apurado com as suas combinações legais", explicou.

Caso tenha dúvida, o **Correio** preparou um especial de Imposto de Renda no site *www.correiobraziliense.com.br* com tira-dúvidas. Aproveite e faça seu questionamento.

Hora de enfrentar o Leão

Confira algumas dicas para fazer um ajuste de contas tranquilo com a Receita Federal

DEVE APRESENTAR A DECLARAÇÃO DO IR QUEM:

- Teve rendimentos tributáveis acima de **R$ 28.559,70** em 2022;
- Receberam rendimentos isentos e não tributáveis acima de **R$ 40 mil**;
- Somaram bens acima de **R$ 300 mil** no ano passado;
- Tiveram receita bruta com atividade rural, acima de **R$ 142.798,50**;
- Tiverem ganho de capital na venda de bens;
- Realizaram vendas de ações com valor acima de **R$ 40 mil** ou que apuraram o imposto na venda de ações;
- Optaram por isenção na venda de imóvel para adquirir outro no prazo máximo de **180 dias.**

PRINCIPAIS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- CPF, comprovante de residência, dados bancários;
- Título de eleitor e última declaração de ajuste anual do IR (se houver) do declarante;
- Nome, CPF e data de nascimento de dependentes, alimentandos e cônjuge, caso tenha;
- Comprovantes de rendimentos das fontes pagadoras (salários, aluguéis, aplicações financeiras etc;
- Comprovante de despesas, principalmente que proporcionem dedução do IR (gastos médicos, educação etc).

Fonte: Receita Federal

» Taxação de apostas avança

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a medida provisória para taxar o mercado de apostas eletrônicas em jogos esportivos deve sair após a viagem do governo à China, que acontece de 24 a 30 de março. "Tem noventena, é um setor que não está pagando nada de tributo, então provavelmente será uma contribuição", afirmou Haddad. O ministro não informou qual seria a alíquota do tributo. Em outra ocasião, ele havia declarado que a taxação poderia arrecadar entre R$ 2 bilhões e R$ 6 bilhões por ano.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Ao que parece, França foi desautorizado pelo presidente Lula, e a proposta, provavelmente, não decolará"

Meta amplia plano de demissões e agora eliminará 15 mil vagas

O mercado esperava que a Meta, dona de Facebook, Instagram e WhatsApp, lançaria um amplo programa de demissões ainda no primeiro semestre, mas ninguém poderia imaginar a extensão dos cortes. Pois bem: para se tornar "mais eficiente", conforme anunciado em comunicado, a empresa demitirá 10 mil funcionários e eliminará 5 mil cargos que estão vagos. Surpreende o fato de, em novembro passado, a empresa já ter mandado embora 11 mil colaboradores. Atualmente, a Meta emprega 76 mil pessoas.

Nelson Almeida/AFP

"O futuro é tornar a medicina cada vez mais conectada, permitindo fazer diagnósticos, procedimentos e tratamentos mais rápidos e precisos. Minha visão é que não estamos tão longe disso"

Sidney Klajner, presidente do Hospital Israelita Albert Einstein

Programa de passagens baratas não anima setor aéreo

Não se faz, ou não se deveria fazer, programa de governo de forma atabalhoada, nem deveria ser comum as autoridades lançarem balões de ensaio para dimensionar a repercussão de uma determinada iniciativa. Foi exatamente isso o que ocorreu com a história das passagens aéreas a R$ 200 para servidores públicos, estudantes e aposentados, ideia apresentada aos quatro ventos pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Ao que parece, França foi desautorizado pelo presidente Lula, e a tal proposta, provavelmente, não decolará. Seja como for, o mercado não tinha mesmo aprovado a iniciativa. Para o Instituto Brasileiro de Aviação (IBA), a medida levaria provavelmente ao aumento do preço médio das passagens — alguém, afinal, teria de arcar com os descontos. As companhias aéreas chegaram a afirmar que esperam maiores esclarecimentos para analisar a proposta, mas também não ficaram animadas com a iniciativa.

Ed Alves/CB/D.A Press

Wikimapia/Reprodução

Casino acelera venda de ativos na América Latina

O grupo francês Casino pretende vender, por meio de uma oferta pública secundária de ações, uma parte (12,9%) de sua participação no atacadista brasileiro Assaí. De acordo com o Casino, o movimento foi feito para "acelerar a redução de sua dívida". Atualmente, os franceses detêm 30,5% do Assaí. O mercado espera que outros ativos do grupo sejam vendidos nos próximos meses na América Latina. Lembre-se que o Casino é o controlador no Brasil do GPA, dono da rede Pão de Açúcar.

26%

foi quanto subiu, em média, o preço pago pelo passageiro para voar um quilômetro em relação aos valores cobrados em 2019, antes da pandemia. O dado é da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

O plano de R$ 1 trilhão da Volkswagen

Sob qualquer ângulo que se olhe, o programa de investimentos da Volkswagen para os próximos cinco anos é estratosférico: US$ 193,2 bilhões, ou cerca de R$ 1 trilhão. Segundo a empresa, boa parte dos recursos será destinada para o desenvolvimento de carros elétricos e novas tecnologias. A frente de eletrificação ganhará impulso já em 2023 com o lançamento de uma série de modelos, incluindo o esperado Audi Q8 e-tron. Pelas projeções do grupo Volks, os elétricos responderão por 10% das entregas no ano.

RAPIDINHAS

» Sem nenhum caso de influenza aviária, o Brasil captura oportunidades no mercado global. Dados apurados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) mostram que, em apenas oito dias de março, as exportações de carne de aves e suas miudezas já ultrapassaram 50% do faturamento com os embarques da proteína no mesmo mês de 2022.

» **A Heineken trará uma inovação para o mercado de cervejas: as garrafas long necks retornáveis. A iniciativa será feita primeiro em forma de teste na região sul do Brasil. Se tudo correr bem, a ideia é levá-la para outras localidades. Por enquanto, os produtos retornáveis serão destinados apenas para bares e restaurantes parceiros.**

» A companhia aérea americana United Airlines investirá US$ 5 milhões no desenvolvimento de um combustível de aviação feito de algas. O projeto é fruto de parceria com a empresa de bioengenharia Viridos, que garante ter capacidade para produzir em larga escala. Segundo as envolvidas, o novo combustível elimina a emissão de poluentes.

» **A Amazon revelou que lançará seus primeiros satélites de internet no primeiro semestre de 2024. Chamada Kuiper Project, essa divisão de negócios da empresa pretende lançar 3 mil satélites em órbita nos próximos anos e, assim, concorrer diretamente com a SpaceX, de Elon Musk, já consolidada no mercado.**

CENSO 2022 / Recusa de moradores de bairros nobres de capitais em receber recenseadores leva o instituto a reforçar cobrança de dados. Sonegar informações pode gerar multa de 10 salários mínimos

Ricos evitam o IBGE

» MICHELLE PORTELA

O presidente interino do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cimar Azeredo, disse que o órgão está endurecendo a cobrança com moradores de bairros nobres de diversas cidades brasileiras para que respondam ao Censo de 2022, retardado por dois anos devido à pandemia de covid-19 e deficiências orçamentárias. Entre as medidas, estão a aplicação de multa de até 10 salários mínimo para quem se recuse a fornecer as informações e a possibilidade de desdobramentos criminais. O obetivo é evitar o atraso da divulgação do resultado, previsto para começar em abril.

Azeredo explicou ao **Correio** que o governo está desenvolvendo campanhas específicas para a população de maior faixa de renda nas capitais Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Recife, além do Distrito Federal, entre outras. "Estamos retornando a alguns bairros como Leblon (RJ), Ipanema (RJ), Copacabana (RJ), Jardins (SP), Consolação (SP), Savassi (BH), Boa Viagem (Recife), e Brasil afora. A gente está utilizando apoio da ministra (do Planejamento) Simone Tebet, num convencimento forte, com campanhas a serem realizadas", ressaltou.

No Distrito Federal, as campanhas serão acompanhadas da intensificação da presença dos recenseadores em bairros como Lago Sul e Lago Norte de Brasília. "Acreditamos que cerca de 6% da população não respondeu ao Censo, mas o problema é que esta ausência está concentrada numa faixa da população", disse Azeredo.

Na abordagem do Censo, um funcionário identificado do IBGE vai até as residências e, caso não encontre os moradores, deixa uma folha de recados solicitando informações sobre o melhor horário para retornar e realizar a entrevista. Caso não tenha resposta, o recenseador deve deixar um folheto explicando que o Censo 2022 também pode ser respondido por meio de um número de telefone específico, o 137.

Somente após este protocolo é que o recenseador deixa uma carta de notificação, avisando que, caso não responda ao Censo, o morador pode ser multado em até 10 salários mínimos. "Se houver dúvida, entre no site e verifique a identidade do recenseador. Se preferir, ligue no 137. Um minuto para responder e não pagar a multa", orientou Azeredo.

Funcionário de carreira do órgão, o presidente interino do IBGE alertou que há uma atenção especial aos condomínios. "Toda a população é obrigada a responder ao Censo. Quem não deixa o recenseador entrar, está cometendo um crime. Síndico e porteiro que não deixam recenseador entrar estão cometendo um crime", ressaltou.

Etapas

Na sexta-feira, o IBGE irá realizar campanhas em ares carentes do Distrito Federal, onde está a maior favela do país, o Sol Nascente. A ideia é acelerar o refinamento das informações, uma vez que o órgão já constituiu, em 28 de fevereiro, o comitê de fechamento do Censo, previsto para ocorrer em abril, quando se iniciam as publicações dos resultados. "Sempre poderemos voltar e corrigir informações."

Divulgação/IBGE

Segundo Azeredo, 6% da população, a maioria das classes de renda mais alta, não respondeu ao Censo

O órgão está trabalhando também para buscar informações em áreas remotas, como a Terra Indígena Yanomami, em Roraima, e outras 160 localidades, com apoio dos ministérios dos ministérios das Cidades e da Defesa, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), entre outros órgãos.

Questionado sobre a demora na conclusão do Censo 2022, que começou em agosto do ano passado e deveria demorar três meses, o presidente citou problemas com a contratação de recursos humanos. "O Censo está demorando o tempo que tem de demorar. Nossa principal dificuldade foi com a contratação de pessoal. Afinal, não havia Uber na época do último Censo", afirmou. O salário médio nacional dos recenseadores do IBGE é de R$ 1.450, contudo, eles devem comprovar as tarefas concluídas por área.

Entre os resultados já esperados do Censo, está a comprovação do avanço do envelhecimento da população. "Vamos nos deparar com uma população mais idosa e, por isso, é muito importante que o Censo seja feito, porque é a única pesquisa que mostra esse cenário por município. Você tem uma mudança na estrutura etária e uma expectativa de vida maior, o que evidencia que políticas precisam ser desenhadas baseadas nessa evidência", explicou.

"Toda a população é obrigada a responder ao Censo. Quem não deixa o recenseador entrar, está cometendo um crime"

Cimar Azeredo, presidente interino do IBGE

BANCO CENTRAL

SRV: saques de R$ 285 milhões

Na primeira semana se saques após a reabertura do Sistema de Valores a Receber (SVR), quase 4,2 milhões de pessoas pediram o resgate de R$ 285,1 milhões, informou o Banco Central (BC). O balanço abrange os pedidos realizados desde o último dia 7, às 10h, até as 17h de ontem, segundo a Agência Brasil.

De acordo com o BC, o maior valor resgatado por uma pessoa física, ontem, correspondeu a R$ 111,6 mil. Em relação às pessoas jurídicas, a maior quantia resgatada chegou a R$ 34,7 mil. Desde o início do programa, o maior resgate individual ocorreu no último dia 8, quando uma pessoa física retirou R$ 749,5 mil esquecidos.

O número de pessoas que pediram o resgate de valores de pessoas falecidas, desde o início do programa, soma 1,23 milhão. Somente ontem, 42,8 mil herdeiros ou testamentários sacaram recursos.

Assim como vinha ocorrendo nos últimos dias, não houve fila virtual, ontem. No último dia 7, primeiro dia de saques, a espera média chegou a duas horas durante a manhã.

Segundo a autoridade monetária, o SVR permanecerá aberto para todos, sem interrupções programadas, para que cada um possa recuperar os valores esquecidos no sistema financeiro.

Os saques do SRV foram retomados no último dia 7, após terem ficado fechados por 11 meses. As consultas havia sido reabertas em 28 de fevereiro. Segundo o BC, cerca de 38 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de pessoas jurídicas têm cerca de R$ 6 bilhões a receber.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

DEFESA / Estados Unidos denunciam que avião de guerra da Rússia colidiu com a hélice de aeronave não-tripulada, que precisou ser derrubada. Incidente levou Washington a convocar embaixador para prestar esclarecimentos sobre o caso

Caça russo força queda de drone americano

» RODRIGO CRAVEIRO

O primeiro incidente direto envolvendo aeronaves da Rússia e dos Estados Unidos causou o tensionamento nas relações diplomáticas entre os dois países e levou à convocação do embaixador russo em Washington, Anatoly Antonov, para prestar esclarecimentos. De acordo com o Comando Europeu dos EUA, às 7h03 de ontem (3h03 em Brasília), um de dois caças russos Sukhoi Su-27 atingiu a hélice de um drone norte-americano MQ-9 Reaper sobre águas internacionais, no Mar Negro. O comunicado acrescenta que a manobra obrigou as forças dos Estados Unidos a derrubarem o MQ-9. "Várias vezes antes da colisão, os Su-27 despejaram combustível sobre o aparelho não tripulado e voaram na frente dele, de maneira imprudente e ambientalmente insalubre", acrescentou a nota.

O general James B. Hecker, comandante da Força Aérea dos EUA na Europa e na África, advertiu que "esse ato inseguro e não profissional por parte dos russos quase provocou a queda de ambas aeronaves". "Os aviões dos Estados Unidos e de seus aliados continuarão a operar em espaço aéreo internacional. Pedimos aos russos que se comportem de maneira profissional e segura", afirmou. A nota do Comando Europeu dos EUA reforça que o incidente de ontem segue o padrão de "ações perigosas" por parte de pilotos russos ao interagirem com aeronaves norte-americanas sobre águas internacionais. O texto também adverte que "essas ações agressivas (...) são perigosas e podem levar a erros de cálculo e a uma escalada não intencional".

Tanto a chancelaria quanto o Ministério da Defesa da Rússia buscaram desqualificar a versão de Washington. O Ministério das Relações Exteriores do governo de Vladimir Putin informou que a vigilância do espaço aéreo das Forças Aeroespaciais da Rússia registrou o voo de um veículo aéreo não tripulado MQ-9 em direção à Fronteira da Federação Russa. A nota relata que caças decolaram para identificar o drone. "Ele (MQ-9) ficou descontrolado, perdeu altitude e caiu na água, depois de uma série de manobras bruscas. O caça russo não usou nenhum armamento a bordo, não entrou em contato com o veículo aéreo não tripulado e retornou em segurança à base aérea", acrescenta o comunicado. Por sua vez, o Ministério da Defesa russo afirmou que, como resultado de uma manobra brusca, o MQ-9 "entrou em um voo descontrolado, com perda de altitude, e colidiu com a superfície da água".

William Rosado/Força Aérea dos EUA/AFP

O "ceifador" dos céus

Com 20,1m de envergadura; 3,8m de altura; 11m de comprimento; e cinco toneladas, o drone MQ-9 Reaper ("Ceifador", em inglês) pode alcançar um teto de voo de 15km de altitude e uma velocidade de 480km/h. A aeronave possui autonomia de mais de 24 horas no ar. Na parte frontal, leva um eyeball — uma câmera eletro-óptica, infravermelha e um radar. O MQ-9 pode ser armado com mísseis Hellfire e bombas guiadas a laser, além de atingir até 1.770km.

"Vamos convocar o embaixador russo (Anatoly Antonov) ao Departamento de Estado" em protesto contra este incidente, declarou Ned Price, porta-voz da chancelaria norte-americana. "Estamos em contato direto com os russos, a níveis superiores, para transmitir nossa forte objeção a esta interceptação insegura e pouco profissional, que provocou a queda do avião americano não tripulado", acrescentou.

Gravidade

Em entrevista ao **Correio**, Mary Ellen O'Connell — professora de direito e especialista em resolução de disputas internacionais pela Universidade de Notre Dame (em Indiana) — admitiu que qualquer engajamento militar entre EUA e Rússia é "muito grave". "O incidente de hoje (ontem) felizmente não envolveu perda de vida ou teria sido muito mais sério. Os EUA têm todo o direito legal de ajudar a Ucrânia em sua autodefesa coletiva, nos termos da Carta das Nações Unidas", disse a especialista. "A Rússia trava uma guerra ilegal, o que torna todas as suas ações ilegais. No entanto, a lei do conflito armado sobre a condução da guerra permite à Rússia alvejar forças ucranianas e assistência militar. Os Estados Unidos sabem que correm riscos ao ajudar Kiev. Por isso, creio que a resposta será firme, mas não com um ataque contraincêndio."

Para O'Connell, a convocação para a sabatina do embaixador da Rússia em Washington foi uma atitude correta. "Pressionar os líderes de todos os Estados a continuarem a negociar com Moscou também é essencial", opinou. A estudiosa da Universidade de Notre Dame disse concordar com a avaliação da Força Aérea dos EUA de que os caças Su-27 agiram de forma "ambientalmente insalubre". "A ação russa é outro ataque ao meio ambiente. Há um dano generalizado à vida selvagem, com a contaminação do solo, a poluição do ar e da água, e muito mais, sem mencionar o risco de derretimento nuclear da maior usina atômica da Europa."

Mandel Ngan/AFP - 28/4/2020

Eu acho...

Barbara Johnston/Universidade de Notre Dame

"A tensão não poderia ser maior na frente diplomática, já que os EUA continuam a se opor à violação flagrante da Rússia da proibição do uso da força, codificada na Carta da ONU. O incidente pode levar a mais cautela, no sentido de evitar outros envolvimentos diretos entre os Estados Unidos e a Rússia. No geral, o incidente com o drone precisa aumentar o apoio da comunidade internacional à Ucrânia e o isolamento da Rússia, levando ao fim do conflito. Certamente, o Brasil pode fazer mais no interesse do direito internacional."

Mary Ellen O'Connell, *professora de direito e especialista em resolução de disputas internacionais pela Universidade de Notre Dame (em Indiana)*

Ucrânia em segundo plano

O ex-presidente Donald Trump (**D**) e seu provável rival para a nomeação como candidato republicano às eleições de 2024, Ron DeSantis (**E**), afirmaram que defender a Ucrânia "não é vital" para os Estados Unidos, de acordo com um questionário publicado ontem. DeSantis, governador da Flórida, avaliou que os EUA "têm muitos interesses nacionais vitais", mas que "se enredar ainda mais em uma disputa territorial entre Ucrânia e Rússia não é um deles". O político respondeu por escrito, na segunda à noite, à emissora Fox News, que perguntou aos principais candidatos presidenciais republicanos sobre seus pontos de vista acerca do que será um dos temas de política externa nas eleições do ano que vem. Uma das questões era sobre se opôr à Rússia era um interesse estratégico nacional vital. À mesma pergunta, Donald Trump respondeu: "Não, mas para Europa é. Não para os Estados Unidos".

COLÔMBIA

Submarino levava 2,6t de cocaína

Durante operações de controle e de segurança marítima no Oceano Pacífico, a Marinha da Colômbia apreendeu um submarino artesanal que transportava 2.643kg de cloridrato de cocaína para a América Central. Dentro da embarcação, de 15m de comprimento e 2,5m de largura, os militares encontraram dois corpos e outros dois tripulantes em graves condições de saúde, supostamente devido à inalação de gases tóxicos liberados pelo combustível armazenado. De acordo com a Marinha, a ação frustrou a injeção de pelo menos US$ 87 milhões (cerca de R$ 456 milhões) em organizações do narcotráfico.

"A embarcação contém grandes aberturas cheias de água. Os tripulantes capturados e os mortos, além do alcaloide, foram transportados para a cidade de Puerto Tumaco. Os presos estão à disposição das autoridades competentes", afirmou o capitão de fragata Cristian Andrés Guzmán Echeverry, comandante da Força-Tarefa de Controle de Narcotráficos "Poseidon". "Esta operação contou com apoio internacional e impediu a circulação de mais de 6 milhões de doses de cocaína", acrescentou. O governo divulgou um vídeo que mostra o momento em que policiais entraram na embarcação e flagraram dezenas de tijolos de cocaína.

A utilização de embarcações subaquáticas pelo narcotráfico colombiano remontam a pelo menos 2011, quando a Marinha flagrou um submarino com mais de 30km de comprimento que tinha a capacidade de transportar até 8t de drogas e viajava rumo ao México. Em 2021, outro veículo similar foi apreendido em Buenaventura, também no Pacífico, com 400kg de cocaína. Ele pertencia a dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), a maior guerrilha maoísta da América do Sul que se desmobilizou em 2017.

"Engenheiros navais saem da Marinha para trabalhar com o narcotráfico. Esse tipo de embarcação é algo lamentavelmente comum na Colômbia. O país não tem mais os grandes cartéis da década de 1990. Tudo ocorre de maneira secreta. As redes do narcotráfico aprenderam a não chamar tanto a atenção e a adotar esse tipo de tecnologia", afirmou ao **Correio** Alejandro Bohorquez-Keeney, professor de governo da Universidad Externado de Colombia (em Bogotá).

Os grupos colombianos envolvidos no tráfico internacional têm utilizado cada vez mais submarinos por serem de difícil detecção por parte da Marinha e pela rapidez de escoamento da droga até o mercado. Quanto maior a profundidade atingida por essas embarcações, menor a possibilidade de elas serem flagradas pelas autoridades.

Espanha

Outro submarino foi encontrado, na segunda-feira, por um pesqueiro que navegava na costa de Vilagarcía, na Galícia (Espanha). As autoridades espanholas não descartaram que a embarcação tenha partido da América do Sul. Com 15m de comprimento, o submarino estava vazio — a suspeita é de que os tripulantes tenham conseguido distribuir a droga, antes de fugirem. O jornal *El País* informou que a descoberta do submarino tem ligação com a apreensão de duas lanchas encalhadas perto do município de Ribeira.

O submarino estava à deriva e na posição vertical, o que dificultou a operação para a estabilização da embarcação. Em um primeiro momento, existiu a preocupação de que tripulantes estivessem a bordo. (**RC**)

Armada de Colombia/Twitter

Operação da Marinha colombiana localizou submarino usado pelo narcotráfico

VISÃO DO CORREIO

Atenção à saúde da mulher

A medicina evoluiu muito, assim como a capacitação dos profissionais de saúde, mas há determinadas doenças que literalmente ainda dão muita dor de cabeça às equipes médicas e às pacientes, e aqui estamos falando de grande parcela das mulheres afetadas pela endometriose.

Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um problema de saúde pública, responsável por impactar a qualidade de vida feminina, a endometriose acomete 180 milhões de mulheres no mundo em idade reprodutiva e, destas, em torno de 4% no Brasil. Ou seja, mais de 7 milhões de brasileiras têm esse diagnóstico.

A endometriose ocorre quando o endométrio — tecido que reveste o interior do útero — se desenvolve e cresce fora do útero, na cavidade abdominal. Esse tecido geralmente se implanta no ovário, na superfície externa do útero, na alça intestinal ou em outro órgão pélvico.

Além dos sintomas que por muitas vezes são dolorosos — dores, inchaço, sangramentos, fibrose, aderência e até incapacitação para o trabalho —, há casos em que a mulher é impedida de ter filhos, com comprometimento uterino e até mesmo sendo necessária a retirada do órgão.

Como citado no início, nem mesmo todo o avanço tecnológico faz com que a situação da mulher com endometriose seja resolvida em pouco tempo. Um estudo desenvolvido por médicos do Instituto de Saúde Materno-Infantil Burlo Garofolo, das universidades de Trieste e Udine, na Itália, mostra que o diagnóstico definitivo pode levar, em média, entre cinco e 10 anos.

A questão é que os sintomas da endometriose podem se assemelhar aos incômodos do período menstrual, o que acaba por adiar o diagnóstico. Também é comum mulheres descobrirem que têm a doença crônica quando estão tentando engravidar, mesmo porque a endometriose avançada é uma das causas da infertilidade. E os anos vão passando e a mulher se vê privada de ser mãe.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), a expectativa é o registro de 7.840 novos casos de câncer do corpo do útero (endométrio) no Brasil para o triênio 2023-2025. Com isso, o diagnóstico precoce torna-se mais do que necessário para reduzir esses números. Por isso, não só a mamografia precisa integrar o checape das mulheres todos os anos, mas também a ultrassonografia da pelve, exame capaz de rastrear as hiperplasias do endométrio e os pólipos, sendo estes últimos lesões que podem evoluir para um câncer.

A boa notícia (ainda resta uma) é que há tratamentos eficazes para a endometriose — seja a videolaparoscopia, que cauteriza os focos e retira as aderências; seja o uso de pílula anticoncepcional continuada, progesterona ou dispositivo intrauterino (DIU). Em pleno Março Amarelo, campanha que reforça o Mês Mundial de Conscientização sobre a Endometriose, é fundamental que as autoridades em saúde se atentem ao tema para que mulheres brasileiras tenham a oportunidade de conhecer melhor a própria autonomia, além de manter um diálogo aberto e primordial com as pacientes.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

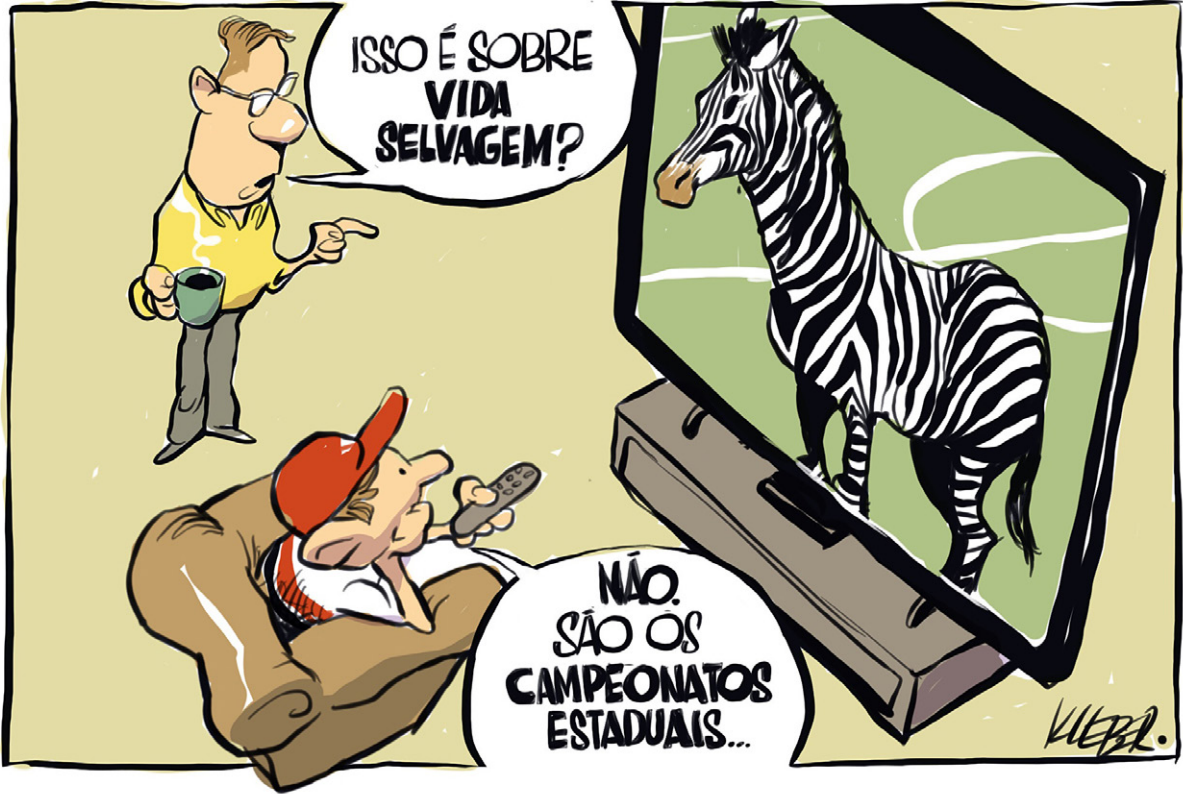
Sobre a fé e a sede de paz

Devoção. Fé. A Pedra da Unção impacta os olhos, o coração e a alma. É a primeira coisa que se vê quando se entra na Basílica do Santo Sepulcro, na Cidade Velha de Jerusalém. Estive lá no último dia 7 pela quarta vez. Ajoelhei-me diante do bloco de mármore rosa que teria sido usado para preparar o corpo de Jesus Cristo para o enterro com mirra e óleos. À minha frente, do outro lado da pedra, uma idosa chorava de forma compulsiva. Pouco depois, um sacerdote chegou e derramou óleo de rosas sobre o mármore, o que fez exalar um odor levemente doce de nardo. Os fiéis chegaram e depositaram lenços, tercinhos e outros pertences no local.

Jerusalém exala misticismo, transcende a razão. Enquanto os judeus oram diante do Muro das Lamentações, do outro lado dos milenares blocos de pedra, os muçulmanos reverenciam Alá e Maomé. Ao som das preces judias se somam os chamados à oração feitos pelo muezim da Mesquita de Al-Aqsa, o terceiro local mais sagrado para o islamismo. Pela área murada da Cidade Velha, em apenas 900 metros quadrados, árabes, israelenses e cristãos convivem quase sempre em harmonia e com respeito. Vez ou outra, no entanto, ocorrem atentados a faca contra policiais israelenses.

Mais ao norte, Israel também propicia ao turista e visitante uma experiência singular. O Mar da Galileia se impõe em meio às montanhas. Na quarta-feira passada, chegamos a Tiberíades, uma das cidades bíblicas situadas à margem do imenso lago, ao pôr-do-sol. Um cenário simplesmente deslumbrante. Apesar de toda a beleza, a tensão sempre paira no ar. Em Tel Aviv, estive a apenas 2km de um atentado. Um atirador palestino disparou contra três judeus ultraortodoxos na Rua Dizengoff, em frente a um restaurante, na noite da última quinta-feira. Em poucos minutos, uma multidão se reuniu no local e começou a gritar "Morte aos árabes!".

A Terra Santa e toda a região do Oriente Médio precisam de paz. É urgente que o ciclo de ódio entre israelenses e palestinos dê lugar à diplomacia. Ainda que suas demandas sejam conflitantes e extremamente sensíveis — Jerusalém como capital, o retorno dos refugiados, o controle da água, entre outros pontos —, os dois lados precisam interromper a violência e retomar as negociações, estagnadas há anos. A comunidade internacional, por sua vez, tem que se comprometer como nunca com uma solução baseada em dois Estados soberanos, independentes e livres.

Também tornam-se urgentem projetos que garantam o desenvolvimento da Faixa de Gaza e a prosperidade econômica em uma das regiões com maior índice de desemprego do planeta. A desesperança, o fanatismo e o ódio têm sido forças motrizes do conflito. Que chegue o dia em que apenas a fé, a devoção e a paz coabitem em uma região de tanta beleza e cultura.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Passeio pelo pomar

De quando em vez, faço uma caminhada pelas ruas e alamedas de Águas Claras. E, hoje, na bola da vez: fui de metrô ao ponto quase final da cidade — continuidade da fisioterapia na Vivace. Ao sair, por volta das 11h, o clima estava nublado e em preparo de chuva. Sentei no Boteco do Cantinho, primeiro andar de uma varanda, com uma vista linda de 180° na Alameda das Castanheiras. Algo de uma estória (lenda) de mulheres sonhadeiras... Saboriei a singeleza da casa com umas geladinhas... Depois, prossegui na caminhada. Optei pela via interna, na ala norte, e revivi ao passeio pelo pomar — e foram boas aspirações das folhas com olores característicos da mangueira, cajueiro, siriguela, cajá, canela, café, amora — e dessa saboreei alguns mágicos frutos! Minha mão direita ficou com as marcas do vinho, in natura, da fruta minúscula, delicada e bem concentrada/vitaminada. Vieram outros e colheram amora: o filho e a senhora. Este usufruto ao relento nos fizeram lembrar nossas infâncias/adolescências. Bons perfumes do verde contaminavam, por lá, nossas boas consciências. E o passear pelo pomar, sem pressa para chegar a casa, é coisa que marca momentos, instantes delicados que a vida nos oferece. É algo divino que merece a prece! E — por aqui e acolá — são essas marcantes passagens e paragens alternativas que a Cidade nos faz apresentar. A mãe natureza aqui irradia, fazendo sua morada e, também, descansa em ampla rede no bom repousar... Literatura é vida marcante em terra, ar, profundeza e mar; e quão belo o passeio pelo pomar!

» Antônio Carlos S. Machado
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Vênus, um dos planetas mais secos, quentes e pobres em oxigênio do Sistema Solar está sendo desvendado. Pode ter tido oceanos.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Parabéns, deputado Nikolas Ferreira. O senhor conseguiu desviar o foco do escândalo dos diamantes.

Abrahão F. do Nascimento — Águas claras

Michele Bolsonaro vai para os Estados Unidos se encontrar com o marido. Tudo indica que tentarão dar coerência às "narrativas" sobre as joias sauditas. Será que conseguirão?

Joaquim Honório — Asa Sul

Mais um caso de morte, por descaso, na rede pública de saúde. Isso não acontece nos hospitais particulares. Quando este incompetente governo melhorará a saúde no DF?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Irresponsabilidade

Crianças atropeladas por irresponsáveis. Crianças nas ruas, passando frio e fome. Pedindo esmolas. Crianças morrendo em enchentes e deslizamentos de terras. Crianças esmagadas pela dor. Sem amor e esperanças. Crianças chorando, desesperadas, distantes ou separadas dos pais, nos conflitos entre países. Crianças vítimas de estupradores. Crianças que assistem pais serem assassinados. Crianças morrendo nas filas dos hospitais e em tiroteios nas escolas. Para onde vamos? Onde chegamos? Camus tem razão, nada mais escandaloso do que criança morta. Crianças infelizes, sem educação, sem futuro. Crianças que só conhecem amarguras, isoladas de alegrias. Distantes do que realmente merecem e têm direito. Amor, carinho, respeito, conforto, educação e alimentação.

» Vicente Limongi Netto
Lago Norte

Ofensas

Um coach bolsonarista, "terrivelmente evangélico", em nome da impunidade parlamentrar tenta comparar um deputado negro que disse a verdade sobre a violência policial a um moleque de peruca (loira, e claro) que agride e ofende os transgêneros. Sua posição preconceituosa está clara no segundo parágrafo de sua lenga lenga. "Nikolas não quer ver no banheiro feminino pessoas com pênis...". Ironicamente, o amigo dos zeros a esquerda apela a George Orwell para justificar suas sandices assim como o depufede (obrigado, Stanilaw) cita Winston Churchill com a mesma intenção. Os dois se merecem.

» Ludovico Ribondi
Noroeste

Escravidão

O atual salário mínimo brasileiro, por si só, é o fator determinante para que milhões de brasileiros sintam-se — e são — escravizados. Uma vergonha, num país tão rico, de riquezas intermináveis, dezenas de milhares de brasileiros sigam sendo escravizados, sem que os governantes, décadas após décadas, nada façam para reverter essa situação. Falsas e mentirosas promessas que se eternizam, como seus mandatos. Desumano.

» Francisco Teixeira
Brasília

Absurdo

A governadora em exercício no Distrito Federal foi rápida em conceder reajuste para os policiais, mesmo com todo tumulto do último 8 de janeiro. Para os servidores civis, a conversa é outra: não há previsão nem percentual de reajuste . É um absurdo que evidencia o mau uso das verbas destinadas ao DF. Enquanto pessoas sofrem nas filas dos hospitais, não falta dinheiro para os PMs e servidores da segurança, embora nem sempre eles cumpram as suas obrigações com a população.

» Washington Luiz Souza Costa
Samambaia

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Lógica da solidariedade

» RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA
Advogado, presidente da Academia Paulista de Letras jurídicas (APLJ)

Tem sido frequente a publicação de reportagens sobre o crescente desprezo aos escrúpulos e aos princípios éticos na construção de carreiras profissionais e nas estratégias pessoais em busca de prestígio, ascensão e poder. Não se pode aceitar essa nefasta tendência como um desígnio inexorável da competitividade imposta às pessoas e às empresas pelo fenômeno da globalização. Um dos ativos mais importantes de uma empresa é a ética. Como lembra Bernardo Toro, um dos maiores pensadores do terceiro setor, "é o momento de as empresas perceberem que, com o crescimento da sociedade civil organizada, precisam assumir cada vez mais seu papel na transformação social".

Indiscutivelmente, a ética é o bem mais importante e o mais rentável de uma sociedade. É a arte de tomar decisões que convenham à vida dos demais. Se um dia todos se tornassem éticos, sobrariam recursos. O relevante para a sobrevivência são os bens sociais, o ativo social, e não os materiais. O desenvolvimento não pode mais ser encarado em termos meramente materiais ou sob o prisma do consumo. O crescimento vertiginoso das organizações não governamentais significa o descobrimento da mais importante de todas as ciências, que é saber organizar-se. É o segredo de uma sociedade.

As empresas descobriram que, quanto mais enriquecem o seu entorno, melhor. Antes, acreditavam que se ganhassem sozinhas, melhor. A lógica anterior permitia acumular muita riqueza em poucos lugares e distribuir muita pobreza em outros. Era a lógica da ganância e do egoísmo. Agora, a lógica mostra que se os outros não vão bem, eu também não vou. É a lógica da fraternidade e da solidariedade.

A economia se internacionalizou, se globalizou, mas o conceito de responsabilidade social não foi nem será globalizado. Este século, por mais que tente agir ou provar em contrário, está modificando a história do mundo corporativo, priorizando valores como ética, moralidade, transparência e boa governança corporativa e fortalecendo as empresas que adotam tais valores. Os relatórios e demonstrativos dos resultados das companhias mostram a preocupação com a responsabilidade social e o engajamento dos dirigentes e do corpo funcional com os projetos em execução nas mais diversas áreas: voluntariado, comunidade, educação, saúde, cultura, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, apoio à criança, ao adolescente, à terceira idade e aos portadores de necessidades especiais.

Todo esse processo de assunção da responsabilidade social das organizações privadas relaciona-se às boas práticas da chamada governança corporativa, que conquistou o cenário do mundo dos negócios. Trata-se do conjunto de práticas adotadas na gestão de uma empresa, que afetem as relações entre acionistas, diretoria, conselhos de administração, consultivo e fiscal. As companhias modernas que têm crescido sob todos os aspectos são as que se aproximam das melhores práticas de governança corporativa.

A gestão empresarial brasileira se alinha aos melhores e mais éticos modelos de gestão do mundo. É preciso conter na raiz tendências deturpadas sobre o arquétipo de executivo vencedor que, às vezes, se cultiva no interior das empresas e — o que é mais grave — se passa à opinião pública. Os responsáveis porfraudes contábeis tinham essa distorcida imagem de vencedor, mas prejudicaram centenas e centenas de acionistas, muitos deles dependentes do rendimento das ações dessas empresas. Tudo isso demonstra a importância da prevalência da ética nas empresas e na sociedade contemporânea.

A regulação das mídias sociais

» FABRÍCIO JULIANO MENDES MEDEIROS
Advogado, mestre em direito, é professor universitário

Os meios de comunicação de massa sempre foram e continuarão sendo instrumentos fundamentais para a consolidação da democracia, constituindo-se uma das mais importantes ferramentas de divulgação de ideias e de opiniões utilizadas pelos partidos políticos e candidatos, especialmente durante as campanhas eleitorais. Ninguém mais ignora que as plataformas digitais, em especial as redes sociais, passaram a assumir papel central nas estratégias de publicidade visando à conquista da simpatia do eleitorado, reduzindo significativamente a importância, em certas regiões, das mais tradicionais formas de propaganda como a mídia impressa, o rádio e a televisão.

O exponencial crescimento do uso das redes sociais terminou modificando o papel dos algoritmos por elas utilizados, transformando-os em pujantes filtros de conteúdo personalizado para cada usuário, potencializando, assim, a criação de verdadeiras bolhas geradoras de grande fragmentação e de acirrada polarização de opiniões. Como consequência, assiste-se ao empobrecimento do debate na arena pública virtual pela desintegração de um ambiente que deveria ser naturalmente diversificado e, ao mesmo tempo, favorecedor da livre circulação de ideias e opiniões, fundamentais para a formação de consenso.

Como se não bastasse, o uso abusivo e desregulado de um algoritmo social, ou seja, de um agente de software que se comunica de forma autônoma nas mídias sociais, pode se transmudar num portentoso mecanismo a serviço da condenável prática de difusão de notícias falsas, colaborando efetivamente com a nefasta prática de desinformar a cidadania em proporções muitas das vezes inimagináveis. No mundo, não são poucos os exemplos de ataques democráticos provocados por ameaças ou rupturas políticas apoiadas em redes de desinformação e numa massiva, constante e despudorada campanha de desconfiança nas instituições.

Parece claro, portanto, que esse novo jeito de se fazer campanhas leitorais orientadas por dados apresenta um desafio sistêmico e institucional, o que demanda uma combinação de novas abordagens políticas e regulamentares. Uma visão simplista desse problema conduziria à inexorável conclusão de que, em nome da defesa dos valores democráticos, poderia o Estado exigir das plataformas digitais a exibição completa e absoluta dos algoritmos que utilizam, sob pena de banimento. Contudo, os filtros de conteúdo personalizado gerados pelos algoritmos das redes sociais sustentam a sua lógica econômica, sendo a chave de sobrevivência das plataformas digitais. Daí emergir, como mais indicada, a adoção de uma solução que possa promover um ambiente virtual sadio para o debate público de qualidade sem asfixiar economicamente as redes sociais por força da compulsória abertura da lógica de funcionamento dos algoritmos que sustentam o seu negócio.

Esse cenário parece exigir uma atuação racional de vários setores, públicos ou privados, os quais passariam a assumir um papel fundamental de monitoramento do potencial impacto da desinformação na sociedade. E, para além do rastreio dessas consequências, é também necessária a adoção de medidas preventivas que possam gerar maior responsabilidade e transparência algorítmicas por parte das redes sociais, que passariam a atuar em estreita consonância com o interesse público.

O alcance de um nível desejável dessa responsabilidade passaria, necessariamente, pela adoção de medidas que pudessem elevar a transparência no tocante à origem do financiamento, identificando o conteúdo patrocinado, especialmente quando envolvesse publicidade política, mas sobretudo pelo fornecimento de informações básicas sobre o funcionamento dos algoritmos que selecionam e exibem informações, sem que isso, no entanto, devasse a lógica que alicerça economicamente o negócio tocado pelas plataformas.

Essa abertura permitiria uma atuação colaborativa entre Estado, organizações independentes e as próprias redes sociais na tarefa de checagem de fatos, além de proporcionar maior compreensão sobre a aparente popularidade de influenciadores, que não raro pode estar sendo impulsionada pela maciça injeção de recursos financeiros ou ser resultado de manipulação artificial produzida por robôs.

O irreversível papel sociopolítico que as redes sociais passaram a assumir no contexto eleitoral e as nefastas consequências advindas da opacidade algorítmica praticada por essas mídias, força a sociedade a encontrar soluções para essa problemática já com os olhos postos no pleito de 2024. A democracia brasileira carece dessa regulação que, a um só tempo, proteja a lógica econômica das mídias sociais e assegure a supremacia do interesse público intrínseco à atividade político-partidária.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Correio do brasiliense

Em carta publicada nesta nesta terça-feira, na coluna Sr. Redator, deste jornal, sob o título "Mídia Nacional", o leitor Renato Mendes Prestes afirma que a grande mídia no Brasil, nesses últimos anos, tem se mostrado, com honrosas exceções, serviçal tanto do capital quanto dos donos do Poder. É uma verdade que, por sua crueza e mau odor, não é possível ser varrida para debaixo do tapete. Como aponta o missivista, o Brasil permanece sendo um país policialesco, de cultura provinciana, antidemocrático, coronelista e patrimonialista. Tem pois, nesse caso, a mídia que merece e lhe cabe sob medida no figurino.

Para alguns observadores da cena política, esse comprometimento da grande mídia com o capital e o Poder vem se acentuando desde 2018, a partir da eleição do penúltimo chefe do Executivo. De lá para cá, os serviços prestados por esse tipo de mídia serviçal, foram todos eles feitos com dois propósitos básicos: desestabilizar o azarão eleito naquela ocasião, ao mesmo tempo em que incensava e passava panos limpos no passado recente daquele que seria o candidato favorito do sistema. Tanto fez que conseguiu. O maior prejudicado com esse posicionamento nada digno, é sempre a população. "A mídia atua como Diário Oficial dos políticos", diz o leitor, ao completar que essa posição, a que opta pela "versão positiva dos fatos", apresenta ao povo e, nesse caso, aos leitores e eleitores, uma meia-verdade, que, ao fim e ao cabo, é "uma mentira inteira".

Cabe aos jornais entender, de uma vez por todas, que o público, no caso os leitores, não tolera mais engôdos e ardis tanto desse tipo de imprensa, quanto, principalmente, desse modelo de política que mais se assemelha a um pastiche.

Por essa e por outras, é que, nesse momento, mais do que nunca, é preciso que a grande imprensa bote a boca no trombone e não se restrinja apenas em noticiar os movimentos, que andam céleres em marcha batida, no governo principalmente e no Judiciário e no Legislativo, para a confecção do que chamam de projetos para a "regulação das mídias".

Um nome pomposo, mas que esconde o real motivo que é a implementação a censura e o tolhimento de qualquer manifestação ou oposição ao atual governo. Sob o pretexto de combate às fake news e ao que chamam de discurso de ódio ou outros pseudos epônimos, está em andamento o que poderá vir a ser o banimento ou desidratação do Artigo 11º da Constituição de 1988, que versa sobre liberdade de expressão e de informação.

Basta ver os personagens que hoje estão empenhados nessa tarefa inglória, para que o cidadão se conscientize de que desse grupo, jamais sairão quaisquer medidas que assegurem, de fato, a liberdade de informação e de expressão, conforme está claramente escrito em nossa Carta Maior.

Menções como defesa da democracia, ou o que eles entendem por isso, são usadas para dar cor e sabor a um conjunto de medidas que serão escritas com a mesma cor das tarjas negras que cobrem o que é censurado. Outros eufemismos como autorregulação das bigs techs e o controle ou a desmonetização dos canais e a criação de novos algorítmos, visam tão somente o controle, por parte do establishment, do que é visto, lido e ouvido pela população.

É hora de a imprensa entrar de frente nessa discussão antes que todo esse descalabro seja votado, aprovado e posto em prática pelo atual governo. Caso venha ser aprovado como está sendo, atualmente, delineado por esses "paladinos" da verdade unívoca, chegará um momento em que até a imprensa serviçal do passado será lembrada com saudade. Pelos menos naquela época, dirão, havia uma meia-verdade. Hoje, nem isso.

» A frase que foi pronunciada

"Não fui a passeatas contra o regime, não sequestrei ninguém, nem músicas de protesto eu fiz. Por que não posso usar a palavra povo na minha música, vou substituir por ovo. Ovo pode?(...) De todas as artes vigentes no Brasil, porque somente a música foi eleita como maldita? Medo de um eventual processo subliminar? Quem ouve discos ouve porque quer, ao contrário da TV. Em 1983, com promessas de abertura eu pergunto em nome da música: essa censura não vai acabar?"

Seixas, 1983 apud Carocha, 2007, p. 51

Solução

» No caso do aluno que deu um bombril para a professora, os pais deveriam ser convocados a sentar no banco da escola, na mesma sala do filho para assistirem uma semana de aula. Essa é uma punição positiva, que, certamente, serviria de exemplo para os outros que tentarem passar da linha do respeito.

» História de Brasília

O emplacamento de carros está entregue à Prefeitura. Este ano, as camionetas tipo Pic-UP serão, obrigatoriamente, portadoras de chapas vermelhas. Isto quer dizer que somente poderão ser dirigidas por motoristas profissionais, ocasionando, então, sérios transtornos. (**Publicada em 17/3/1962**)

Crianças e adolescentes com IMC próximo ao sobrepeso têm probabilidade 26% superior de desenvolver pressão alta, mostra estudo dos EUA

Risco maior de hipertensão mesmo com o peso normal

» PALOMA OLIVETO

A obesidade é um dos fatores de risco para hipertensão arterial, mas não é preciso estar muito acima do peso para desenvolver o problema. Um estudo com 800 mil crianças e jovens entre 3 e 17 anos descobriu que, mesmo os que estavam alguns quilos acima do considerado saudável, tinham 26% maior risco de ter pressão alta. No Brasil, a prevalência dessa condição em menores de 18 anos varia de 3% a 15%, segundo um artigo da Sociedade Brasileira de Pediatria. As consequências de um quadro não tratado são doenças cardiovasculares e renais, entre outras.

A pesquisa, divulgada ontem na revista *Jama Network Open*, utilizou dados da Kaiser Permanente, o maior plano de saúde sem fins lucrativos dos Estados Unidos. Os cientistas, do Departamento de Pesquisa e Avaliação da instituição, avaliaram registros eletrônicos de crianças e adolescentes atendidos no sul da Califórnia entre 2008 e 2015. Então, dividiram a amostra em 100 partes (percentil) e compararam o índice de massa corporal (IMC) e a pressão arterial dos participantes ao longo de cinco anos. O IMC é a divisão da altura pelo peso ao quadrado.

As crianças e os jovens foram categorizados, no início, como abaixo do peso, peso normal, normal médio, alto normal, sobrepeso, moderadamente obeso e gravemente obeso. Mesmo entre os dos grupos abaixo da obesidade, ao longo de cinco anos, cada unidade de IMC ganha por ano elevou o risco de hipertensão em 4%.

Kaiser Permanente/Divulgação

Nosso estudo (...) ressalta a necessidade de os pediatras reavaliarem como educamos sobre a questão dos riscos à saúde independentemente da faixa de peso"

Poornima Kunani, *principal autora do artigo*

Aqueles com IMC dentro da normalidade, porém acima da média dessa faixa (alto normal), apresentaram risco 26% maior de desenvolver hipertensão no período de avaliação, comparados aos com os pesos mais baixos. Isso mesmo sem sequer estarem com sobrepeso, destacam os pesquisadores. "Nosso estudo sugere que um peso normal abaixo do limite para sobrepeso está associado ao aumento do risco de hipertensão em jovens e ressalta a necessidade de os pediatras reavaliarem como educamos sobre a questão dos riscos à saúde independentemente da faixa de peso", acredita Poornima Kunani, principal autora do artigo.

"O peso pode ser o fator de risco mais importante para hipertensão durante a infância", destaca Kunani. "Os pais devem conversar com os pediatras para ver se seu filho pode estar em risco de hipertensão e outras condições médicas crônicas evitáveis relacionadas ao ganho de peso. Eles podem ajudá-los com estratégias para desenvolver hábitos para manter o filho saudável até a idade adulta."

Segundo Givoanni de Simone, pesquisador da Universidade de Nápoles Federico II, na Itália, nove em cada 10 casos de hipertensão em crianças e adolescentes estão associados a excesso de peso, sedentarismo e dietas ricas em açúcar e sal. Assim como os colegas norte-americanos, Simone, que não participou do estudo publicado ontem, ressalta a importância de os pais estarem atentos a esses fatores de risco. "Eles são os agentes significativos de mudança na promoção dos comportamentos de saúde das crianças. Muitas vezes, hipertensão e/ou obesidade coexistem na mesma família. Mas mesmo quando não é o caso, é desejável que as alterações no estilo de vida envolvam todos."

O pesquisador e membro da Sociedade Europeia de Cardiologia diz que excesso de peso na infância e hipertensão são como "irmãos insidiosos" que, gradualmente, evoluem para um sério risco à saúde. De acordo com Simone, especialmente a obesidade abdominal pode alterar a pressão arterial. "Estima-se que menos de 2% das crianças com peso normal sejam hipertensas, em comparação com 5% das crianças com sobrepeso e 15% das crianças obesas. O aumento da hipertensão na infância é uma grande preocupação, pois está associado à persistência da condição e de outros problemas cardiovasculares durante a vida adulta."

CHAIDEER MAHYUDDIN

Trabalho indica que cada aumento de unidade do índice de massa corporal por ano eleva o risco de hipertensão em 4%

Sono

O risco de hipertensão em crianças e jovens acima do peso é maior entre aqueles com padrões de sono inadequados, destaca Julio Fernandez-Mendonza, professor do Penn State College of Medicine. Ele é autor de um estudo recente divulgado pelo jornal da Associação Norte-Americana do Coração que relacionou o aumento da pressão arterial e repouso noturno em 303 adolescentes com idade média de 16 anos.

A equipe de Fernandez-Mendonza avaliou a duração e a regularidade do sono, gordura visceral e pressão arterial dos participantes. Entre aqueles que adormeceram mais tarde durante a semana, cada unidade de aumento na gordura abdominal visceral foi associada a um aumento de 5mm Hg na pressão arterial sistólica e de 2mm Hg na pressão diastólica. Para aqueles que foram dormir mais cedo, não houve essa relação.

Nos adolescentes que se descreveram como "pessoas noturnas", cada unidade de aumento na gordura abdominal visceral foi associada a uma pressão arterial diastólica cerca de 3mm Hg mais alta. Porém, entre as "pessoas matutinas", esse impacto não foi verificado. "Esses resultados sugerem que manter um padrão regular de sono pode proteger os adolescentes das consequências cardiovasculares da obesidade", afirma o pesquisador.

NegativeSpace/Divulgação

Níveis mais altos da substância também estão ligados a menor risco de diabetes

Cafeína pode reduzir gordura corporal

Um alto nível de cafeína no sangue pode reduzir a quantidade de gordura corporal e o risco associado de diabetes tipo 2, sugere uma pesquisa publicada na revista *BMJ Medicine*. Segundo os pesquisadores, a descoberta indica o potencial das bebidas com a substância de diminuir a probabilidade de desenvolver obesidade e doenças relacionadas à condição.

Pesquisas publicadas anteriormente indicam que beber de três a cinco xícaras diárias de café sem açúcar, uma rica fonte de cafeína, está associado a um menor risco de diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. A maioria desses estudos, porém, é observacional, não estabelecendo uma relação de causa e efeito devido a outros fatores potencialmente influentes.

Para tentar superar esse problema, os pesquisadores usaram uma técnica estatística chamada randomização mendeliana, que usa variantes genéticas como indicativos de um fator específico — nesse caso, níveis sanguíneos de cafeína — para obter evidências que suportem um resultado (no estudo, são o peso e o risco de diabetes 2). Os cientistas analisaram o papel de duas variantes genéticas comuns dos genes CYP1A2 e AHR em quase 10 mil pessoas que participaram de seis estudos de longo prazo.

Metabolismo

Esses genes estão associados à velocidade do metabolismo da cafeína no corpo. Os resultados da análise mostraram que níveis mais altos da substância no sangue foram associados a menor peso (IMC) e gordura corporal, além de menos risco de diabetes 2. Os pesquisadores reconhecem várias limitações nas conclusões, incluindo o uso de apenas duas variantes genéticas e a inclusão somente de pessoas de ascendência europeia.

Porém, ressaltam que a cafeína é conhecida por aumentar o metabolismo e a queima de gordura e por reduzir o apetite, o que explicaria os resultados. "Estima-se que uma ingestão diária de 100mg aumente o gasto de energia em cerca de 100 calorias por dia, o que poderia, consequentemente, diminuir o risco de desenvolver obesidade. Nossa descoberta de randomização mendeliana sugere que a cafeína pode, pelo menos em parte, explicar a associação inversa entre o consumo de café e o risco de diabetes tipo 2", escreveram os autores.

NOS QUEIJOS

Tentativas de reduzir a lactose há 4,5 mil anos

Fabricantes de queijos do fim do Neolítico, há mais de 4,5 mil anos, já tentavam reduzir a lactose do produto, segundo um estudo realizado na Polônia, publicado na revista *Royal Society Open Science*. Eles faziam isso utilizando fontes lácteas de animais diferentes, como vacas, ovelhas ou cabras.

A intolerância à lactose era uma condição comum em quase todos na Europa durante o Neolítico e até o fim da Idade do Bronze, quando a mutação genética se espalhou, permitindo que os adultos produzissem lactase, a enzima que decompõe o carboidrato no corpo. Agora, os pesquisadores analisaram a prática do processamento de laticínios no fim do Neolítico identificando resíduos de alto teor de coalhada na cerâmica, indicando a fabricação de queijos e revelando que várias espécies de laticínios foram utilizadas.

"Esses resultados contribuem significativamente para a nossa compreensão do uso de produtos lácteos por alguns dos primeiros agricultores da Europa Central", disse Harry Robson, do Departamento de Arqueologia da Universidade de York. "Embora pesquisas anteriores tenham mostrado que os produtos lácteos estavam amplamente disponíveis em algumas regiões europeias durante esse período, aqui, pela primeira vez, temos evidências claras de um rebanho leiteiro diversificado, incluindo bovinos, ovinos e caprinos, a partir da análise de cerâmica."

Os cientistas e arqueólogos das universidades de York, Cambridge, Toru e Cracóvia usaram uma abordagem de análise genética para estudar cerâmicas e depósitos em sua superfície, em Sawcinek, no centro da Polônia. Segundo os pesquisadores, apesar da intolerância à lactose no período, há evidências de consumo de laticínios durante o Neolítico, como ossos de animais com padrões de morte esperados para rebanhos leiteiros, lipídios lácteos em vasos de cerâmica e proteínas lácteas em cálculos ou placas dentárias antigas.

Universidade de York/Divulgação

Pesquisadores analisaram cerâmicas do Neolítico com resíduos de coalhada

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

DEMOCRACIA SOB ATAQUE

O ex-secretário de Segurança Pública falará dia 23, na Câmara Legislativa. Amanhã, será a vez dos coronéis da PM Jorge Eduardo Naime, preso desde 7 de fevereiro, suspeito de participação no ato golpista, e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues

CPI ouve militares e espera Anderson Torres

» PABLO GIOVANNI

O depoimento mais aguardado da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos — o do ex-secretário da Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres — será em 23 de março. Para a sessão de amanhã, no entanto, também há uma grande expectativa na Câmara Legislativa. A CPI vai ouvir os coronéis Jorge Eduardo Naime e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues, que chefiavam o Departamento de Operações (DOP) e o 1º Comando de Policiamento Regional (1º CPR) da PMDF, respectivamente.

Em 8 de março, a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou pela manutenção da prisão de Naime, detido desde 7 de fevereiro, na quinta fase da Operação Lesa Pátria, da Polícia Federal. Apesar de comandar o DOP em 8 de janeiro, ele havia pedido folga de cinco dias antes dos ataques e estava de licença, em um hotel fazenda. Os investigadores acreditam que o distanciamento teria sido proposital, para não ser incriminado. O coronel foi chamado de volta a Brasília e retornou às pressas para conter os vândalos. Ele foi exonerado pelo ex-interventor federal Ricardo Cappelli, em 10 de janeiro.

Quanto ao ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro, que está preso desde 14 de janeiro, Anderson Torres pediu para ser ouvido em uma sala reservada, sem acesso do público e da imprensa, e sinalizou aos integrantes da CPI que quer falar, mesmo resguardado por uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que permite a ele ficar calado.

Embora Anderson Torres tenha prestado um depoimento de mais de dez horas à Polícia Federal (PF), o entendimento entre os membros da comissão é de que ainda existem esclarecimentos a ser feitos pelo ex-secretário, em especial sobre a inexistência de comando da SSP-DF em 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes.

À PF, em 2 de fevereiro, Torres afirmou que comunicou ao então secretário-executivo da SSP-DF Fernando de Sousa Oliveira sobre suas férias nos Estados Unidos. Anderson Torres disse que também encaminhou o Protocolo de Ações Integradas (PAI) ao seu substituto — assinado na sexta-feira, 6 de janeiro — mas, até o momento da viagem, na noite do mesmo dia, não passou recomendações ao interino e que "quaisquer problemas mais graves deveriam ser comunicados ao governador Ibaneis Rocha". Torres também colocou a responsabilidade pela baderna na conta da Polícia Militar, alegando que que não recebeu nenhum planejamento operacional específico da corporação.

Falha grave

O ex-secretário disse que, a partir dos acontecimentos de 12 de dezembro, passou a considerar de risco o acampamento bolsonarista em frente ao Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano. Segundo ele, a reunião sobre o PAI foi convocada pela subsecretária de Operações Integradas, coronel Cintia. Nela, estariam representantes da PMDF, Polícia Civil (PCDF), Corpo de Bombeiros (CBMDF), Detran, DF Legal, Senado Federal, Câmara dos Deputados, STF, Ministério das Relações Exteriores (MRE), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

Indagado sobre a declaração do governador afastado Ibaneis Rocha de que houve sabotagem, Torres garantiu que não recebeu qualquer elemento de informação nesse sentido, "mas, certamente pode concluir que houve uma falha grave na execução operacional do plano, o que não é de alçada do secretário de Segurança Pública". Segundo ele, se o Protocolo de Ações Integradas tivesse sido cumprido, os atos criminosos de 8 de janeiro jamais teriam ocorrido.

Torres argumentou que, na manhã de 6 de janeiro, recebeu informes de que os atos marcados para o domingo seguinte "não indicavam ações radicais". Declarou, ainda, que, antes da reunião para firmar o PAI, encontrou-se, também em 6 de janeiro, com a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, e com o então comandante militar do Planalto, general Gustavo Henrique Dutra de Menezes. Com ele, teria ido a subsecretária de Operações Integradas da SSP, coronel Cintia, para debater sobre a retirada total do acampamento no QG do Exército. Torres disse que, nesse encontro, ficou combinado que a remoção ocorreria em duas etapas, sendo a primeira etapa por meio da Sedes, retirando moradores de rua, e, logo após, dos bolsonaristas. Essa operação conjunta estava marcada para ocorrer na terça-feira, 10 de janeiro.

Ao fim do depoimento, o ex-secretário foi questionado se recebeu algum tipo de pedido por parte de Ibaneis para sabotar a Secretaria de Segurança. Torres respondeu que Ibaneis sempre foi "muito preocupado com a manutenção da ordem e a segurança pública do Distrito Federal". Anderson Torres contou que o governador afastado Ibaneis Rocha (MDB) entrou em contato com ele para viabilizar o retorno à SSP-DF no início de dezembro. À época, Torres era ministro da Justiça e Segurança Pública do governo de Jair Bolsonaro (PL). Questionado se sua nomeação seria um acordo político, o ex-secretário respondeu que a escolha pelo nome dele foi técnica, "que acredita que os números positivos alcançados durante sua gestão como secretário nos anos de 2019/2021 o credenciaram".

Pontos obscuros

Ao **Correio**, o presidente da CPI, Chico Vigilante (PT), avaliou que existem diversos pontos a serem respondidos por Anderson Torres. "A gente tem que verificar que os atos começaram dia 12 (de dezembro), e todos sabiam o que iria acontecer. O Anderson tinha um acordo prévio com o governador Ibaneis sobre o retorno dele ao cargo. Mesmo com tudo isso, viajou para os Estados Unidos. Apesar do depoimento (à Polícia Federal), existem coisas que precisamos saber, como, por exemplo, se ele tinha notícia de uma guerra interna na Polícia Militar", concluiu.

A CPI estava prevista para ouvir o ex-secretário amanhã. No entanto, uma decisão do ministro Alexandre de Moraes frustrou os planos. Para a mesma data e horário, Moraes determinou a oitiva do ex-ministro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Esse depoimento é referente à participação de Torres em uma transmissão ao vivo com o ex-presidente Jair Bolsonaro, que questionava o sistema eleitoral. Ele também será indagado sobre a minuta golpista encontrada na casa dele, no Jardim Botânico.

A determinação atende a um pedido do corregedor-geral do TSE, Benedito Gonçalves. De acordo com Moraes, Torres será ouvido na condição de testemunha, por videoconferência, e, caso queira, poderá ficar em silêncio e terá garantido o direito de não se autoincriminar.

Rinaldo Morelli/CLDF

O ex-secretário-executivo da SSP-DF Fernando de Sousa Oliveira, o número 2 de Anderson Torres, afirmou à CPI que PM não cumpriu o planejamento

Trechos do depoimento à PF

O que caberia à PMDF em 8 de janeiro

"(...) Planejar e executar ações de policiamento ostensivo, (...) ficar em condições de empregar tropa especializada em controle de distúrbio. (...) não permitir acesso de pessoas e veículos à Praça dos Três Poderes (...), manter reforço de efetivo nas adjacências e perímetro interno dos prédios públicos de toda extensão da Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional e Praça dos Três Poderes, bem como na estação rodoviária de Brasília."

Possíveis conversas com Jair Bolsonaro sobre fraude no sistema eleitoral

"Respondeu que, durante o mandato, ele (Bolsonaro) questionava o método de apuração e que deveria ser mais transparente; que, após a eleição, não foi questionado com o declarante o resultado da eleição e percebeu que o presidente passou por um processo de aceitação de sua derrota."

Live na qual o ex-presidente atacou sistema eleitoral

Disse que *"essa live durou duas horas e apenas participou cinco minutos do final para apresentar um documento público que tratava sobre medidas que garantiriam maior transparência ao sistema eleitoral; que esse documento foi produzido em razão de um chamamento público do TSE para que organizações da sociedade civil e instituições pudessem opinar a respeito da higidez e segurança e melhorias do sistema eleitoral".*

Atos golpistas de 12 de dezembro, quando era ministro da Justiça

Afirmou que *"a inteligência o municiava de informações mais estratégicas; que, em relação a esses movimentos, não recebeu informações; que essa atribuição de investigar eventuais movimentos 'golpistas' são da atribuição investigativa da Polícia Federal, por serem crimes; que a PF e outras instituições eram municiadas dessas informações; que tomou conhecimento pela imprensa que, em duas ou três ocasiões, policiais federais foram identificados nos acampamentos fazendo levantamentos e colhendo informações de inteligência, e dali foram retirados pelo Exército".*

Minuta golpista

"Respondeu que acredita que recebeu esse documento no seu gabinete no Ministério da Justiça (...) que considera a minuta do decreto totalmente descartável; que se tratava de um documento sem viabilidade jurídica; que não foi o declarante (Torres) que colocou a pasta com o decreto na estante, e que acredita que possa ter sido sua funcionária ao arrumar a casa."

Ibaneis Rocha sabia das férias?

"Afirmou que sim, em duas ocasiões; uma quando do convite, no início de dezembro, para assumir a secretaria, (...) que na semana da viagem fez nova comunicação ao governador relembrando de sua viagem no dia 6, às 23h50."

Minervino Junior/CB/D.A Press

Anderson Torres está preso há dois meses e vai depor em sala fechada

Divulgação/PMDF

Investigadores suspeitam que o coronel Naime se ausentou propositalmente de Brasília

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Parcerias para o presente e para o futuro

Instagram

A reitora da Universidade de Brasília (UnB), Márcia Abrahão, está sendo cortejada por vários partidos políticos de esquerda. Ela é considerada uma potencial candidata para as próximas eleições. Na segunda-feira, ela almoçou com o ex-governador Rodrigo Rollemberg, hoje secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Também estavam presentes a deputada distrital Dayse Amarilio (PSB-DF) e o presidente do partido, Rodrigo Dias. "Conversamos sobre a situação financeira desafiadora da UnB para 2023 e sobre as nossas possibilidades de parceria em projetos estratégicos para o DF e o Brasil", disse a reitora.

Praça dos Três Poderes vira estacionamento do MJ e secretário reclama

Reprodução/Redes sociais

O secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Bartolomeu Rodrigues, entrou na briga pela defesa da Praça dos Três Poderes. Pelas redes sociais, ele postou, ontem, uma crítica ao "mau exemplo" na forma de lidar com o patrimônio público. Dois meses depois dos atos de vandalismo, a Praça dos Três Poderes virou estacionamento para os 70 carros que serão entregues pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública no lançamento, hoje, do Pronasci 2 (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania).

A cerimônia ocorrerá no Palácio do Planalto. Os veículos serão doados para delegacias da mulher, dentro da política de incentivo ao cumprimento da Lei Maria da Penha. O problema é que a área é tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade e os motoristas, ao subirem os carros pelo meio-fio para estacioná-los em cima das pedras portuguesas da Praça dos Três Poderes, podem acabar estragando ainda mais o calçamento que já estava danificado e foi ainda mais destruído pelos vândalos no dia dos atos golpistas de 8 de janeiro. Responsável pelo patrimônio cultural de Brasília, Bartolomeu Rodrigues reagiu: "Vai aqui uma pequena aula de educação patrimonial. Nós estamos fazendo um esforço enorme para recuperar a Praça. Estamos trabalhando incansavelmente. Neste momento, o projeto de recuperação está no Iphan para aprovação".

O secretário de Cultura afirmou que esteve na Praça dos Três Poderes para reabrir o Espaço Lucio Costa, danificado em 8 de janeiro, mas a área estava fechada para funcionar como estacionamento. "A praça não foi feita para isso. O revestimento da praça, de pedras portuguesas, está danificado. Vai aqui um mau exemplo. A praça é para ser frequentada por pessoas, para que elas possam contemplar as instituições, o Poder Executivo, o Poder Judiciário e o Poder Legislativo. A Praça foi feita para as famílias virem visitar, conhecer um pouco da história de Brasília." A assessoria do Ministério da Justiça e Segurança Pública informou que a área foi liberada pela Secretaria de Segurança Pública do DF. Mas o secretário de Cultura disse que essa não é uma questão de segurança. "É uma questão de patrimônio", afirmou.

Garantista

Nomeada pelo presidente Lula em 2007 para o Superior Tribunal Militar (STM), a ministra Maria Elizabeth Rocha acredita que o próximo ou a próxima ministra do STF — independentemente de gênero — deve ser alguém com perfil garantista, contra prisões antes do trânsito em julgado e crítico aos métodos da Operação Lava-Jato.

À QUEIMA-ROUPA

DELEGADO THIAGO FREDERICO DE SOUZA COSTA,

Divulgação/ANPJ

da Polícia Civil do DF, que assumiu ontem a presidência da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Judiciária (ADPJ)

"Precisamos transformar as delegacias de polícia em locais de defesa da cidadania, da dignidade e de proteção imediata à vítima, especialmente aquela particularmente vulnerável. Para tanto, devemos promover alterações legislativas para que o delegado de polícia possa aplicar diretamente medidas protetivas de urgência em favor de vítimas em situação de risco, submetendo ao controle jurisdicional posterior"

O senhor é favorável à autonomia das polícias judiciárias?

Muito se fala em autonomia, mas não se define exatamente qual o modelo de autonomia se pretende. Enquanto atividade de polícia judiciária, que envolve investigação criminal, a autonomia funcional do delegado de polícia na presidência da investigação é prerrogativa elementar, indissociável da própria função. Por outro lado, sob o ponto de vista da gestão, a autonomia administrativa e financeira das Polícias Judiciárias é importante para que não fiquem à mercê de contingências e outras prioridades governamentais, haja vista que estamos tratando de atividade essencial ao Estado e que não pode ser suprimida ou mesmo negligenciada. Existe uma pauta que pretende conferir autonomia às Polícias Civis, tal como ocorre com Ministério Público e, mais recentemente, com a Defensoria Pública. Politicamente existe uma grande resistência a essa ideia. Penso que um meio termo seria conferir natureza autárquica às Polícias Judiciárias, tal como ocorre com outros órgãos de controle, o que lhe asseguraria autonomia necessária à condução de suas atividades, sem retirar a vinculação ao Poder Executivo.

Vemos vários exemplos de perseguições de delegados que investigam corrupção. Qual é a solução para isso?

O próprio fortalecimento das prerrogativas dos delegados de polícia seria uma boa resposta a tais situações, onde eventualmente isso ocorrer. A legislação ainda é frágil com relação a instrumentos de proteção da segurança jurídica do delegado de polícia, que fica suscetível até mesmo ao denominado "crime de hermenêutica", ou seja, ser questionado em sua conduta pela interpretação jurídica que tenha aplicado no caso concreto, apenas pelo fato de outra autoridade não concordar, como o membro do Ministério Público ou do Poder Judiciário. Uma característica do próprio sistema jurídico, no qual está inserido o delegado de polícia, é a liberdade de interpretar a legislação, evidentemente dentro de parâmetros da razoabilidade e da legalidade.

Os policiais criticaram a reforma da Previdência, materializada pela Emenda Constitucional 103/2019. Qual é a sua posição sobre ela?

A reforma da previdência ocorrida em 2019 foi um grande revés para todos os delegados de polícia e demais policiais de natureza civil. Impôs novas regras duras, sem regras de transição razoáveis, de forma muito diferente do que ocorreu com os militares, que tiveram um pedágio de 17% sobre o tempo restante para a aposentadoria e mantiveram benefícios como aposentadoria integral, pensão integral, além de alíquota previdenciária reduzida, em comparação com os policiais de natureza civil. Temas como idade mínima, regras de pensão e alíquota previdenciária são essenciais e precisam ser revistos em uma proposta de reparação, pois outra consequência grave da reforma da previdência foi criar duas categorias de policiais de natureza civil trabalhando no mesmo órgão mas sob regimes previdenciários distintos, o que certamente causará conflitos internos num futuro breve.

O senhor acredita que há uma fragilização das prerrogativas não só do delegado de polícia como da própria instituição policial?

Passamos por um momento de transformação no mundo e as instituições não estão fora desse processo, estando sujeitas a críticas e novas visões sobre sua razão de ser. No caso do delegado de polícia, este exerce certamente uma das atividades mais complexas e fiscalizadas do poder público. Ele atua em um cenário totalmente antagônico durante uma investigação criminal, estando sujeito a diversas regras e procedimentos formais que, inobservados, podem ensejar a nulidade dos atos e até mesmo a responsabilização do presidente do inquérito policial. Nesse cenário, impõe-se um trabalho de qualificação e valorização do nosso principal instrumento de trabalho, que é o inquérito policial, uma vez que sua importância como instrumento de proteção de direitos e garantias é inconteste. Por essa razão, a ADPJ defende uma ampliação das atribuições do delegado de polícia. Precisamos transformar as delegacias de polícia em locais de defesa da cidadania, da dignidade e de proteção imediata à vítima, especialmente aquela particularmente vulnerável. Para tanto, devemos promover alterações legislativas para que o delegado de polícia possa aplicar diretamente medidas protetivas de urgência em favor de vítimas em situação de risco, submetendo ao controle jurisdicional posterior.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EU ESTUDANTE — acompanhe a cobertura on-line no site: www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PCDF investiga caso de aluno que deu esponja de aço para professora em escola pública. Especialistas comentam as sanções legais que podem ser aplicadas ao menor por opressão racial e de gênero

Contra o racismo na sala de aula

» NAUM GILÓ

Desde segunda-feira, o vídeo em que um aluno "presenteia" com esponja de aço, em sala de aula, a professora negra, no Dia Internacional da Mulher, tem repercutido nas redes sociais e nos noticiários. Na gravação, é possível constatar que a educadora fica visivelmente constrangida com a atitude do estudante. O caso ocorreu no Centro de Ensino Médio (CEM) 09, de Ceilândia e impeliu a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) 2 (Taguatinga) a investigar o caso.

O delegado-chefe adjunto da unidade, Flávio Messina, explica ao **Correio** que, como o caso envolve um menor, não é necessário que a vítima se manifeste para que alguma medida seja tomada por parte da polícia. "A partir do momento que a Secretaria de Educação do Distrito Federal confirmou que se tratava de uma docente da rede pública, instauramos imediatamente os procedimentos. Já intimamos a professora e o estudante para ouvirmos as versões dos fatos de ambas as partes", afirma o delegado. Segundo Messina, ainda que tanto a vítima quanto o adolescente não sejam obrigados a comparecer à delegacia, as testemunhas são, mesmo se tratando de menores. "Queremos entender melhor como é a vivência do estudante com os demais colegas e com a professora", explica.

O advogado criminal Oberdan Costa lembra que, caso fosse maior, o aluno seria enquadrado no crime do artigo 2º da Lei 7716, que é injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade em virtude da raça. Como se trata de um adolescente de 17 anos, ele não comete crime e é penalmente inimputável. "Por outro lado, se após responder ao processo, com direito de defesa, for considerado culpado, estará sujeito a medidas socioeducativas, que podem ser mera advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, inserção em regime de semiliberdade ou internação em estabelecimento educacional", detalha o advogado.

A atitude do estudante pode ser enquadrada em dois aspectos opressivos: o racial e o de gênero. Entretanto, de acordo com o jurista, a lei ainda não prevê um desvalor criminal especial em casos de injúria em virtude do gênero, mas há um projeto de lei que pretende criminalizar também a prática.

GOMEZ

Atrocidades

O Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) destacou, em nota, que o gesto do adolescente foi racista e misógino, "duas atrocidades dissimuladas em brincadeira". "A escola conversou com os pais e pediu ao estudante para fazer uma carta e lê-la em público pedindo desculpas e se retratando. Contudo, na avaliação do Sinpro, isso não é suficiente para reparar a profundidade e a extensão do constrangimento, do sofrimento e da dor que marcou não só a professora, mas também todos (as) que viveram a cena e sentiram o peso do racismo estrutural e do ódio às mulheres", contestou o sindicato, que se põe à disposição de todas as direções das instituições de ensino para apresentar propostas que visem a realização de trabalhos de enfrentamento ao racismo nos ambientes escolares.

A professora e mestra em direitos humanos e cidadania Aldenora Conceição de Macedo explica que a educação antirracista deve ser vista como uma política pública de estado, sendo avaliada e acompanhada pelos órgãos responsáveis. "A implementação e execução [da educação antirracista] é uma obrigação legal. Lei se cumpre, não se negocia", frisa. Segundo ela, a falta de subsídios não é explicação plausível para que a abordagem contra o racismo não seja implementada nas escolas, como impõe a Lei 10.639/ 2003. "É, acima de tudo, negligência, descumprimento de dever. Uma educação que respeita as diferenças, não as coloca como desigualdades, e que valoriza a pluralidade brasileira, com olhar para as enormes contribuições do povo negro, aliás, a maioria da população brasileira. Essa é a educação antirracista, e ela carrega esse olhar interseccional, também para as questões de gênero, sexualidade, de religião", analisa Aldenora, que também é doutoranda em educação.

Retratação

A sala de aula que aparece na filmagem é de uma turma do terceiro ano do ensino médio. O diretor da escola, José Gadelha, contou para a reportagem que o fato só chegou ao conhecimento da instituição na segunda-feira, quando um grupo de alunos indignados com o episódio procuraram a direção para reportar o que havia ocorrido em sala de aula em 8 de março. Gadelha, que confirma a leitura da redação de desculpas em alta e classifica o episódio como "deprimente", diz que a delegacia não foi procurada porque a direção da instituição ainda não conversou com a professora, Edmar Sônia, que dá aula de redação e chegou à escola neste ano. A docente não foi ouvida pela reportagem porque ainda está sendo preservada.

Em nota, a Secretaria de Educação declarou que a escola tem autonomia para conduzir o ocorrido e que a direção da instituição indicou que fará ações nas salas de aula, como rodas de conversa para instruir os estudantes sobre o assunto. A pasta vai lançar, em maio, o *Guia de Prevenção à Vida* em todas as escolas públicas do DF. "Vamos trabalhar com esse guia, em parceria com a Diretoria de Serviços de Apoio à Aprendizagem, Direitos Humanos e Diversidade, a conscientização contra racismo e misoginia", antecipou, ao **Correio**, o coordenador regional de ensino de Ceilândia, Carlos Ney Menezes Cavalcante.

Colaborou Aline Gouveia

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O resultado das armas

Deu na capa do caderno *Cidades*: "Crimes envolvendo CACs sobem 78% no DF". A manchete tem como fonte levantamento da Polícia Civil, mostrando o crescimento de diversos delitos praticados por colecionadores, atiradores desportivos e caçadores desde 2019. É claro que a liberação dos certificados para Colecionadores, Atiradores desportivos e Caçadores (CACs) não passariam em branco.

O levantamento demonstra mais uma vez, como uma série de outros anteriores, que em vez de se tornar um fator de segurança, a liberação das armas acelera a violência. A estatística revela que, de 2021 para 2022, as ocorrências pularam de 115 para 205 no DF, perfazendo, portanto, o aumento de 78,2% no período de um ano, segundo a matéria. Na lista de delitos constam comércio ilegal de armas, feminicídio, tentativa de homicídio ou terrorismo.

Todos nós participamos ou testemunhamos situações cotidianas banais de desavenças que poderiam descambar para verdadeiras tragédias se um dos contendores portasse uma arma. Não pode haver argumento mais nocivo e perigoso. O argumento de que o porte de arma significaria mais segurança não se sustenta se confrontado com os estudos sobre a violência.

Todos os estudos desmentem essa alegação. Estatisticamente, é mínimo o índice de sucesso das pessoas que reagem a assaltos sob a mira de armas. A liberação das armas só se justifica em casos muito especiais das pessoas que moram em áreas rurais e não tem como recorrer ao poder público para se proteger de um eventual ataque.

Mas, excetuadas essas situações excepcionais, não faz nenhum sentido a farra com armas promovida pelo governo anterior. Na verdade, é uma declaração da incompetência e da falência do poder público em conter a violência e em garantir a segurança dos cidadãos. Esse culto às armas é inspirado no que a sociedade norte-americana tem de pior. Lá, qualquer adolescente alvo de bulling invade as escolas e atira nos colegas, nos funcionários e nos professores.

É uma sociedade de psicopatas. O Brasil tem problemas gravíssimos de desigualdades sociais e não precisa importar mais essa aberração. A leniência com os delírios armamentistas de Bolsonaro está cobrando um preço muito alto. Ao que parece não houve nenhuma resistência do Exército ou dos que representavam a instituição no governo passado aos arroubos irresponsáveis do ex-presidente.

O resultado é catastrófico. Não existe mais nenhum controle sobre os detentores de armamento ou sobre os compradores de munição. É claro que essa situação favorece aos criminosos. O aumento da violência contra as mulheres está diretamente relacionado à expansão e ao descontrole das armas em circulação. Além disso, o problema não é só do risco para a população, mas também para os agentes de segurança pública, como alertam os pesquisadores.

Com sensatez, o novo governo anulou os decretos sobre armas de Bolsonaro e estabeleceu normas para fortalecer uma regulação responsável. No entanto, persiste o problema das armas que já liberadas em circulação.

Como regularizar a situação? Essa é uma guerra em que os únicos ganhadores são os fabricantes de armas e os meliantes. A situação exige uma nova regulamentação para o Estatuto do Desarmamento, de maneira urgente. Não precisamos de mais armas, precisamos de mais livros, de mais bibliotecas, de mais arte e de mais educação.

Entre voluntários e pioneiros da vacinação contra a covid-19, profissionais da saúde do DF relatam a emoção de serem imunizados nos primeiros grupos num momento tão crítico da pandemia. Só na capital do país, 11,8 mil pessoas perderam a vida

Histórias dos primeiros vacinados

» ARTHUR DE SOUZA

"Me sinto muito orgulhosa (por ter ajudado). Se eu puder, faço isso sempre que precisarem. Sei que foi a melhor decisão que tomei naquele momento." Esse é o sentimento da técnica de enfermagem Maria das Graças Meireles, 56 anos, uma das voluntárias do desenvolvimento da vacina contra a covid-19 no Distrito Federal. Conhecida como "Tia Graça", ela — que trabalhou na linha de frente do combate ao vírus no Hospital Universitário de Brasília (HUB) na época em que a pandemia estava no auge — lembra como era pesado o cotidiano.

A profissional de saúde ressalta o que viveu e o que viu seus pacientes passarem, enquanto sofriam por causa da doença — de acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), 11.849 pessoas perderam a vida para a covid-19, sendo três somente neste ano. "Tive contato com pacientes infectados em todos os meus plantões daquela época, durante muito tempo. Mesmo com todos os cuidados e EPIs disponíveis, peguei a doença três vezes", recorda Maria das Graças. "Na primeira e na última, não foi tão ruim, mas na segunda, quase fui entubada — cheguei a 80% de saturação e 39ºC de febre", afirma a voluntária, que, por isso, enaltece a vacina. "Tenho certeza de que ela tem uma grande contribuição para que a covid tenha diminuído tanto."

De acordo com a técnica de enfermagem, independentemente de ser contra a covid ou não, a vacina sempre é muito importante. "Mesmo com o coronavírus sendo uma doença mais grave, que conhecíamos pouco sobre ela e não sabíamos quais seriam as reações do seu imunizante, confiei na ciência e me ofereci para ser uma das voluntárias", pontua. "Não me arrependo da decisão, pois, se não fossem as doses que tomei, não estaria aqui, dando esse depoimento."

Sobre o dia que colocou o imunizante no braço, ela confessa que teve um pouco de medo. "Mas, quando estou nesse tipo de situação, consigo transformar esse sentimento em coragem e fé", lembra.

Confiança

O militar do Corpo de Bombeiros (CBMDF) Clécio Dourado, 47, foi convidado para participar do estudo da vacina da Jansen e, até hoje, se sente satisfeito com a decisão que tomou. "Levou mais de um ano e, durante o estudo, ia todos os meses ao centro de pesquisas fazer exames físicos e de sangue, além do PCR nasal para avaliar a contaminação", detalha. Ele lembra que foi um "estudo duplo cego", em que alguns tomaram a vacina e outros tomaram placebo, porém, ninguém sabia o que havia sido injetado. "Somente quando o estudo foi aberto descobri que havia tomado placebo", comenta.

Foi quando ofereceram ao militar do CBMDF a dose de vacina da Jansen. Ele lembra que, no dia em que foi aplicar o imunizante, em março de 2021, ficou tranquilo. "Sabia que havia cumprido meu papel e ajudado na pesquisa para achar uma vacina segura e confiável à população", ressalta o socorrista e condutor de ambulância. "Tive a coragem de me oferecer para um estudo que, até então, era desconhecido e carregado de incertezas. Mas alguém precisava fazer isso e, graças à Deus, deu tudo certo e podemos viver com um pouco mais de segurança hoje."

Esperança

A técnica de enfermagem Joelma de Souza, 39, ainda tem fresca na memória a sua participação no estudo inicial para a vacina da CoronaVac. Ela trabalhou na linha de frente contra a covid, quando a pandemia estava no auge. "Naquele momento, tive a esperança pelo retorno à vida cotidiana anterior ao distanciamento social causado pelo vírus", comenta. De acordo com Joelma, de lá para cá, sua vida mudou positivamente. "Minha rotina de trabalho, que estava em segundo plano por causa da covid, voltou ao normal, tendo em vista a drástica redução das internações pela doença, que antes tomava 100% da minha rotina."

Mesmo comemorando a recessão da pandemia, Joelma não deixa de lado a importância que a vacina teve e ainda tem para controlar de vez a doença. "Ela trouxe a redução significativa do número de óbitos relacionados ao vírus. Além disso, a imunidade adquirida por grande parte da população, após a introdução do imunizante, nos trouxe à liberação do uso da máscara", ressalta.

"Desejo que vacinem-se o quanto antes. Até porque essas pessoas contribuem para a circulação do vírus e de novas variantes", alerta.

Arquivo pessoal

Maria das Graças ainda se emociona ao lembrar do dia da vacina

Memória

A primeira pessoa do DF a se vacinar foi a enfermeira do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) Lidia Rodrigues Dantas. No dia 19 de janeiro de 2021, às 10h, ela recebeu a dose de CoronaVac no braço. Na época, a profissional ficou bastante emocionada. "Ainda estou sem acreditar. Estou feliz por ter feito a parte disso", disse a enfermeira após tomar o imunizante. Além de Lidia Rodrigues, outros cinco profissionais de saúde do Hran também foram vacinados naquele dia.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"A vida não é um problema a ser resolvido, mas uma realidade a ser experimentada"
Soren Kierkegaard

"Juros altos prejudicam investimentos. Com arcabouço fiscal, vamos baixar", diz Alckmin

Cristiano Costa/Fecomercio DF

Em grande evento promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que o governo Lula vai conseguir baixar os juros definidos pelo Banco Central. "Juros muito altos atrapalham o investimento. O meu primeiro carro, um Fusca, eu comprei em 48 prestações. Hoje, as pessoas têm medo de fazer isso, têm medo de financiamento. E a situação provocou queda nas vendas. Vamos baixar os juros com responsabilidade fiscal. Para isso, vamos enviar ao Congresso o arcabouço fiscal."

Desoneração da folha

Alckmin foi muito aplaudido pelas centenas de empresários, no evento de ontem à noite, quando sinalizou que o governo pretende, em um segundo momento, tomar as medidas para desonerar a folha de pagamento. E também falou sobre reforma tributária. "Não queremos que um setor seja mais penalizado que outro. Vamos olhar para a situação das empresas de serviços", disse.

Garantia de empregos

"A reforma tributária é pauta prioritária de todos os estados e do DF. E nós da CNC representamos o setor que mais gera emprego, enquanto outros estão ceifando vagas de trabalho, substituídas pela tecnologia", ressaltou o presidente da entidade, José Roberto Tadros. Ele entregou a Alckmin o documento *Propostas e recomendações do Sistema Comércio para o desenvolvimento do País.*

Cristiano Costa/Fecomercio DF

Bancada do DF

Além de empresários, mais de cem parlamentares estiveram presentes no evento, no CICB. A bancada do DF foi representada por Bia Kicis (PL) e Rafael Prudente (MDB). Todos os presidentes das federações estaduais do comércio compareceram ao encontro, como José Aparecido Freire, do DF.

Otimismo do comércio para a Páscoa é o maior dos últimos cinco anos

Ed Alves/CB/DA.Press

Além de crescimento de 18% nas vendas em relação ao ano passado, há também previsão de aumento de 20% no valor dos presentes por parte dos consumidores, em média de R$ 150. Os dados são de pesquisa de expectativa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF. A maioria (65,8%) dos empresários dos segmentos que faturam com a data acredita que o período será melhor do que em 2022. O índice representa um recorde na série histórica das últimas cinco pesquisas. No ano passado, menos da metade (42,9%) achava que a Páscoa seria melhor que a edição anterior.

Preços

Os preços dos produtos devem ser mantidos, também de acordo com a maioria dos comerciantes (84,2%), que optou pelo não reajuste neste ano, em relação aos preços do passado. Já entre aqueles que irão corrigir valores, a expectativa média de reajuste é de +7,8%.

Apenas 43% dos bares e restaurantes operam com lucro

Levantamento nacional realizado pela Abrasel revela que cerca de um quarto das empresas trabalhou com prejuízo no início do ano e dois terços têm dívidas bancárias. Os bares e restaurantes ainda sentem os efeitos negativos do período de restrições no comércio por causa da pandemia. A pesquisa ouviu 1.477 empresas de todo o país e revelou que 23% registraram prejuízos. Outras 43% trabalharam com lucro e 34% ficaram em estabilidade.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Falta de capital de giro

"O endividamento, junto com a baixa disponibilidade de recursos para pagamento de fornecedores no curto prazo, o chamado capital de giro, tornou-se o maior desafio apontado pelas empresas que prestam serviços de alimentação no Brasil todo e aqui no DF não é diferente", afirmou Beto Pinheiro, presidente da Abrasel DF.

Maioria não fez reajustes

Além disso, a pesquisa revelou que 55% das empresas não estão conseguindo reajustar os preços conforme a média de inflação (que foi de 5,77% no período), sendo que 29% promoveram aumentos abaixo do índice e 26% não fizeram. Outros 35% majoraram conforme a média e apenas 10% reajustaram o cardápio acima desse índice.

Empresas fecham em Brasília

De acordo com levantamento feito pelo Sindhobar, em Brasília, nos meses de janeiro e fevereiro 558 empresas foram inativadas e, no mesmo período, 179 abertas. "O endividamento pode ter sido um dos motivos de tantas baixas", lamenta Jael Silva, presidente do Sindhobar.

CRIME/ Criminosos atuam em várias regiões administrativas, colocando em risco motoristas e pedestres no trânsito

Furto de bueiros vira rotina no DF

» PEDRO MARRA

O furto de tampas de bueiro tem sido um problema para o Distrito Federal e de custos alto para os cofres públicos. Pedestres, ciclistas e veículos precisam redobrar a atenção para não caírem ou se machucarem nos buracos. Nos últimos quatro anos, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) fez mais de 12 mil reparos em bocas de lobo. Em 2022, foram investidos R$ 907 mil.

Em 2020, a companhia fez reparo de 811 bocas de lobo pelo DF, subindo para 1,3 mil em 2021, alta de 61,8%. Segundo testemunhas, os criminosos que influenciam nessa estatística atuam na madrugada, passam de carro e retiram as tampas para derreter o ferro e vender ilegalmente.

O gestor imobiliário Márcio Oliveira, 60, trabalha em frente à Rua 5 de Vicente Pires. Ele conta que seus funcionários colocaram latas de tinta para evitar acidentes. "Esse bueiro foi furtado há uma semana. Mas isso acontece em outras ruas também, pois, se pega a roda de um carro, arrebenta."

A auxiliar de vendas Cristiane Nunes, 26, reclama do descaso. "São coisas que fazem parte do trânsito e nós pedestres ficamos expostos a esses perigos. A população não tem muito o que fazer, pagamos os impostos e esperamos que o governo cuide da cidade."

O administrador da região, Gilvando Galdino Fernandes, pediu à Novacap para trocar o material que cobre os bueiros, mudando de ferro para o concreto para desestimular furtos. "É um ferro bruto, que derretido, custa um bom dinheiro."

Apesar da alta no número de reparos, de acordo com a companhia, os gastos com manutenção do sistema de drenagem caíram pela metade de 2021 para 2022. Foram aplicados R$ 10,4 milhões na realização dos serviços, em 2021. No ano seguinte, foram investidos R$ 5,1 milhões.

Na pista em frente à Embaixada da China, no Setor de Embaixadas Sul (SES), há 15 bueiros destampados. Alguns têm cone, pedaço de madeira para avisar a quem transita sobre os riscos. O vigilante da embaixada Sérgio Pires, 52 anos, conta que, no ano passado, um carro com uma família caiu em um bueiro sem tampa e não conseguia sair do local.

Até o fechamento desta reportagem, o GDF não havia respondido como faz o controle das tampas de bueiro expostas pela capital federal.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Boca de lobo sem a proteção é comum en Vicente Pires

REDE PÚBLICA

Professores aprovam indicativo de greve

» AMANDA SALES

Professores da rede pública do Distrito Federal realizaram, ontem, paralisação reivindicando melhorias para a categoria. Em meio a cartazes e pedidos de auxílio, os docentes lançaram a "Campanha Salarial 2023: Reestruturação da Carreira, já!". Em assembleia convocada para o estacionamento do Complexo Ibero-Americano (antiga Funarte), eles decidiram por aprovar o indicativo de greve, o que na prática significa que os mesmos podem parar a qualquer momento. Uma nova assembleia está marcada para 26 de abril.

Os professores pedem reajuste salarial com base no cumprimento da Meta 17 do Plano Distrital de Educação(PDE), que estabelece o alcance da isonomia salarial com a média dos demais servidores de nível superior. De acordo com o Sindicato dos Professores no DF (Sinpro-DF), a categoria não tem reajuste salarial há mais de oito anos. E as reivindicações são: a reposição das perdas pela inflação e o cumprimento da Meta 17; e a incorporação das gratificações. Os docentes também pediram pela melhoria na condição de trabalho e a contratação dos aprovados no último concurso.

À reportagem, a Secretaria de Educação informou que os estudantes que não tiveram aula, por conta do movimento, terão a reposição posteriormente, porém sem indicar uma data.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Professores pedem a reposição da inflação perdida nos últimos anos

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 14 de março de 2023

» Campo da Esperança

Adriana Alves Soares Mendes, 49 anos
Amara Gomes da Silva, 82 anos
Antônio Costa Farias, 81 anos
Berna Benitez Cruz, 90 anos
Ednílson Barbosa, 58 anos
Ermínia Silvestre de Aquino, 72 anos
Geraldo Sérgio Pereira, 58 anos
Luiz Felipe da Silva, 23 anos
Marcelo Jorge Landa de Souza, 67 anos
Maria Antunes do Nascimento, 87 anos
Maria Gomes de Freitas, 82 anos
Raimunda Ferreira dos Santos, 72 anos
Sueli de Paula Cunha, 77 anos
Wanda Machado Luszczynski, 89 anos
Yasmin Pires Carvalho, 21 anos

» Taguatinga

Alexandra Soares da Silva, 41 anos
Amanda Raquel Mota da Rosa Costa, 18 anos
Antônio Soares de Lima, 84 anos
Benedita Maria Neco, 79 anos
Davi Emanuel Queiros Gomes, menos de 1 ano
Emanuela Alves de Souza, menos de 1 ano
Francisco Roberto dos Reis, 77 anos
Gerandes Francisco de Rezende, 79 anos
Ilbanez Matias de Morais, 56 anos
Jonas Paulo de Medeiros, 91 anos
Jose Ferreira Alves, 55 anos
Maria Luiza de Faria Pereira, 83 anos
Mecias Ferreira da Silva, 75 anos
Danielle Mendes Sousa, menos de 1 ano
Marilene Maria da Silva, menos de 1 ano
Roberto Carlos do Nascimento, 52 anos
Silvano Antônio Gomes da Silva, 60 anos

» Gama

Augusto Martimon, 94 anos
Josefa dos Santos, 72 anos
Maria Magalhães de Oliveira, 91 anos
Vera Lúcia do Nascimento Silva, 59 anos

» Planaltina

Ivan Maria da Silva, 62 anos
Marcos Alves Moreira, 56 anos
Rogério Ribeiro Marques, 42 anos

» Brazlândia

Laurita Ferreira da Silveira, 83 anos

» Sobradinho

Eurides Maria de Oliveira Ramos, 91 anos
Itamar Borges dos Santos, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Amanda da Silva Souza, menos de 1 ano
Ângelo Freire de Sá, 40 anos
Cleide Fernandes da Veiga Cabral, 76 anos (cremação)
Daniela Edna Santana, 32 anos
José Jocier Silva dos Santos, 78 anos
Wanderley da Cruz, 81 anos (cremação)

360 Graus
por Jane Godoy

"Uma palavra dita a tempo vale mais do que um discurso tardio"

Julio Diniz

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Lourdinha Fernandes, Vera Lúcia Versiani, Anerys Alves e Diva Gil

Rita Pepitone e Yara Cammarota

Maria Lúcia Moriconi, July Benevides, Maria Alice Mamede e Irene Maia

A mulher em seu dia mais importante

Fotos: Paulo Lima/Divulgação

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, a embaixadora da República Dominicana, Patrícia Villegas, recebeu grande número de senhoras da sociedade brasiliense, na terá-feira (7), para palestras sobre os avanços da mulher em um mundo globalizado.

A embaixadora falou às convidadas e passou a palavra às demais palestrantes para que todas tivesses a oportunidade de emitir suas opiniões sobre assunto de tamanha importância. A diretora da Partidos Políticos RD, Lenis Garcia, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, a secretaria de Estado de Representação de Roraima, Gerlaine Baccarin e a comandante-geral do Corpo de Bombeiros Miitar do Dstrito Federal, coronel Mônica de Mesquita Miranda.

Kátia Matozo, Suely Buruarqui, Vânia Jezini, Ana Karen Andrade a anfitriã, Silvana Herrera e Jenifer Formanquevski

Heloisa Aroeira, Maria Alice Mamede e Cristina Krause

Isabel Almeida, Maria Olímpia Gardino e Leda Bandeira

Gerlane Baccarin, Marcela Passamani e a comandante Mônica de Mesquita Miranda

Elizabet Campos e Julie Pascale Moudouté-Bell (Gabão)

>>PAINEL

Arquivo Pessoal

REUNIÃO REVELADORA - Na segunda-feira (13), a Embaixada da Itália em Brasília tornou-se sede da reunião anual do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), órgão nacional de coordenação dos secretários estaduais de ciência e tecnologia das 27 unidades da federação. Dividido em dois tempos, no período da manhã, as maiores autoridades do setor abriram os trabalhos, entre elas, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, o presidente do Confap, Odir Antonio Dellagostin e o Presidente do CNPq, Ricardo Galvão. O destaque da manhã foi a palestra magna da presidente do Conselho Nacional das Pesquisas da Itália (CNR), ex-ministra italiana da Educação, Universidade e Pesquisa e especialista de fama internacional em bioengenharia e robótica, professora Maria Chiara Carrozza, que veio a Brasília especialmente para participar do evento, o que confirmou a profundidade das relações bilaterais no campo da pesquisa. Após um almoço de trabalho, oferecido pelo Embaixador Azzarello, ocorreu o segundo momento, mais técnico, do evento, dedicado à apresentação do Consecti, o balanço das atividades do último biênio e o processo eleitoral para a votação do novo presidente do conselho. No final da iniciativa, foi nomeado o novo presidente, Silvio Bulhões, a quem o embaixador manifestou os mais calorosos votos para que possa dar continuidade à grande colaboração iniciada com o presidente Rafael Pontes Lima.

GRILAGEM / Os donos relataram que a propriedade em Cocos (BA) foi ocupada por um grupo de homens encapuzados e armados, que demarcaram a terra e começaram a construir barracos. Ameaçados, os proprietários fugiram para Brasília

Criminosos invadem fazenda

» CARLOS SILVA*

Donos de uma fazenda no município de Cocos (BA), a 650km de Brasília, denunciam um esquema de grilagem de terras no local. Eles relataram que uma propriedade foi invadida por um grupo de homens encapuzados e armados que, além de demarcarem o local, começaram a construir barracos e derrubar árvores para plantar. Embora tenham realizado denúncia sobre o fato, não houve resultado, e os criminosos ainda permanecem no local.

Por medo de retaliações, o produtor rural e um dos donos da fazenda Bruno Bolognesi Remédio, 40, fugiram para Brasília. Ele conta que no dia 21 de fevereiro, feriado de carnaval, um grupo de homens armados invadiu a propriedade e bloqueou a entrada, impedindo a passagem de veículos no local. "Amedrontaram os funcionários que estavam lá e forçaram a entrada. É tipo alguém entrar armado na sua casa e mandar você embora", indignou-se.

Desde então, os grileiros estão na fazenda, onde levantaram uma tenda e começaram a construir. Além disso, por diversas vezes, os criminosos ameaçaram Bruno de morte apontando armas. Dirceu Gatto, 69, que também é proprietário da fazenda, relatou tristeza e revolta com o ocorrido. "A situação está a pior possível. É gente perigosa. Parece se tratar de uma quadrilha especializada. Tô muito chateado. Fazemos uma compra, de repente, vêm uns pilantras e te tomam à força", comentou.

Modo de ação

De acordo com os proprietários, o grupo age de forma organizada. Eles falsificam documentos do imóvel, a fim de atestar propriedade. Depois disso, tentam entrar no local. Em face de uma recusa, usam a força para fazer valer a vontade deles.

Se a ação dos grileiros é grave, a inação das forças de segurança a torna ainda pior. Segundo Gatto, mesmo após a denúncia, a Polícia Militar da Bahia (PMBA) nada fez para expulsar os invasores e a Polícia Civil da Bahia (PCBA) não deu retorno sobre as investigações aos donos da terra. "A polícia deu uma olhada, mas não fez nada. Parece que não há vontade de resolver o caso", concluiu.

Até o fechamento desta edição, Polícia Militar (PMBA), Polícia Civil (PCBA), nem o Governo do Estado da Bahia se manifestaram sobre o caso.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Arquivo Pessoal

Imagem de drone mostra a área demarcada pelos grileiros

TECNOLOGIA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Uma das novidades será a carne produzida em impressora 3D

Uma avalanche de inovações na cidade

» MARIANA SARAIVA

Foi dada a largada para a 5ª edição da Campus Party Brasília, e este ano, o evento promete uma avalanche de novidades. Entre os dias 5 e 9 de abril um dos maiores eventos tecnológicos, ciência e entretenimento do mundo chega ao estádio Mané Garrincha. Na noite de ontem, a coletiva de lançamento oficial do evento ocorreu no Sesi Lab e trouxe a perspectiva do que o público pode esperar da Campus Party.

A temática games foi a escolhida para esse ano e contará com Arena Gamer com os jogos Battle Royale, como CSGO, League of Legends, Valorant e Free Fire. Além disso, a Campus Party Brasília contará com a parceria da equipe brasileira de esportes eletrônicos, Los Grandes. Influenciadores do time, como Khtex, Luna, LP e Vanquilha estarão presentes participando de workshops e palestras sobre o universo de eSports.

Em entrevista ao **Correio**, o secretário de Ciência e Tecnologia do DF, Gustavo Amaral, ressaltou que o evento "é uma oportunidade de mostrar que Brasília pode efetivamente ser um polo de tecnologia, que traz investimentos de diversas áreas, e que daqui surgem ideias que serão reverberadas pelo Brasil todo".

Uma das apostas da edição é a "Printer Chef", uma competição gastronômica que contará com carne produzida em impressora 3D. A dinâmica contará com workshop sobre a impressão da proteína no equipamento para, na sequência, os competidores produzirem seus pratos.

Também será o ponto chave do evento o Campus Party Fashion Tech, um desfile de moda de roupas tecnológicas. A atração, que ocorrerá na área Open e gratuita da Campus, contará com a participação de alunos de universidades de moda. O objetivo do desafio será a produção de peças para um desfile de moda high tech. Além disso, serão realizados workshops com grandes nomes da moda sobre o tema.

O espaço contará com novidades na Arena Drone, como a apresentação do primeiro time de mulheres pilotas de Drone no Brasil. Além disso, estão sendo programadas novidades no espaço de simuladores e em outras atrações da área gratuita do evento. Durante todos os dias estandes de startups nacionais e da capital vão abrir espaço para networking.

Entre os palestrantes confirmados estão o streaming Nobru, Carol Oliveira, Bruno "PlayHard" Bittencourt, Nathalia Arcuri, Breno Jordan Muca Muriçoca, Gordox e Diana Zambrozuski.

Por fim, o CEO da Campus Party Brasil, Tonico Novaes disse que "a expectativa é muito grande de poder aflorar cada vez mais os talentos que estão aí escondidos nas comunidades carentes, e desenvolver de forma pessoal e profissionalmente".

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Arte e terapia
Espaço Cultural Renato Russo promove oficina gratuita de Dança Inclusiva, método terapêutico, que tem a dança como instrumento de reabilitação, utilizando técnicas relacionadas à prática da dança a favor da reeducação motora. A próxima oficina ocorre amanhã, das 17h às 21h. No Aquário do Espaço Cultural, localizado no Comércio Residencial Sul 508 Bloco A da Asa Sul. Para realizar as inscrições é necessário o contato pelo WhatsApp (61) 98245-8454.

Estágio
A Procuradoria Geral do Distrito Federal (PGDF) está com vagas de estágio abertas para estudantes de ensino médio, superior e pós-graduação. Os interessados podem se inscrever até amanhã, por meio do formulário digital publicado no site da Universidade Patativa do Assaré (UPA), universidadepatativa.com.br. A seleção de estudantes será realizada por meio de prova objetiva, aplicada no dia 19 de março, em modalidade on-line. O resultado será publicado no próximo dia 28.

Social
A Casa Rosa tem vagas abertas até 19 de março para cursos profissionalizantes gratuitos nas áreas de corte e costura e de som e luz cênica, com 20 vagas cada. Podem se inscrever pessoas LGBTQIAP+ maiores de 18 anos, assistidas ou não pelo projeto. Aqueles em situação de vulnerabilidade financeira têm prioridade. As inscrições são feitas por formulário on-line disponível no perfil casarosadf no Instagram, ou falar com Danielly pelo contato de WhatsApp (61) 9.8377-3153. Casa Rosa fica em Sobradinho I, quadra 17, conjunto A, casa 45. As aulas são às segundas, quartas e sextas, das 15h às 17h ou das 18h às 20h.

Revisões textuais
José Geraldo, professor universitário há mais de 30 anos, faz trabalhos de revisão e correção de textos literários e acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, além de tradução do inglês para o português. Contato através do telefone (61)99416-0404 ou e-mail textos. *revisart@gmail.com*

Comunicação
O programa itinerante Carreta Olho no Futuro abre inscrições até 31 de março, para cursos gratuitos nas áreas de comunicação e audiovisual em Samambaia. As certificações são em fotografia, operador de áudio, produção audiovisual, jornalismo, atuação para teatro e cinema. As vagas são limitadas e a inscrição pode ser feita no site olhonofuturo.com.br ou presencialmente, na carreta estacionada em frente ao Banco do Brasil e Supermercado CAIC, em Samambaia Norte.

Desligamentos programados de energia

» Planaltina

Horário: 8h30 às 13h00
Local: Altiplano Leste: Chácaras 07 a 09, 22; Chácaras do Beto, Estância Velha, São Benedicto, Beto, Estrela; Fazendas Paranoá, Santa Luzia, Taboquinha; Gleba 01.
Local: Núcleo Rural Paranoá: Rua 01, Recanto Tamanduá, Sítio Oliveiras e Sítio Tamanduá.
Local: Colônia Agrícola Rajadinha, Conjunto C.
Local: Capão da Erva
Local: Sobradinho dos Melos
Local: Condomínio Boa Esperança: Chácaras Moinho, Moriar e DF-250 KM 06.
Local: Condomínio Mansões Entrelagos, Quadra 04.
Local: DF-130
Local: DF-205
Local: DF-250
Local: DF-250.
Local: Fazenda Santo Antônio.
Local: Núcleo Rural Capão da Onça
Local: Núcleo Rural Paranoá, Fazenda Taboquinha.
Local: Núcleo Rural Quebrada dos Guimarães, DF-130.
Local: Núcleo Rural Rajadinha.
Local: Núcleo Rural Sobradinho dos Melos.
Local: Núcleo Rural Sobradinho.
Local: DF-330.
Local: Núcleo Rural Sobradinho dos Melos.
Local: V. Rajadinha II.
Serviço: Manutenção de rede.

» Itapoã

Horário: 8h30 às 16h00
Local: Del Lago: Quadras 315 e 318.
Serviço: Manutenção de rede.

OUTROS

Arte
A Galeria Casa apresenta a exposição Sem Sinal de Chuva, de Ana Júlia Vilela. O evento vai até 25 de março, das 14h as 22h de terça a sábado e das 12h às 20h nos domingos. A entrada é gratuita, no piso superior do shopping Casapark, com acesso pela Livraria Travessa. O trabalho de Ana Júlia transita entre o gráfico e o pictórico e reelabora a linguagem instantânea das redes sociais nas pinturas, desenhos e gravuras. Informações no Instagram *@galeria_casa* ou pelo telefone número 3403-5300. A classificação é livre para todos os públicos.

Música autoral
O evento Expresso Convida traz, neste sábado, 18 de março, ao Downtown Pub, na 904 Sul, o som autoral da banda Quarto 16 e os maiores sucessos do rock nacional e internacional com as bandas Macacos Hidráulicos e Expresso 61. Ingressos antecipados a R$ 25 pela plataforma Sympla ou pelo Instagram *@bandaexpresso61*.

Rock'n Roll
Hoje, o Alto Volume leva ao O'Rilley na 409 Sul o rock autoral das bandas Ferdi, Última Quimera e Caracola. As apresentações começam às 20h e os ingressos antecipado são vendidos a R$ 15 e R$ 20 na portaria. Mais informações no Instagram *@altovolumerock*.

Show
Rock pesado e autoral com as bandas Inimigos Imaginários, Três-graus e Pretty Fly, em mais uma edição do Setor Sonoro. Amanhã, no Velvet Pub da CLN 102, a partir das 20h. Ingressos no local por R$ 20. Mais informações no Instagram do *@altovolumerock*.

Estreia
A peça A aforista estreia no Teatro do CCBB em 16 de março. O espetáculo pode ser visto de quinta-feira a sábado, às 20h e, aos domingos, a partir das 19h. A inteira custa R$ 30 e a meia entrada R$ 15 para estudantes, professores, profissionais da saúde, pessoa com deficiência e acompanhante (quando indispensável para locomoção), maiores de 60 anos e clientes Banco do Brasil. Ingressos à venda em bb.com.br/cultura ou na bilheteria do CCBB Brasília, na SCES Trecho 02 Lote 22. Informações pelo contato (61) 3108-7600.

Cerveja
A Ação Cerveja Substantivo Feminino prepara para amanhã degustação e harmonização de cervejas no JK Shopping. O evento será às 19h na praça de alimentação do piso L3 do shopping. A entrada é gratuita. A ação também inclui descontos especiais para mulheres durante todas as quartas-feiras do mês de março em restaurantes participantes. Mais informações em jkshoppingdf.com.br.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Complexo da República

Inaugurados em 2006, o Complexo da República é formado pelo Museu da República e a Biblioteca Nacional de Brasília Leonel de Moura Brizola. As estruturas projetadas por Oscar Niemeyer. Além de um espaço para estudo e leitura, os prédios foram criados para receber turistas e grandes exposições. Entre os prédios, existem três espelhos d'água e um espaço de convivência, muito usado para a prática de esportes e de manifestações culturais diversas.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Negócios

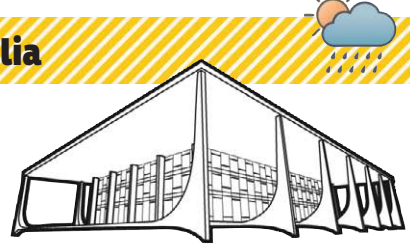
» O Instituto Sabin, em parceria com a Sitawi Finanças do Bem, lança a 1ª chamada para captação coletiva de investimento destinado ao desenvolvimento de empreendimentos voltados para responsabilidade ambiental ou social. As iniciativas selecionadas poderão captar entre R$ 100 mil e R$ 500 mil, por meio da plataforma da Sitawi, além de receber acompanhamento e apoio na estruturação financeira para garantir o pagamento do empréstimo coletivo. As inscrições podem ser feitas até 31 de março pelo site *emprestimocoletivo.com.br/financiamento*.

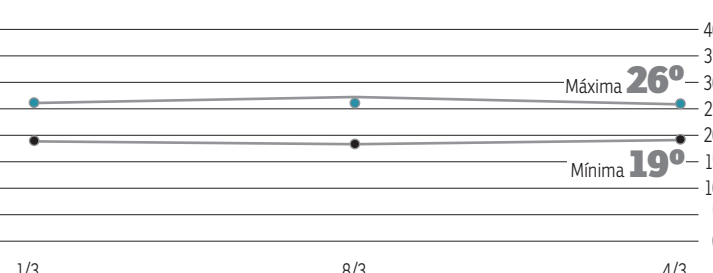
Competição

» O Festival Cultura Candanga tem vagas abertas até 20 de março para interessados em participar dos concursos de dança e de música autoral. Os participantes são separados em cinco grupos, de acordo com a região em que reside. É importante prestar atenção nas datas de inscrição em cada região. As atuais são para moradores de Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Águas Claras, Vicente pires, Por do Sol, Sol Nascente e Arniqueiras. Inscrições no site *festivalculturacandanga.com.br/inscrições*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

Máxima 95% Mínima 60%

A temperatura

O sol

Nascente 6h15
Poente 18h26

A lua

Cheia 6/4
Minguante 13/4
Nova 21/3
Crescente 28/3

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA SUL

PENSÃO MILITAR

Maria Margarida Pelizzaro foi internada no Hospital Santa Lúcia durante os últimos meses do ano de 2022 por infecção agravada pela idade avançada. Os cuidados da UTI e internação com uso de oxigênio geraram uma dívida de cerca de R$ 80 mil à família. Humberto Pelizzaro, filho da paciente, denuncia que a pensão militar de Maria previa arcar com essas despesas. Segundo Humberto, representantes do Exército no DF se negaram a cobrir os custos.

» *O Comando Militar do Planalto informou à coluna que houve emissão de Guia de Encaminhamento do Fundo de Saúde do Exército em favor do Hospital Santa Lúcia, reconhecendo a internação de Maria Margarida: "O hospital que fez a cobrança em caráter particular reconheceu a regularização e justificou que houve problemas de comunicação entre o Hospital Militar de Área de Brasília (HMAB) e a Organização Civil de Saúde conveniada".*

MAURE

TAGUATINGA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

"Meu filho possui deficiência e não tem professor, tem uma série de irregularidades ocorrendo, como falta de preparo dos profissionais, agressão, entre outros, mas a urgência é a falta de professores" relata Ana Carolina Rabelo que procurou a coluna do Grita Geral para relatar a dificuldade de acesso à educação para seu filho autista e surdo de 9 anos na Escola Bilíngue de Libras e Português Escrito de Taguatinga.

» *A coluna do Grita Geral entrou em contato com a Secretaria de Estado de Educação (SEEDF) para esclarecimentos. Até o fechamento desta edição não houve resposta à demanda. O espaço permanece aberto para manifestações.*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Liga dos Campeões

A Liga dos Campeões conheceu, ontem, mais dois classificados às quartas de final. Em noite inspirada do atacante Erling Haaland, o Manchester City goleou o RB Leipzig por 7 x 0 e garantiu a vaga. Em Portugal, A Inter de Milão segurou o empate sem gols com o Porto e avançou graças a vitória por 1 x 0 na ida. Hoje, o Real Madrid recebe o Liverpool, às 17h. Os merengues podem perder por até dois gols de diferença. Simultaneamente, o Napoli encara o Eintracht Frankfurt. Os italianos venceram o primeiro jogo por 2 x 0.

CONGRESSO DA FIFA Conselho Técnico desiste de repartir as 48 seleções em 16 grupos com três cada, aprova 12 com quatro e amplia número de jogos de 64 para 104. Dois primeiros de cada chave e oito melhores terceiros vão para fase de mata-mata

Novo mapa **da Copa**

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

As definições de Copa do Mundo foram atualizadas. Portanto, esqueça a estrutura adotada nos Mundiais de 1998 até o ano passado, pois o principal torneio do planeta bola receberá um daqueles pacotes de upgrades em 2026, na edição no Canadá, México e Estados Unidos. Após a confirmação de que a 23ª edição será disputada por 48 países, o Conselho da Fifa, reunido em Kigali, em Ruanda, enfim, definiu o novo formato de disputa.

O arranjo da Copa do Mundo é inovador. A edição programada para daqui a três anos terá 12 grupos com quatro seleções cada. Líderes e vices de cada chave avançarão ao mata-mata, assim como os oito melhores terceiros colocados, totalizando as 32 seleções. A fase eliminatória começará na etapa de 16 avos, seguida de oitavas, quartas, semifinais e a finalíssima. A mudança aumentará o número de exibições para os quatro melhores do Mundial: de sete para oito.

Consequentemente, o número de partidas também aumentará. A partir de 2026, a Copa do Mundo passará de 64 — como foi de 1998 a 2022 — para 104. A mudança de planos obriga a Fifa a redistribuir a quantidade de duelos entre os três países sede. A previsão anterior era de 80 confrontos: 10 no México, 10 no Canadá e 60 nos Estados Unidos. Portanto, há possibilidade de ampliação na quantidade de sedes. No ano passado, o Comitê Organizador da Copa na América do Norte definiu 16 cidades: duas no Canadá, três no México e 11 nos Estados Unidos.

A definição dos moldes de disputa contrariam a ideia inicial da própria Fifa, quando anunciou mais 16 vagas para o torneio. O plano anterior previa 16 chaves com três nações cada. As duas melhores passariam de fase, totalizando 32 seleções. No entanto, alertas sobre o risco de arranjos em partidas com número ímpar de participantes obrigaram a cúpula da entidade e, sobretudo, Infantino a repensar a ideia. Isso porque o dirigente será reeleito, amanhã, até 2027, em novo evento do Congresso, e busca amenizar atritos.

O sucesso da fase de grupos na Copa do Mundo do Catar também motivou o Conselho Técnico a reavaliar o formato para 2026. A entidade não quis abrir mão da última rodada disputada simultaneamente na disputa por vagas ao mata-mata. Um dos grupos mais tensos e emocionantes foi o H, por exemplo. Portugal e Coreia do Sul se classificaram nos últimos instantes nos duelos contra Gana e Uruguai, respectivamente. Infantino ficou sensibilizado.

Em 2026, a Copa voltará a ser disputada no meio do ano. Com isso, a Fifa projeta mais tempo de treino e descanso para as seleções: 56 dias, semelhante às edições da África do Sul (2010), Brasil (2014) e Rússia (2018). No Catar, os técnicos tiveram praticamente uma semana de pré-temporada antes da abertura do torneio. O evento foi realizado no meio do ano devido ao forte calor do país do Oriente Médio. O torneio será disputado no verão da América do Norte, provavelmente no período de 8 de junho a 3 de julho.

A Fifa também apresentou as mudanças nos calendários de 2025 a 2030 das seleções masculinas e femininas. O cronograma dos boleiros prevê quatro datas para amistosos ou eliminatórias: março, junho, final de setembro/início de outubro. Na terceira Data, no final de setembro e início de outubro, o número de dias e jogos receberá um acréscimo: quatro partidas em 16 dias. Os demais, porém, seguem com duas partidas em nove dias.

As mulheres terão seis janelas internacionais por ano, entre 2024 e 2025. Nesse período, as confederações poderão criar disputas particulares para qualificações em torneios específicos e as seleções seguirão com autonomia para disputar amistosos. A Fifa divulgou, ainda, que o planejamento inclui a disputa nos gramados das Olimpíadas de Paris, de 25 de julho a 10 de agosto.

Harold Cunningham/Fifa

VANCOUVER
SEATTLE
SAN FRANCISCO BAY AREA
LOS ANGELES - SoFi STADIUM
TORONTO
BOSTON
PHILADELPHIA
NEW YORK / NEW JERSEY
KANSAS CITY
ATLANTA
DALLAS
HOUSTON
MIAMI
MONTERREY
GUADALAJARA
MEXICO CITY
FIFA WORLD CUP 2026
FIFA WORLD CUP™ WINNER'S TROPHY

O Comitê Organizador da Copa do Mundo de 2026 havia escolhido 16 cidades para receber o torneio, porém o aumento do número de partidas pode aumentar a quantidade de sedes

Novo formato

Primeira fase: 48 seleções divididas em 12 grupos com 4 cada
Avançam ao mata-mata: 2 melhores de cada chave + 8 melhores terceiros colocados
Fase 16 avos: 32 seleções divididas em 16 confrontos em jogo único
Oitavas: 16 seleções divididas em 8 confrontos em jogo único
Quartas: 8 seleções divididas em 4 confrontos em jogo único
Semifinal: 4 seleções divididas em 2 confrontos em jogo único
Final: jogo único
Total de partidas: 104

Evolução do número de participantes

EUA/México/Canadá 2026
Catar 2022
Rússia 2018
Brasil 2014
África do Sul 2010
Alemanha 2006
Coreia do Sul/Japão 2002
França 1998
EUA 1994
Itália 1990
México 1986
Espanha 1982
Argentina 1978
Alemanha 1974
México 1970
Inglaterra 1966
Chile 1962
Suécia 1958
Suíça 1954
Brasil 1950
França 1938
Itália 1934
Uruguai 1930

SELEÇÕES CLASSIFICADAS EM 2026

48

12 grupos de quatro equipes cada um, substituindo o plano inicial de 16 grupos de três

13
16
24
32

Fonte: Fifa

AFP

Cesar Greco/Palmeiras

Fla e Palmeiras faturaram as últimas quatro taças da Libertadores

Fla e Palmeiras estarão no novo Mundial

PAULO MARTINS*

Além de tratar das questões da Copa do Mundo de 2026, a Fifa comunicou mudanças no Mundial de Clubes a partir de 2025. Ontem, a entidade definiu que os campeões continentais entre 2021 e 2024 têm vagas asseguradas. Com isso, as seis vagas destinadas à America do Sul têm o Flamengo (campeão da Libertadores no ano passado) e Palmeiras (vencedor do torneio continental em 2021) garantidos na disputa.

Portanto, restam quatro vagas para clubes sul-americanos: duas para os vencedores de 2023 e 2024. Os critérios para os outros dois postos, porém, ainda não foram definidos. A ideia é que o ranking da Conmebol seja o critério, assim como em casos de campeões repetidos. Nesse caso, será considerado o apenas desempenho entre 2021 e 2024 e não o histórico, o que pode beneficiar clubes como Boca Juniors, River Plate ou Athletico-PR.

Do lado europeu do Mundial, a Fifa distribuirá vagas aos campeões entre 2021 e 2025. Últimos dois vencedores da Liga dos Campeões e do próprio torneio da Fifa, Chelsea e Real Madrid estão com passaporte carimbado. O Velho Continente terá o dobro de vagas da América do Sul: 12 contra 6. As demais vagas também serão definidas via ranking, não podendo haver mais de dois times por país. A exceção à regra é no caso de uma nação ter campeões em edições diferentes.

A nova versão do Mundial de Clubes foi aprovada por unanimidade em fevereiro. A expectativa é que a bola role entre junho e julho de 2025. A sede, porém, ainda não foi definida. Também não está certo se a competição seguirá a receita da Copa do Mundo, disputada a cada quatro anos.

O Mundial de Clubes deste ano seguirá a receita dos anteriores, com seis clubes de cada continente e o time do país-sede. O conselho da entidade máxima do futebol revelou que a Arábia Saudita abrigará o torneio de 12 a 22 de dezembro. A versão do próximo ano, entretanto, sofrerá alterações.

A briga pelo troféu reunirá os campeões dos torneios continentais das confederações associadas à Fifa e terá uma final entre o vencedor da Liga dos Campeões e a equipe classificada no mata-mata. Outra novidade é a decisão em campo neutro. O desejo da entidade é aumentar o apelo do torneio e a competitividade.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

ESPORTES

COPA DO BRASIL Eliminados nos estaduais, Corinthians, Santos, São Paulo e Botafogo ficam sem vaga garantida no torneio

Excluídos pelas vias normais

DANILO QUEIROZ

A mudança promovida pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no modelo de classificação para a Copa do Brasil vem deixando cada vez mais clubes grandes preocupados com a participação na edição de 2024 do torneio. Eliminados de forma precoce nos campeonatos estaduais, Santos, Botafogo, Corinthians, São Paulo, Vitória e outros não conseguiram uma vaga direta no torneio e passam a depender de cenários de combinações para não ficarem de fora do mata-mata nacional.

Explica-se: agora, a maioria das vagas na Copa do Brasil saem diretamente da classificação final dos estaduais. Ao todo, são 80. Os outros 12 lugares são para os campeões da Série B, da Copa Verde, da Copa do Nordeste, os classificados para a Libertadores e os mais bem colocados da Série A, exceto quem estiver em uma das situações anteriores. Com isso, uma queda precoce passou a complicar bastante a missão de estar presente no torneio mais rentável do calendário brasileiro.

Rubens Chiri/São Paulo

Queda nas quartas de final do Paulistão forçará o São Paulo a buscar outros caminhos até o mata-mata. Outros gigantes estão com o mesmo problema

O Vitória se encaixa justamente nesta posição. Eliminado na primeira fase do Campeonato Baiano, o rubro-negro perdeu as três vagas locais e jogará a próxima Copa do Brasil apenas se for campeão da Série B deste ano. Outro time da Segundona, o Sampaio Corrêa torce para o rival Maranhão levar o segundo turno da competição local. A conta do CSA pelo torneio é vencer a Copa Alagoas e levar a melhor contra o terceiro colocado do Alagoano.

Embora em situações menos complexas, vários grandes estão na berlinda e perigam não disputarem a Copa do Brasil. O Botafogo é um deles. Único clube grande fora das semifinais do Campeonato Carioca, o Glorioso precisa ganhar um torneio considerado de consolação. A Taça Rio reúne quem ficou entre a quinta e a oitava colocação na primeira fase do estadual. O dono do troféu, porém, ganha de presente o passaporte carimbado para a próxima edição do mata-mata nacional.

A fila no Campeonato Paulista é muito maior. O Santos caiu na primeira fase. Corinthians e São Paulo foram eliminados nas quartas de final. Todos eles têm em comum a necessidade de rotas alternativas para chegarem na Copa do Brasil. O trio pode recorrer à Copa Paulista, mas o torneio leva somente um time ao torneio. Outro recurso é a classificação para a Libertadores 2024 ou serem campeões do mata-mata desse ano. O sucesso dos rivais Palmeiras e Bragantino nos mesmos critérios também pode ajudar para surgirem vagas via Campeonato Brasileiro.

Mais gente perigando

Outros clubes da Série A do Campeonato Brasileiro ainda não confirmaram participação na Copa do Brasil de 2024 através dos estaduais. O Cuiabá está na semifinal do estadual, mas a vaga vem apenas se disputar a decisão ou ser campeão da Copa Verde. O Fortaleza também mira a final para não depender do título da Copa do Nordeste, da própria competição mata-mata a qual vislumbra vaga ou de uma nova classificação para a Libertadores da América.

A espera também está bastante grande no interior de São Paulo. Times tradicionais da região, Guarani e Ponte Preta são outros a dependerem do título da Copa Paulista ou da Série B do Brasileirão para marcarem presença na Copa do Brasil de 2024. Botafogo-SP e Mirassol são outros com apenas esses caminhos como opção. Tradicional no Nordeste, o Campinense está em um buraco ainda maior e não pode mais jogar a próxima edição do mata-mata nacional.

Estão de fora

- Corinthians (Paulistão)
- São Paulo (Paulistão)
- Santos (Paulistão)
- Botafogo (Carioca)
- Vitória (Baiano)
- Sampaio Corrêa (Maranhense)
- Guarani (Paulistão)
- Ponte Preta (Paulistão)
- Mirassol (Paulistão)
- Botafogo-SP (Paulistão)
- Campinense (Paraibano)*

*Único sem chances

Hernane Brocador é esperança do Jacaré contra o Botafogo

PAULO MARTINS*

O Brasiliense terá os serviços de um especialista em jogos contra o Botafogo em Copas do Brasil na tentativa de chegar na terceira fase da competição nacional. Liderado pelo atacante Hernane Brocador, algoz do Glorioso em 2013, o Jacaré mede forças com o time carioca no campo neutro do Kleber Andrade, em Cariacica (ES), às 20h. A Amazon Prime Vídeo transmite.

Dez anos atrás, Brocador marcou três vezes contra o alvinegro e classificou o Flamengo para a final daquela Copa do Brasil. Com Hernane como destaque, o rubro-negro garantiu o tricampeonato do mata-mata nacional. "É um encontro muito bom e eu, particularmente, me sinto bem por jogar contra o Botafogo, foi a equipe do Rio (de Janeiro) em que eu fiz mais gols", relembrou o atacante do Brasiliense, ao **Correio**.

"Algumas pessoas brincam comigo, até, dizendo: 'Po, Hernane, jogo contra o Botafogo você tem sorte'. Eu estou concentrado. A gente sabe do peso e da importância dessa partida. Então, espero estar bem para e, se possível, fazer mais um gol contra o Botafogo e dar alegria para a torcida do Brasiliense", espera.

As memórias com a camisa rubro-negra frequentemente retornam à mente de Hernane. "Eu sempre lembro do Flamengo. A torcida e a diretoria, sempre que eu jogo contra, me recebem muito bem por lá e isso é satisfatório demais. Acho que marquei o meu nome no clube e isso ninguém apaga, consegui ganhar títulos lá, conquistar muitas premiações individuais e isso é muito satisfatório", relembra o centroavante.

Na segunda temporada no Brasiliense, o jogador se mostra confortável, apesar de ter enfrentado lesão no começo da temporada. "Me sinto muito bem, mesmo sabendo que quando muda o treinador, muda o trabalho. Infelizmente, tive uma lesão na segunda partida. Acho que voltei no jogo mais importante da temporada, pela Copa do Brasil e, agora, é dar sequência", afirmou.

Apesar das chegadas de Kieza e Yuri Mamute, Hernane não se importa diretamente com a exigência no ataque do Jacaré. "Desde que cheguei no Brasiliense, tive minha sequência fazendo gols, sempre ajudando a equipe. Quem tem a ganhar é o clube. Vou trabalhar e esperar uma nova oportunidade. Sei que vai chegar, porque o futebol é assim", destacou.

Mesmo em um estadual de nível inferior, Hernane crê no sucesso do Brasiliense contra o Glorioso. "O futebol brasileiro está muito disputado. Assistindo Sergipe e Botafogo, vendo o jogo ser resolvido aos 54 (minutos) do segundo tempo. Então, penso que todos os estaduais estão ficando bem competitivos. Vejo o Brasiliense bem forte para essa competição", garantiu o Brocador.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Ed Alves/CB/D.A.Press

Hoje no Brasiliense, atacante foi algoz do Glorioso pelo Fla em 2013

SURFE

Mundial: Chumbinho vence etapa portuguesa

VINÍCIUS DORIA

O Brasil saiu vitorioso na terceira etapa do Circuito Mundial de Surf, na World Surf League (WSL). João Chianca, mais conhecido como Chumbinho, de apenas 22 anos, venceu, ontem, a etapa de Supertubos, em Peniche, Portugal. O atleta nascido em Saquarema, no Rio de Janeiro, bateu o líder do ranking, o australiano Jack Robinson.

A final contou com desempenho impecável do brasileiro: emendou uma série de tubos que levantou a torcida na praia. Fez três ondas consideradas excelentes, acima de 8 pontos - a melhor rendeu 9,07, a maior nota da bateria. Nem o 8,97 conquistado pelo australiano faltando três minutos para o fim da bateria foram suficientes para tirar a diferença do brasileiro.

Divulgação/WSL Brasil

Brasileiro conquistou título com grande nota na bateria final

A tempestade brasileira segue se renovando e sinalizando muitos anos de domínio pela frente. Com a vitória, Chumbinho ultrapassa Filipe Toledo e assume a vice-liderança do ranking mundial, atrás apenas do próprio Jack Robinson. A próxima etapa será em Bells Beach, na Austrália, a partir de 4 de abril.

"Estou sentindo diversas emoções. Eu venho há muito tempo perguntando para mim mesmo quando eu vou viver tudo isso que Filipe, o Gabriel, o John John (Florence), meus ídolos, vivem, que é ganhar eventos. Deus tem me guiado perfeitamente. Veio a vitória, estou muito feliz e só quero ir para casa dar um abraço na minha família", vibrou.

Outros brasileiros também se destacaram nesta fase: Yago Dora caiu nas semifinais e Samuel Pupo, nas quartas. O campeão olímpico, Italo Ferreira, o excampeão mundial Gabriel Medina e Caio Ibeli não passaram das oitavas de final. A surpresa foi de autoria do atual campeão mundial, Filipe Toledo, eliminado nas primeiras baterias.

Weston-Webb

Quem também esteve em ação ontem em Portugal foi Tatiana Weston-Webb. Apesar do empenho nas manobras, a brasileira acabou eliminada na semifinal ao ser superada pela americana Courtney Conlogue nos minutos finais.

Apesar da ausência na decisão, o terceiro lugar em Portugal consagra o melhor resultado da brasileira nesta temporada. Em Pipeline, ela deixou a competição nas quartas de final. Antes, em Sunset, a eliminação veio nas oitavas.

A disputa foi marcada pelo equilíbrio e as duas candidatas apresentaram uma pontuação bem próxima. Enquanto a brasileira conseguiu 6,50, Courtney tirou um 6,10. Nos minutos finais, porém, a americana conseguiu pegar uma boa onda, encaixou uma direita e acabou vencendo Tatiana no finalzinho da bateria.

Giro Esportivo

Divulgação/Canaã

Novo filiado no DF?

A FFDF e os 36 clubes candangos votam, hoje, a partir de 9h30, a inclusão do Canaã Esporte Clube no quatro de filiados do Distrito Federal. Time precisa de maioria simples (19 votos) para ser aprovado.

Pedro Souza/Atletico

Galo decide vaga

O Atlético-MG faz, hoje, o jogo da temporada. Após empate no jogo de ida, o Galo recebe o Millonarios, às 21h30, no Mineirão, precisando vencer para chegar na fase de grupos da Libertadores.

Nyx.Marketing/Minas Brasília

Candangos no sub-20

Dois times locais estreiam, hoje, no Campeonato Brasileiro Feminino Sub-20. Às 10h, o Cresspom recebe o UDA, no Abadião. Com transmissão no YouTube, o Minas Brasília encara o Botafogo-PB, às 15h, no Serejão.

Mailson Santana/Fluminense

Primeiro treinamento

Contratação de maior impacto, o lateral-esquerdo Marcelo realizou, ontem, o primeiro treino pelo Fluminense. Ele esteve no CT Carlos Castilho e participou das atividades com o grupo do tricolor.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Netuno em conjunção.
A inteligência artificial pode simular todo o conhecimento enciclopédico da academia das redes sociais e ser tão verossímil quanto os milhões de pessoas que são inconscientes ambulantes e assim, pelo poder da maioria declararmos ser a tecnologia um grande avanço da civilização, olhando sem saber o que fazer enquanto os artifícios do inconsciente se tornam dominantes nos relacionamentos sociais. Essa é a contramão da história, porque se trata exatamente do contrário, de impedir que o inconsciente seja o mandatário de nossas existências e destinos, se trata de aniquilar o que é artificial em nós, porque é por aí que adoecemos e maltratamos a todos, se trata de sermos verdadeiros, conscientes ativistas de nossas paixões e determinações viscerais, as pessoas que realmente somos.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Faça seu jogo, mas cuide para que ninguém saiba o que você pensa realmente, nem qual é sua verdadeira estratégia. Guarde as coisas mais importantes só para você, porque neste momento sua alma anda em terreno movediço.

TOURO
21/04 a 20/05
O poder da maioria nem sempre vai ao encontro do que você desejaria fazer acontecer, mas assim são as coisas, e se a voz do povo é a voz de Deus, talvez as contrariedades sejam um sinal divino que seria melhor atender.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Esperar elogios seria inútil, porque apesar de você se esforçar para fazer tudo dar certo, ainda assim as pessoas envolvidas se distraem com outras coisas e perdem de vista sua importância. Não importa, faça sua parte.

CÂNCER
21/06 a 21/07
A visão ampla dos fatos e das pessoas envolvidas é tudo que sua alma precisa para navegar por este momento, que é de águas turbulentas e perigosas. É desnecessário definir qualquer coisa que o valha, só navegar.

LEÃO
22/07 a 22/08
Tenha em mente que suas atitudes e palavras exercem potente influência nas pessoas, e que isso fica evidente nas reações delas, nem sempre agradáveis. Procure aceitar essas reações como a prova de sua influência.

VIRGEM
23/08 a 22/09
É preciso ter clareza a respeito da natureza das pessoas envolvidas nesta parte do seu caminho, considerando que algumas de largo sorriso são na verdade hipócritas que fazem de tudo para boicotar seus avanços.

LIBRA
23/09 a 22/10
São tantas pontas soltas que se apresentam ao mesmo tempo que dá a impressão de que tudo se descontrolará, porém, você verá que essa primeira impressão não vingará, e que você encontrará um jeito de fazer tudo dar certo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Você pode seguir a voz da teimosia com que seus desejos falam, mas também você pode ouvir a voz da razão, que apresenta hipóteses alternativas que tornam o panorama um pouco mais leve e fácil de administrar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Ao você defender seus princípios, defenderá também a natureza dos relacionamentos em que sua alma está envolvida. Cuide para não se confundir, não há salvação individual para ninguém, só há salvação coletiva.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Está em andamento a construção de um estilo de vida, e isso não depende de golpes de sorte ou de eventos ribombantes, mas de você criar uma rotina que atenda aos seus interesses e satisfaça seus desejos. É por aí.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Sempre haverá alguém por aí cobiçando o que seja seu, porque o respeito mutuo é uma moeda rara nos relacionamentos humanos de hoje em dia. Porém, isso não significa que você deva ficar de guarda armada a todo momento.

PEIXES
20/02 a 20/03
Cada ato empreendido frutifica nas inevitáveis consequências, gostando você disso ou não. Tenha isso em mente, porque não há nada parecido com almoço grátis entre o céu e a terra, tudo tem um preço, nem sempre evidente.

CRUZADAS

- Melhor Canção (?), categoria do Oscar
- Polêmica blogueira cubana que visitou o Brasil em 2013
- A moeda japonesa
- A região onde há produção de vinho
- Mulher que pratica o roubo
- Abre-(?), primeiro carro do desfile carnavalesco
- Praça de Salvador denominada oficialmente XV de Novembro
- Licença-(?), direito trabalhista das mães
- Tempo de duração de uma lei
- Feito de administradores de empresas
- Fuzileiro (?), militar da Marinha (BR)
- Estado mais meridional do Brasil (sigla)
- Ou, em inglês
- Super Nintendo, Playstation ou Xbox
- Fotografa infrações no trânsito (pop.)
- Divertem-se na companhia dos netos
- Vida, em francês
- Revista em quadrinhos
- Felino predador, nativo da América
- Afecção cutânea comum na adolescência
- Cortar e polir (pedra bruta)
- Conselho (?): protege crianças e adolescentes
- A (?) de Deus, tema bíblico
- (?) perdido, postulado de Darwin
- Atividade que é parte da aula de Literatura
- Parceiro do Pumba (desenho animado)
- (?) leporino: fissura do palato (Med.)
- Cada lado afiado do machado
- Motivo; ensejo
- (?) de rosto, o "expediente" do livro
- Peça derrubada no jogo de boliche
- Fonte de biocombustível na França
- Mensura
- "Love Is in the (?)", música
- Penetra; dilacera
- Sulca (o terreno)
- (?) de Newton: revolucionaram a Física
- Que estão previstos para acontecer
- Ponto (?), zona erógena
- A esposa de Zeus (Mit.)

BANCO 2/or. 3/air — vie. 5/tímão. 6/canola — pardal. 12/yoani sánchez. 15/terreiro de jesus.

29

DIRETAS DE ONTEM

	E				D				V
E	X	P	E	D	I	E	N	T	E
	T	A	X	I	S	T	A		R
	R	I	O		T		I	P E	S
C	A	R	T	O	R	A	R	I	O
	J		I	M	I	T	O		S
	U	F	C		T	A	B	A	S
I	D	E	O	L	O	G	I	C	A
	I	C		A	F			I	T
	C	H	I	N	E	L	A	D	A
	I	O	N		D	U	R	A	N
	A		D	I	E		A	S	I
G	R	E	I		R	E	B		C
B	I	O	G	R	A	F	I	C	O
	O		O	R	L	E	A	N	S

SUDOKU DE ONTEM

5	8	2	9	4	6	7	3	1
4	6	1	7	3	5	2	8	9
9	7	3	2	1	8	6	5	4
3	9	8	5	6	2	4	1	7
2	5	7	1	8	4	3	9	6
1	4	6	3	9	7	8	2	5
8	3	9	4	7	1	5	6	2
6	2	4	8	5	9	1	7	3
7	1	5	6	2	3	9	4	8

ARTES CÊNICAS

Diego Bresani

Agrupação Teatral Amacaca ocupa o Museu da República

A antropofagia da Agrupação Amacaca

» *GIOVANNA KUNZ

O Museu Nacional da República é palco do projeto cênico Futuro do Passado, da Agrupação Teatral Amacaca. A montagem está em cartaz, de hoje a domingo, com sessões teatrais, às 20h, e exposição fixa de 9h às 18h30. Os ingressos da performance custam R$ 20 e a visitação da exposição é gratuita. "O projeto em si já tem um grande diferencial porque ele é um grupo de teatro ocupando um museu e não é qualquer museu, é um museu da república", comenta Camila Guerra, coordenadora e atriz do grupo.

A montagem é uma homenagem ao diretor Hugo Rodas, que morreu em abril de 2022. O uruguaio radicado no Brasil foi um artista talentoso de grande importância para o teatro e mentor do grupo que se estabeleceu em 2011. O contato entre eles nasceu em 2009 por meio da disciplina ministrada pelo diretor Técnicas experimentais em artes cênicas, ofertada à comunidade pela Universidade de Brasília. O grupo acumula diversos prêmios e aparições nos principais palcos do Distrito Federal. "Hugo fez parte da direção do projeto e morreu durante a idealização dele. São memórias do arquivo pessoal, são fotos dos espetáculos, fotos do Hugo Rodas, fotos da gente em turnês, vídeos dos espetáculos e dos nossos repertórios. É um pouco da nossa trajetória como grupo e a lembrança da trajetória desse ícone das artes cênicas à frente desse grupo", afirma Camila.

Futuro do Passado apresenta o legado da Semana de Arte Moderna de 22, que completou 100 anos ano passado, e o modernismo brasileiro com um olhar crítico sobre o período."Vimos a oportunidade de repensar o nascimento da arte moderna no Brasil e entender seus problemas. Reverenciar os artistas, mas repensar certos lugares de fala desses cânones. Trazer os feitos do período de forma deglutida para o presente", disse Camila.

A interação mostra como o passado, o presente e o futuro estão ligados. A Semana de Arte Moderna interfere na sociedade até os dias atuais e, as artes do presente, vão moldar o futuro. "A Semana de 22 teve um primeiro impacto muito incipiente, ao longo dos anos as pessoas entenderam e validaram o que aconteceu. A gente tem que pensar como o nosso fazer artístico impacta na sociedade também. Quando a gente está fazendo as coisas, não percebemos o quanto esses acontecimentos podem ser deglutidos e ressignificados no futuro. Temos que olhar muito mais profundamente para os nossos povos originários e para o nosso passado. A gente está se entendendo como passado também. O Hugo faleceu e estamos inaugurando uma nova fase como grupo, tentando jogar sementes para um futuro", comenta Camila sobre a ligação da história deles com a história da arte moderna.

A exposição interativa é composta por QR Codes que as pessoas precisam acessar pelo celular para desbravar essas memórias e conhecer um pouco da trajetória de Hugo Rodas. "A gente ocupa o museu inteiro. Ele é totalmente itinerante e você faz um percurso criativo", explica Camila.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Exposição Futuro do Passado em cartaz no Museu Nacional da República de hoje a domingo. Exposição gratuita das 9h30 às 18h30 e apresentação teatral às 20h. Ingressos para a performance por R$ 20 pelo Sympla. Classificação indicativa de 18 anos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Executaram o menino
que morava
na rua de baixo
com cinco tiros.

Um matou ele,
o outro a mãe,
o terceiro o pai,
o quarto o irmão.

O quinto
foi um recado,
e pegou de raspão
no bairro inteiro.

Sergio Vaz

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1			9	5		3	6	
	2		3			5		8
				1				
		9			4			
	4						2	5
		4			9		7	
	6							
5			8		6	2		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

TOPOGRAFIA DA ALMA

A POETA BRASILIENSE MARIA LÚCIA VERDI AUTOGRAFA, HOJE, NO BEIRUTE DA ASA SUL, *RADIÂNCIA*, LIVRO EM QUE LANÇA UM OLHAR DE ESPANTO SOBRE O AMOR, O ESPAÇO, O TEMPO E A FINITUDE

» SEVERINO FRANCISCO

Há cinco anos, a poeta brasiliense Maria Lúcia Verdi escrevia poemas esparsos, aparentemente desconexos. Mas, durante o isolamento da pandemia, ela percebeu as conexões secretas entre os fragmentos e eles ganharam a unidade de livro em Radiância *(Ed. Bestiário), que Verdi lança, hoje, a partir das 18h, no Beirute 109 Sul. Em linguagem livre, entre o verso, a crônica e o conto, mas com a mira na poesia, Verdi faz uma colagem desconcertante, em montagem de choque, entre a história da faxineira com o filho diabético, o reencontro da floresta de Angkor Wat (Camboja) no Taquari, a perplexidade com a velocidade da tecnologia ou o espanto ante a experiência da morte banalizada durante a pandemia.*

É uma espécie de diário da alma, em que a vivência prosaica e os objetos cotidianos são transfigurados pelo olhar da poesia. Nascida em Porto Alegre, Maria Lúcia aterrissou em Brasília aos 16 anos. Mas é uma gaúcha brasiliense e cidadã do mundo. Em razão do trabalho de oficial de chancelaria do Itamaraty, viveu em Roma, em Pequim e em Buenos Aires. Sempre atenta, sempre fazendo conexões e promovendo encontros.

Essa errância multinacional marcou a poesia de Maria Lúcia Verdi, mesmo quando ela fala de acontecimentos cotidianos e situados em Brasília, cidade que escolheu para morar, depois que se aposentou do Itamaraty. E, nesta entrevista, ela fala sobre a gênese da poesia, a poesia como uma maneira de existir, o impacto dos tempos de pandemia e dos desafios de Brasília.

Entrevista / Maria Lúcia Verdi

Como é que você se tornou poeta e o que marcou a sua formação de poeta?

Acho que nem me "tornei" poeta, no sentido mais preciso do termo "tornar-se". O meu modo de olhar, escutar, interagir com o mundo sempre foi a partir da sensibilidade, da atenção às minhas falas interiores e às falas dos outros, a partir da qualidade sublime do belo e isso tem a ver com o ser poeta. O que mais me marcou foram as vivências intensas, desafiadoras, as perdas e os ganhos que a vida me trouxe. Elas, sempre acompanhadas de leituras de poesia, romances, algo de filosofia e muito cinema…

Como foi o processo de criação desse livro e que peso o isolamento e a angústia da pandemia teve em sua construção?

Radiância começou a ser escrito quando eu principiei a intuir que iria deixar a casa que havia comprado em Brasília, há cinco anos. A melancolia de perceber meus limites, perceber que não seria capaz de continuar por lá, vivendo isolada, fez com que começasse a olhar para toda a propriedade, para os objetos, como cenas objetivadas da minha vida. Durante a pandemia, como todos, mexi muito com fotografias, li e reli muito e comecei a escrever outros textos. Até que um dia entendi que eles se relacionavam, tendo os temas centrais (da vida) que os uniam: o espaço-tempo, o amor, a finitude.

Por que a sua poesia saiu fora do verso e se abriu para a liberdade híbrida de um quase verso, quase crônica ou quase conto? Isso tem a ver com a observação que você faz na apresentação do livro sobre a pergunta que não cessa: o que é a poesia?

Sou muito ligada à prosa, tenho um livro de contos que vem sendo escrito há 15 anos, escrevo crônicas… E nunca tive a capacidade de fazer a poesia tradicional, métrica, sigo apenas um ritmo. Gosto dessa coisa híbrida, a mistura das falas, dos relatos, com a pontuação poética. Corresponde a mim essa mistura, se assim posso dizer.

Em sua poesia você fala de amor, de Deus, de morte e de iluminações cotidianas. Para você, a poesia é uma maneira existir?

Sem dúvida, a poesia para mim é uma maneira de existir, o que causa estranhamento, o que não é nada fácil. Existir poeticamente é praticamente incompatível com o mundo de hoje. Como Höelderlin, que cito em meu livro, creio que "poeticamente o homem habita o mundo", embora ele/ela, na maior parte das vezes, não se dê conta disso, das possibilidades disso. Uma pena.

Por que os espaços e os tempos se entrelaçam em sua poesia? Por que encontra a floresta e as ruínas de Angkor Wat, do Camboja, no Taquari? É algo que reflete a sua experiência de errância pelo mundo?

Primeiramente porque espaço e tempo estão sempre entrelaçados, não? Minhas longas estadas em distintos países e algumas viagens me provaram ocorrer esse reencontro do já visto, já vivido, no presente. Os espaços podem dialogar entre si, as imagens se reproduzem como em intermináveis espelhos.

Em livro anterior, você falou em "diário da alma". Radiância seria a sequência de um diário da alma, de dentro para fora e de fora para dentro?

Sim, o livro tem muito de diário, um diário sem tempo preciso. Alma é algo tão bonito como ideia que até temo em falar disso, embora tente falar.

Qual o lugar você vislumbra em um mundo dominado pela velocidade, o narcisismo e o culto à tecnologia?

Sinceramente, não sei. Fico às vezes muito sem esperança em relação ao futuro, considerando as guerras intermináveis e o descuido com o meio ambiente. Acho o narcisismo contemporâneo quase hilário de tão patético. A tecnologia, que é genial, é um grande desafio para a humanidade, é preciso usá-la a favor da vida, das culturas, da proteção deste planeta maravilhoso e único.

Você morou em Brasília, habitou cidades muito diferentes de vários pontos do mundo e voltou. Qual a sua visão de Brasília hoje? O que mudou e quais são os desafios que você imagina que a cidade tem de enfrentar?

Gosto muito de viver em Brasília. Preciso de ar, de céu, de jardins, espaços abertos e silencio. Não conheço outra capital assim. A cidade, hoje, está mais vulgar, mais cafona, é certo, mas ainda resiste. O maior desafio, me parece, seria resolver a questão de transporte urbano, convencer as pessoas a usarem um bom transporte público e bicicletas, bem como caminhar mais. Não entendo porque não se constrói trem ao aberto no Eixão, em vez de metrô para o lado norte — tão mais barato seria. Mais ciclovias, mais e melhores ônibus unindo nossa bela ilha às desatendidas cidades satélites, maior comunicação com segurança e rapidez. Isso mudaria tudo, estimularia maior interação entre as pessoas de distintos níveis sociais, daria uma outra dinâmica do DF.

Como você percebe a produção de poesia das mulheres neste momento? Em que medida elas estão lançando um novo olhar sobre o cotidiano, as questões sociais ou sobre o amor?

Pergunta difícil. Do que conheço, e conheço pouco da nova poesia, me parece que ela está unida pela vontade de afirmação dessa subjetividade de feminina desvelada a partir das últimas décadas. Um novo olhar que, na verdade, já não é mais novo, comprometido há algumas décadas com as questões sociais, com o direto de ser-se o que se é.

SEM TÍTULO (TRECHO)

No Taquari, aqui tão perto
encontro o Camboja na distância
A floresta e as ruínas de Angkor Wat
no Taquari
De repente sou aquela outra que ficou por lá, reticente, volátil
nas ruínas de Angkor Wat
Apsara do cerrado, voo sem asas

> **"*Radiância* começou a ser escrito quando eu principiei a intuir que iria deixar a casa que havia comprado em Brasília, há cinco anos. A melancolia de perceber meus limites, perceber que não seria capaz de continuar por lá, vivendo isolada, fez com que começasse a olhar para toda a propriedade, para os objetos, como cenas objetivadas da minha vida."**
>
> ***Maria Lúcia Verdi,*** *poeta*

RADIÂNCIA (TRECHO)

Dura constatação: a moça da sapataria
não está mais lá,
assim, de uma hora para outra.
E um homem e outro, uma mulher e outra
Um amigo e outro, uma amiga e outra
não estão mais lá
A luz irradiada por eles,
por tantos,
não está mais lá,
assim, de uma hora para outra

IX (TRECHO)

Não há mais distância, tudo à mão
diz a tecnologia
Mas o coração
lento
soletra
o tempo exato
dos deslocamentos

Escritora Maria Lúcia Verdi

Leticia Verdi/Divulgação

RADIÂNCIA
De Maria Lúcia Verdi/ Ed. Bestiário
Lançamento, hoje, a partir de 18h, no Beirute da Asa Sul (109 Sul)

CAIXA seguridade

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal;
b) https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/;
c) https://sistemas.cvm.gov.br/;
d) www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm.

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes; iii) Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário e iv) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida e iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 - Contexto operacional e informações gerais	Completa	1 - Contexto operacional e informações gerais
2 - Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações	Completa	2 - Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações
3 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	3 - Apresentação das demonstrações contábeis
4 - Principais práticas contábeis	Completa	4 - Principais práticas contábeis
5 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	Completa	5 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos
6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis
7 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-
8 - Informações por segmento	Não apresentada	-
9 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada	-
10 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada	-
11 - Valores a receber	Não apresentada	-
12 - Ativo não circulante mantido para venda	Completa	7 - Ativo não circulante mantido para venda
13 - Outros ativos	Não apresentada	-
14 - Investimentos em participações societárias	Completa	8 - Investimentos em participações societárias
15 - Tributos	Não apresentada	-
16 - Valores a pagar	Não apresentada	-
17 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada	-
18 - Patrimônio líquido	Completa	9 - Patrimônio líquido
19 - Receitas de distribuição	Completa	10 - Receitas de distribuição
20 - Custo do serviço prestado	Completa	11 - Custo do serviço prestado
21 - Despesas administrativas	Não apresentada	-
22 - Outras receitas/Despesas operacionais	Completa	12 - Outras receitas/Despesas operacionais
23 - Resultado financeiro	Não apresentada	-
24 - Partes relacionadas	Não apresentada	-
25 - Operações descontinuadas	Completa	13 - Operações descontinuadas
26 - Eventos subsequentes	Completa	14 - Eventos subsequentes

Extrato das informações relevantes contempladas no Relatório da Administração

O Relatório da Administração completo da Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade"), relativo ao exercício de 2022, está disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas.

O respectivo relatório contempla as seguintes seções: 1. Ambiente Macroeconômico; 2. Descrição e Estrutura dos Negócios; 3. Destaques do Período; 4. Eventos Subsequentes ao Encerramento do Exercício; 5. Governança Corporativa; 6. Estratégia Corporativa; 7. Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance; 8. Desempenho das Coligadas e Controladas; 9. Pessoas; 10. Responsabilidade Socioambiental; 11. Investimentos em Controladas e Coligadas; 12. Distribuição de Dividendos; 13. Informações Legais 14. Agradecimento.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	**1.401.703**	**1.666.990**	**564.889**	**971.392**
Caixa e equivalentes de caixa	64	716	210	470
Instrumentos financeiros	581.255	917.344	89.911	361.905
Dividendos a receber	650.592	503.386	419.310	415.515
Juros sobre capital próprio a receber	-	15.523	-	11.091
Valores a receber	45.551	105.715	38.276	165.086
Ativo não circulante mantido para venda	122.870	122.870	-	-
Outros ativos	1.371	1.436	17.182	17.325
Não Circulante	**10.204.904**	**10.042.278**	**10.011.294**	**9.683.722**
Investimentos em participações societárias (nota 7)	10.204.882	10.042.256	10.011.276	9.683.704
Outros ativos	22	22	18	18
Total do Ativo	**11.606.607**	**11.709.268**	**10.576.183**	**10.655.114**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	**715.565**	**817.365**	**16.185**	**95.116**
Valores a pagar	11.819	76.465	15.201	43.635
Dividendos a pagar	696.958	696.958	-	-
Passivos por impostos correntes	6.788	43.942	984	51.481
Não Circulante	**1.930**	**2.791**	**1.229**	**1.229**
Valores a pagar	1.930	2.791	1.229	1.229
Patrimônio Líquido (nota 8)	**10.889.112**	**10.889.112**	**10.558.769**	**10.558.769**
Capital social	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas	1.717.119	1.717.119	2.303.797	2.303.797
Dividendos adicionais propostos	803.044	803.044	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	5.612.262	5.612.262	5.498.285	5.498.285
Total do Passivo e do PL	**11.606.607**	**11.709.268**	**10.576.183**	**10.655.114**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Operações continuadas				
Receitas operacionais	**2.789.247**	**3.625.567**	**1.912.112**	**2.362.013**
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 7)	2.647.600	1.938.126	1.731.234	1.238.152
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 9)	141.647	141.647	180.878	180.878
Receitas de prestação de serviços (nota 9)	-	1.545.794	-	942.983
Custo dos serviços prestados (nota 10)	**-**	**(305.195)**	**-**	**(75.427)**
Resultado bruto	**2.789.247**	**3.320.372**	**1.912.112**	**2.286.586**
Outras receitas/(despesas) operacionais	**209.943**	**1.049**	**(71.214)**	**(190.508)**
Despesas administrativas	(81.847)	(100.302)	(60.770)	(69.563)
Despesas tributárias	(16.391)	(206.830)	(18.188)	(128.689)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 11)	308.181	308.181	7.744	7.744
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**2.999.190**	**3.321.421**	**1.840.898**	**2.096.078**
Resultado financeiro	**44.432**	**97.688**	**5.075**	**10.572**
Receitas financeiras	44.630	98.182	8.067	15.583
Despesas financeiras	(198)	(494)	(2.992)	(5.011)
Resultado antes de impostos e participações	**3.043.622**	**3.419.109**	**1.845.973**	**2.106.650**
Imposto de renda e contribuição social	(137.677)	(513.164)	(39.406)	(300.083)
Impostos correntes	(137.677)	(513.205)	(39.406)	(300.083)
Impostos diferidos	-	41	-	-
Lucro líquido das operações continuadas	**2.905.945**	**2.905.945**	**1.806.567**	**1.806.567**
Lucro líquido das operações descontinuadas (nota 12)	**46.895**	**46.895**	**89.585**	**89.585**
Lucro líquido do exercício	**2.952.840**	**2.952.840**	**1.896.152**	**1.896.152**
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Lucro por ação - R$	**0,98428**	**0,98428**	**0,63205**	**0,63205**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do exercício, incluindo operações descontinuadas	**2.952.840**	**2.952.840**	**1.896.152**	**1.896.152**
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial reflexo (nota 7 (a))	113.977	113.977	(381.374)	(381.374)
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial decorrente de alteração de participação societária sem perda ou aquisição de controle	-	-	1.472.423	1.472.423
Resultado abrangente do exercício	**3.066.817**	**3.066.817**	**2.987.201**	**2.987.201**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**2.756.687**	**1.921.484**	**4.407.236**	**-**	**9.085.407**
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	1.091.049	-	1.091.049
Pagamento de dividendos adicionais	-	(780.000)	-	-	(780.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.896.152	1.896.152
Destinações do lucro líquido:	-	1.162.313	-	(1.896.152)	(733.839)
Reserva legal	-	94.808	-	(94.808)	-
Reserva estatutária	-	1.067.505	-	(1.067.505)	-
Dividendos	-	-	-	(733.839)	(733.839)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.756.687**	**2.303.797**	**5.498.285**	**-**	**10.558.769**
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	113.977	-	113.977
Pagamento de dividendos adicionais	-	(887.371)	-	-	(887.371)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(93.805)	(93.805)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.952.840	2.952.840
Destinações do lucro líquido:	-	1.103.737	-	(2.859.035)	(1.755.298)
Reserva legal	-	71.211	-	(71.211)	-
Reserva estatutária	-	229.482	-	(229.482)	-
Dividendos	-	-	-	(1.755.298)	(1.755.298)
Dividendos adicionais propostos	-	803.044	-	(803.044)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.756.687**	**2.520.163**	**5.612.262**	**-**	**10.889.112**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAIXA seguridade

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício, incluindo operações descontinuadas:	**2.952.840**	**2.952.840**	**1.896.152**	**1.896.152**
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(2.694.495)	(1.985.021)	(1.820.819)	(1.327.737)
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	-	2.739	1.009	2.966
Lucro líquido ajustado do exercício:	**258.345**	**970.558**	**76.342**	**571.381**
Recebimento de dividendos	**2.081.828**	**1.332.558**	**1.209.472**	**982.469**
Recebimento de juros sobre capital próprio	**-**	**11.091**	**20.852**	**31.620**
Outros recebimentos e pagamentos	**-**	**-**	**-**	**-**
Variações patrimoniais:	**11.654**	**102.107**	**50.177**	**(194)**
Valores a receber	(7.274)	59.371	98.846	(27.964)
Ativos por impostos correntes	-	1	-	-
Outros ativos	15.807	15.885	(16.767)	(16.910)
Valores a pagar	(2.683)	34.390	(2.951)	25.482
Passivos por impostos correntes	5.804	(7.540)	(28.951)	19.198
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**2.351.827**	**2.416.314**	**1.356.843**	**1.585.276**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(1.982.185)	(3.606.507)	(301.718)	(1.129.695)
Resgate de Aplicações Financeiras	1.490.841	3.051.068	873.878	1.541.171
Alienação de participações societárias	130.079	130.079	-	-
Aportes/Aumento de capital	(44.998)	(44.998)	(93.747)	(161.247)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**(406.263)**	**(470.358)**	**478.413**	**250.229**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 8 (b))	(1.945.710)	(1.945.710)	(1.835.080)	(1.835.080)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**(1.945.710)**	**(1.945.710)**	**(1.835.080)**	**(1.835.080)**
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(146)**	**246**	**176**	**425**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**210**	**470**	**34**	**45**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**64**	**716**	**210**	**470**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	**449.828**	**1.995.622**	**188.622**	**1.131.605**
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	141.647	141.647	180.878	180.878
Receitas de prestação de serviços	-	1.545.794	-	942.983
Outras receitas	308.181	308.181	7.744	7.744
Insumos adquiridos de terceiros	**16.227**	**323.541**	**14.998**	**91.431**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	305.195	-	75.427
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	16.227	18.346	14.998	16.004
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	**433.601**	**1.672.081**	**173.624**	**1.040.174**
Depreciação, amortização e exaustão	11	12	31	31
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**433.590**	**1.672.069**	**173.593**	**1.040.143**
Valor adicionado recebido em transferência	**2.739.125**	**2.083.203**	**1.828.888**	**1.343.321**
Resultado de equivalência patrimonial	2.694.495	1.985.021	1.820.819	1.327.737
Receitas financeiras	44.630	98.182	8.069	15.584
Valor adicionado total a distribuir	**3.172.715**	**3.755.272**	**2.002.481**	**2.383.464**
Distribuição do valor adicionado	**3.172.715**	**3.755.272**	**2.002.481**	**2.383.464**
Pessoal	**53.584**	**66.150**	**37.604**	**44.262**
Remuneração direta	40.776	50.001	29.809	35.150
Benefícios	9.922	12.610	5.840	6.777
FGTS	2.886	3.539	1.955	2.335
Impostos, taxas e contribuições	**162.336**	**730.149**	**63.300**	**435.536**
Federais	162.336	730.149	63.300	413.817
Municipais	-	-	-	21.719
Remuneração de capital de terceiros	**3.955**	**6.133**	**4.418**	**6.507**
Aluguéis	1.422	1.640	831	901
Outras	2.533	4.493	3.587	5.606
Remuneração de capitais próprios	2.952.840	2.952.840	1.897.158	1.897.158
Dividendos - atualização monetária	-	-	1.006	1.006
Lucros / Prejuízos do exercício	2.952.840	2.952.840	1.896.152	1.896.152

31 DE DEZEMBRO DE 2022
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”, “Companhia”, ou “Controladora”), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade (“Conglomerado”) foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior. A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz II, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil

Nota 2 - Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações

a) XS5 Consórcios

a.1) Aumento de capital

Em 08 de novembro de 2022, o Conselho de Administração da CAIXA Seguridade autorizou a Diretoria da Companhia a tomar providências para o aumento de capital da XS5 Consórcios, a ser deliberado em Assembleia Geral da investida, até o limite de R$ 120.000 (cento e vinte milhões de reais).

O aumento de capital é justificado pelo desempenho comercial acima do previsto originalmente quando da constituição da XS5 Consórcios bem como da integralização do capital social pelos seus acionistas.

A integralização do aumento de capital será realizada em até 2 (duas) tranches de igual valor, sendo a primeira em até 10 (dez) dias da aprovação do aumento de capital e a segunda a depender do desempenho comercial da XS5 Consórcios no exercício de 2023.

Em 09 de novembro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária da XS5 Consórcios aprovou o aumento de seu capital social no montante de R$ 60.000 (sessenta milhões de reais), mediante a emissão de 250.417 (duzentas e cinquenta mil quatrocentas e dezessete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 250.417 (duzentas e cinquenta mil quatrocentas e dezessete) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, cada uma com o preço de emissão de R$ 119,80 (cento e dezenove reais e oitenta centavos), definido nos termos do inciso II do parágrafo primeiro do artigo nº 170 da Lei das S.A.. Desta forma, o capital social da XS5 Consórcios passa dos atuais R$ 126.867 (cento e vinte e seis milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos), para R$ 186.867 (cento e oitenta e seis milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos) totalmente subscrito e integralizado, e dividido em 3.500.362 (três milhões, quinhentas mil, trezentas e sessenta e duas) ações, sendo 1.750.181 (um milhão, quinhentas e cinquenta mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias e 1.750.181 (um milhão, quinhentas e cinquenta mil, cento e oitenta e uma) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

b) CNP Brasil

Em continuidade à estratégia de focar a atuação da Companhia no Bancassurance CAIXA, descrita no item “a” da Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais, representada neste caso pela intenção de alienar, para a CNP Assurances, as participações societárias indiretamente detidas, por meio da CNP Brasil, na Previsul, na CNP Cap, na Odonto Empresas e na CNP Consórcios (tendo sido alienadas essas duas últimas participações ainda em dezembro de 2022), destacamos a consecução dos seguintes eventos previstos no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias firmado, os quais devem produzir efeitos patrimoniais e sobre o resultado da CAIXA Seguridade, conforme segue:

b.1) Cisão parcial da CNP Brasil, incorporação e alienação da CNP Consórcios pela CAIXA Seguridade

Em 31 de outubro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária da CNP Brasil aprovou cisão parcial da CNP Brasil, com versão do acervo cindido, consistente no investimento em participação societária na CNP Consórcios, para a própria investida. Desta feita, o investimento em participação societária na CNP Consórcios passou a ser detido diretamente pela Caixa Seguridade, considerando a manutenção do percentual de participação equivalente a 48,25% sobre o capital social da CNP Consórcios.

Cumpre esclarecer que a cisão parcial em questão, realizada na data base de 31 de dezembro de 2021, considera outros movimentos societários realizados no âmbito da CNP Brasil de forma a viabilizar a estrutura societária prévia ao presente evento de cisão, conforme definições de pré-fechamento constantes ao contrato em referência.

Dessa forma, a parcela cindida do patrimônio líquido da CNP Brasil, vertida para a Caixa Seguridade e para CNP Assurances (Sociedades Incorporadoras), é composta pela totalidade das ações de emissão da CNP Consórcio detidas pela CNP Brasil, equivalente a 7.711.637 (sete milhões, setecentos e onze mil, seiscentas e trinta e sete) de quotas, representativas de 100% (cem por cento) do capital social. O valor do acervo líquido cindido é composto (i) pelo capital social no valor de R$ 175.000.000,00 (cento e setenta e cinco milhões de reais) (ii) pela reserva de lucros no valor de R$ 32.963.022,25 (trinta e dois milhões, novecentos e sessenta e três mil, vinte e dois reais e vinte e cinco centavos), e (iii) pelo saldo negativo da reserva de ajustes patrimoniais referentes a títulos e valores mobiliários no valor de R$ 5.966.962,04 (cinco milhões, novecentos e sessenta e seis mil, novecentos e sessenta e dois reais e quatro centavos).

Em 16 de novembro de 2022, a Caixa Seguridade concluiu a alienação da totalidade da participação societária detida na CNP Consórcios, pelo valor total de R$ 408.596, já descontado de dividendos distribuídos pela empresa, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias firmado.

Nesse sentido, considerando as condições contratuais estabelecidas, bem como as condições precedentes definidas, a conclusão da operação determinou os seguintes impactos patrimoniais e sobre os resultados da CAIXA Seguridade:

Alienação CNP Consórcios	31/12/2022
Preço de compra considerando ajustes contratuais:	**408.596**
(-)Baixa do Investimento pela alienação da participação societária	118.062
Resultado bruto com alienação da participação societária	**290.534**
Entrada de caixa líquido de tributos	**309.815**

b.2) Cisão parcial da CNP Brasil, incorporação e alienação da Odonto Empresas pela Caixa Seguridade

Em 31 de outubro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária da CNP Brasil aprovou cisão parcial da CNP Brasil, com versão do acervo cindido, consistente no investimento em participação societária na Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda (“Odonto Empresas”), para a própria investida. Desta feita, o investimento em participação societária na Odonto Empresas passou a ser detido diretamente pela Caixa Seguridade, considerando a manutenção do percentual de participação equivalente a 48,25% sobre o capital social da companhia.

Cumpre esclarecer que a cisão parcial em questão, realizada na data base de 31 de dezembro de 2021, considera outros movimentos societários realizados no âmbito da CNP Brasil de forma a viabilizar a estrutura societária prévia ao presente evento de cisão, conforme definições de pré-fechamento constantes ao mútuo em referência.

Dessa forma, a parcela cindida do patrimônio líquido da CNP Brasil, vertida para a Caixa Seguridade e para a CNP Assurances (Sociedades Incorporadoras), é composta de determinados ativos e passivos da CNP Brasil em 31 de dezembro de 2021, incluindo a totalidade das quotas de emissão da Odonto Empresas detidas pela CNP Brasil, equivalente a 3.040.049.342 (três bilhões quarenta milhões quarenta e nove mil e trezentas e quarenta e duas) de quotas, com valor nominal de R$ 0,01 (um centavo de real) cada, representativas de 100% (cem por cento) do capital social. O valor do acervo líquido cindido é composto (i) pelo capital social no valor de R$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais) e (ii) por reserva de lucros e saldo da reserva de ajustes patrimoniais referentes a títulos e valores mobiliários, correspondente ao valor de R$ 172.478,68 (cento e setenta e dois mil, quatrocentos e setenta e oito reais e sessenta e oito centavos)

Em 22 de dezembro de 2022, a Caixa Seguridade concluiu a alienação da totalidade da participação societária detida na Odonto Empresas, pelo valor total de R$ 18.205, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias firmado.

Nesse sentido, considerando as condições contratuais estabelecidas, bem como as condições precedentes definidas, a conclusão da operação determinou os seguintes impactos patrimoniais e sobre os resultados da CAIXA Seguridade:

Alienação Odonto Empresas	31/12/2022
Preço de compra considerando ajustes contratuais:	**18.205**
(-) Baixa do Investimento pela alienação da participação societária	12.017
Resultado bruto com alienação da participação societária	**6.188**
Entrada de caixa líquido de tributos	**16.101**

b.3) Cisão parcial da CNP Brasil e incorporação da Holding Saúde pela Caixa Seguridade

Em 31 de outubro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária da CNP Brasil aprovou cisão parcial da CNP Brasil, com versão do acervo cindido, consistente no investimento em participação societária na CNP Seguros Participações em Saúde Ltda. (“Holding Saúde”), para a própria investida. Desta feita, o investimento em participação societária na Holding Saúde passou a ser detido diretamente pela Caixa Seguridade, considerando a manutenção do percentual de participação equivalente a 48,25% sobre o capital social da Holding Saúde.

Cumpre ainda esclarecer que a cisão parcial em questão, realizada na data base de 31 de dezembro de 2021, considera outros movimentos societários realizados no âmbito da CNP Brasil com vistas a tornar a Holding Saúde veículo para alienação das participações societárias detidas pelo grupo na CNP Cap e na Previsul, conforme definições de pré-fechamento constantes ao mútuo em referência.

Dessa forma, a parcela a ser cindida do patrimônio líquido da CNP Brasil, vertida para a Caixa Seguridade e para a CNP Assurances (Sociedades Incorporadoras), é composta de determinados ativos e passivos da CNP Brasil em 31 de dezembro de 2021, incluindo a totalidade das ações de emissão da Holding Saúde, equivalente a 398.384.900 (trezentos e noventa e oito milhões, trezentas e oitenta e quatro mil e novecentas) de quotas, representativas de 100% (cem por cento) do capital social. O valor do acervo líquido cindido é composto (i) pelo capital social no valor de R$ 270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de reais) (ii) pela reserva de lucros no valor de R$ 3.993.822,18 (três milhões, novecentos e noventa e três mil, oitocentos e vinte e dois reais e dezoito centavos), e (iii) pelo saldo negativo da reserva de ajustes patrimoniais referentes a títulos e valores mobiliários no valor de R$ 48.280.855,83 (quarenta e oito milhões, duzentos e oitenta mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e três centavos).

Assim, considerando as condições contratuais estabelecidas, bem como as condições precedentes definidas, a perspectiva é de que a conclusão da operação de alienação da Holding Saúde seja efetivada após autorização da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), que deverá ocorrer nos primeiros meses de 2023 (vide Nota 12) determinando os seguintes impactos patrimoniais e sobre os resultados da Caixa Seguridade:

Alienação Holding Saúde	31/12/2022
Preço de compra considerando ajustes contratuais	**166.776**
Resultado de equivalência patrimonial descontinuado - 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022	2.153
Entrada de caixa líquido de tributos	**156.345**

Nota 3 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Stantards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 02 de março de 2023.

Nota 4 - Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, corretora própria do Grupo, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O Conglomerado reconhece essas receitas quando seu valor pode ser mensurado com segurança, incluindo os seus custos associados, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado, especificamente: (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) sobre os resultados obtidos pelas investidas do Grupo, especialmente por seguradoras, entidades de capitalização e de previdência complementar reguladas e supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

De forma a garantir representação fidedigna de nossas participações societárias, o cômputo da equivalência patrimonial considera a existência de direitos diferenciados de determinadas categorias de ações e de direitos contratuais que afetam desproporcionalmente os resultados de entidades coligadas e controladas (vide Nota 7).

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

b) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Seguridade e suas subsidiárias referem-se a aplicações em cotas de fundos de investimentos administradas pela CAIXA e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Aquisição de investimentos em participações societárias

A aquisição de investimentos em participações societárias, cuja relação resulte no exercício de, no mínimo, influência significativa, é registrada aplicando-se o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor

justo. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio ("goodwill"). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma aquisição de investimento em participação societária, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer influência significativa ou controle.

d) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Conglomerado. Quando a participação do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

f) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social - PIS [1]	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins [1]	7,6% / 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) As alíquotas do PIS e da Cofins aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

g) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

h) Ativo não circulante mantido para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante (ou um grupo de ativos) como mantido para venda se o seu valor contábil estiver para ser recuperado principalmente por meio de transação de venda ao invés do seu uso contínuo.

Para que esse seja o caso, o ativo (ou grupo) deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos (ou grupos), e a sua venda deve ser altamente provável.

Aplicam-se aos ativos não circulantes mantidos para venda todas as regras relativas à perda do valor recuperável de ativos (*impairment*).

Se houver desistência do plano de venda, ou as condições para ser mantido como mantido para venda não mais existirem, a entidade deve deixar de classificar o ativo como mantido para venda e deve mensurar o ativo pelo menor valor entre o que estaria caso não houvesse saído desse grupo ou seu valor de recuperação à data da decisão posterior de não vender.

Esta classificação denota o reconhecimento de "ativo não circulante mantido para venda" em separado no ativo circulante, bem como uma operação como descontinuada na data em que a operação satisfaz os critérios para ser classificada como mantida para venda ou quando a entidade descontinua a operação.

i) Retificação de erro CNP Brasil – Ajustes de exercícios anteriores

Em outubro de 2022, a CAIXA Seguridade refletiu em seu Patrimônio Líquido (Lucros e Prejuízos Acumulados – Ajustes de Exercícios Anteriores) retificação de erro reconhecida por sua coligada direta CNP Brasil, relativamente a necessidade de promover, sobretudo, diferimento retrospectivo de receitas com taxas de administração registradas por sua controlada direta CNP Consórcios, em linha com o que determina o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receitas de Contrato com Cliente.

A esse respeito, importante esclarecer que a CNP Brasil enquanto entidade optante pelas IFRS não promoveu diferimento de receitas com taxas de administração sobre operações de consórcios, inclusive no tocante aos seus reflexos sobre as despesas correlacionadas, em detrimento do fato de que sua investida CNP Consórcios, submetida ao regramento COSIF-BACEN, vinha reconhecendo essas receitas em função do seu recebimento em caixa, conforme determinava a Circular BCB nº 2.381/1993.

Dessa forma, destaca-se que o montante de R$ 93.805 registrado pela Companhia em Lucros e Prejuízos Acumulados remete, sobretudo, ao reconhecimento reflexo do diferimento de taxas de administração decorrentes de operações de consórcios realizadas até 31/12/2021 registrado pela CNP Brasil, tendo em vista que a Resolução BCB nº 120/2021 somente determinou às administradoras de consórcios observância da norma CPC 47 prospectivamente a partir de 01/01/2022, momento a partir do qual a dualidade existente entre os GAAP´s foi equalizada.

Diante desses aspectos, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, destaca-se que estas demonstrações contábeis estão absorvendo mencionada correção de erro, julgada imaterial pela Administração da Companhia, em montante equivalente a R$ 93.805, conforme evidenciado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

Nota 5 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitido pelo IASB em substituição ao pronunciamento IAS 39 (CPC 38), estabelece, entre outros, requerimentos para: i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; ii) redução ao valor recuperável de ativos financeiros e iii) contabilização de hedge.

A IFRS 9 classifica os ativos financeiros a depender das características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, podendo ser mensurados ao: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 para as empresas reguladas pela CVM. No entanto, o CPC 11 – Contratos de Seguros facultava às seguradoras que atendessem a critérios especificados a aplicação da isenção temporária da IFRS 9 (CPC 48) para períodos anteriores a 1º de janeiro de 2023, podendo, assim, continuar aplicando o CPC 38 (IAS 39) durante esse período.

a.1) Impacto estimado nas demonstrações contábeis em decorrência da adoção do IFRS 9

Nesse sentido, no tocante às participações em entidades de seguros, em que pese a Companhia já apresentar os reflexos da adoção da IFRS 9 (CPC 48) relativamente ao investimento em participação na CNP Brasil (controladora de operacionais de seguros), tendo em vista a perda da prerrogativa de não aplicação a que se refere a IFRS4 (CPC 11 – Contratos de Seguros) pela CNP Brasil, nas demais investidas de seguros do Grupo Caixa Seguridade perdura mencionada prerrogativa de não aplicação da IFRS9, o que deverá ser reavaliado a partir de 1 de janeiro de 2023, em vista da entrada em vigor da IFRS 17.

Portanto, considerando os aspectos mencionados acima, não foi possível realizar estimativa razoável do impacto decorrente da adoção da norma sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

b) IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos, em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma será estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia. Não obstante, a Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") ainda não se pronunciou quanto à adoção da IFRS 17. Assim, para suas entidades reguladas, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Diferente do IFRS 4 (CPC 11), o IFRS 17 (CPC 50) traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou cohortes, com no máximo 12 (doze) meses de emissão. Além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada por esses portfólios, de modo que seu reconhecimento inicial pode ser classificado como:

I. grupo de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;

II. grupo de contratos que, no reconhecimento inicial, tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente; e

III. grupo de contratos remanescentes na carteira, ou seja, contratos rentáveis.

Além disso, a norma apresenta novos modelos de mensuração para os contratos de seguro, os quais são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em três:

I. Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*);

II. Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA – *Premium Allocation Approach*), ou abordagem simplificada;

III. Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*) para contratos com características de participação direta.

O modelo de Abordagem de Mensuração Geral (BBA – Building Block Approach) é o modelo padrão da norma, podendo ser aplicado a todos os contratos, com exceção dos contratos de participação direta, que possuem um modelo contábil específico. No BBA, o passivo/obrigação dos contratos será mensurado de acordo com seguintes blocos: i) fluxos de caixa futuros esperados: de prêmios, sinistros, benefícios, despesas e custos de aquisição; ii) desconto "Valor do dinheiro no tempo": ajustes que convertem o fluxo de caixa futuro em valores correntes; iii) ajustes de riscos (RA): avaliações específicas da companhia sobre as incertezas do valor e a época dos fluxos de caixa futuros e iv) margem de serviço contratual ("CSM"): representa o lucro não auferido do grupo de contratos de seguro que a entidade reconhecerá à medida que os serviços são prestados.

A CSM é reconhecida como receita diferida, no passivo, e é reconhecida como receita ao longo da vigência do contrato. Ela é ajustada conforme ocorram mudanças nos fluxos de caixa futuros.

Um segundo modelo de mensuração, a Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*), é aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que contenham as seguintes condições: i) os termos contratuais especificam que o segurado participa de uma parcela de um pool de itens subjacentes claramente identificados; ii) a entidade espera pagar ao titular da apólice um valor igual a uma parcela substancial do valor justo dos retornos dos itens subjacentes; e iii) espera-se que uma proporção substancial dos fluxos de caixa que a entidade espera pagar ao titular da apólice varie de acordo com as mudanças no valor justo dos itens subjacentes.

O modelo PAA, ou Abordagem de Alocação de Prêmio, é um modelo simplificado do IFRS 17 (CPC 50), permitido para grupos de contratos de seguro que tenham o limite de contrato inferior a 12 meses. Esse modelo é opcional e pode ser aplicada a: i) todos os contratos de seguro que não sejam aqueles com características de participação direta, desde que o modelo PAA produza uma mensuração que não difira significativamente daquela produzida aplicando-se o modelo BBA; ii) contratos de curta duração (período de cobertura de um ano ou menos).

Para completa aderência à norma, fica estabelecida a necessidade de adequação dos saldos entre normas. Essa transição deve ocorrer no início do período de relatório anual, imediatamente anterior à data da aplicação inicial, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2023 para empresas que não consideram a aplicação antecipada da norma.

No que se refere às abordagens de transição, o estoque dos contratos de seguros deve ser apurado de acordo com IFRS 17 (CPC 50) em 1º de janeiro de 2023 (e período comparativo), sendo a data de transição 1º de janeiro de 2022.

Existem 3 tipos de abordagens para aplicação da transição da IFRS 17 (CPC 50), que poderão ser adotadas por portfólio, sendo:

I. Abordagem Retrospectiva Total (FRA – *Full Retrospective approach*);

II. Abordagem Retrospectiva Modificada (MRA – *Modified Retrospective approach*);

III. Abordagem de Valor Justo (FVA – *Fair value approach*).

O IFRS 17 (CPC 50) determina que o modelo prioritário a ser aplicado é a abordagem retrospectiva total (FRA), o qual apresenta informações completas do grupo de contratos, desde a data inicial da prestação do contrato. Entretanto, sua aplicação se dará de acordo com a disponibilidade ou qualidade de dados existentes, que é determinada em decorrência dos esforços necessários para que que a companhia tenha acesso a esses dados, e para até qual período esse acesso seja possível, uma vez que mudanças sistemáticas podem fazer com que alguns contratos, sobretudo os mais antigos, percam suas informações desde o início de sua vigência. A companhia poderá encerrar a busca quando o acesso a esses dados for impraticável, ficando a critério da companhia a escolha entre as demais abordagens de transição. Cabe citar que, de acordo com o IAS 8, a aplicação de um requisito é impraticável quando a Companhia não pode aplicá-lo depois de fazer todos os esforços razoáveis para o fazer.

b.1) Segmentação dos portfólios, modelos de mensuração e abordagem de transição das investidas do Grupo abrangidas pelo escopo da norma:

Empresa	Portfólio	Modelo de Mensuração	Modelo de Transição
Holding XS1			
Caixa Vida e Previdência	Federal Prev	BBA	FVA
	PGBL VGBL	VFA	FVA + MRA
	Conjugado	VFA	FVA
	Riscos - Previdência	BBA	FVA
	Vida	BBA	FVA
	Vida Azul	BBA	FVA
	Prestamista	BBA	MRA
XS2 Vida e Previdência	Prestamista	BBA	MRA
	Vida	BBA	MRA
Resseguros	Umbrela – excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por risco	PAA	
CNP Brasil			
Caixa Seguradora	Automóveis	BBA	FVA
	Riscos Diversos	BBA	FVA
	Riscos de Engenharia	BBA	FVA
	Quebra de Garantia de Crédito	BBA	FVA
	Hipotecário DFI e MIP (vendas até 2009)	BBA	FVA
	Hipotecário MPI Hipotecário DFI e MIP (vendas posteriores 2009)	BBA	MRA
	Residencial - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Automóveis - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Vida - plataforma digital Youse	BBA	FVA
Caixa Saúde	Saúde	BBA	FVA
XS3 Seguros S.A.	Habitacional	BBA	FRA
	Residencial	BBA	FRA
	Resseguro	PAA	FRA
Too Seguros	Habitacional MIP	BBA	MRA
	Pessoas	BBA	MRA
	Automóvel Demais	BBA	MRA
	Habitacional DFI	BBA	MRA
	Patrimonial Riscos Diversos	BBA	MRA
	Riscos Financeiros	BBA	MRA
	Garantia	BBA	MRA
	Fiança	BBA	MRA
	Automóvel RCF	PAA	MRA
	Patrimonial Residencial	PAA	MRA
	Rural	PAA	MRA

b.2) Impacto esperado nas demonstrações contábeis em decorrência da adoção da IFRS 17

Em linha com a adoção da IFRS 17 pela Companhia, são apresentadas as seguintes considerações relativamente aos impactos sobre a elaboração das demonstrações financeiras:

I) considerando que a CAIXA Seguridade não é detentora de contratos de seguros, sendo, todavia, uma holding que possui participação em entidades que comercializam esses produtos, o reflexo em seu patrimônio se dará de forma indireta, tendo em vista a necessidade de adequação à nova norma por parte de suas investidas diretas e indiretas detentoras desses contratos – Holding XS1, CNP Brasil, Too Seguros e XS3 Seguros S.A. –, sendo esses efeitos refletidos na Companhia por meio da aplicação do método da equivalência patrimonial sobre o resultado dessas investidas;

II) o impacto se dará, sobretudo, sobre a evidenciação das informações, especialmente no que se refere à nota de investimentos em participações societárias, a qual apresentará ajuste de convergência de modo a evidenciar os montantes em IFRS 17 – conforme exigido pela CVM – e em IFRS 4 – conforme exigido pela SUSEP –, de modo a atender de modo abrangente às necessidades de informação dos stakeholders. Ressalta-se que não foram identificados impactos significativos no que concerne aos aspectos tributários e às atividades de reconhecimento, mensuração e reporte das informações;

III) os períodos comparativos e o impacto da norma deverão ser divulgados na demonstração da Companhia, de modo que o impacto possa ser compreendido pelo usuário da demonstração financeira. Desse modo, com a adoção da norma em 1º de janeiro de 2023 e com a primeira publicação anual para o fim deste mesmo ano, a Companhia deverá elaborar a divulgação de suas demonstrações financeiras comparativas e divulgação das mudanças de políticas contábeis também para 2022, conforme CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

b.3) Impacto estimado nas demonstrações contábeis em decorrência da adoção do IFRS 17

As investidas da Companhia que transacionam contratos de seguros estão implementando processos necessários para adequação à IFRS 17 e, para que seja apurado o impacto decorrente da adoção da norma, é necessária a finalização, por parte das investidas: i) do aprimoramento dos novos processos contábeis e controles internos necessários para aplicação do IFRS 17; ii) dos testes e avaliações dos controles sobre seus novos sistemas de TI e mudanças em sua estrutura de governança; iii) das novas políticas contábeis, premissas, julgamentos e técnicas de estimativa empregadas, as quais estão sujeitas a alterações até que sejam concluídas as demonstrações financeiras que incluam a data da aplicação inicial; iv) do processo de auditoria sobre as informações.

Portanto, considerando os aspectos mencionados acima, não foi possível realizar estimativa razoável do impacto decorrente da adoção da norma sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Nota 6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

I. Holding XS1: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 17 de dezembro de 2020, é assegurado à CAIXA Seguridade a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Holding XS1 S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.

II. CNP Brasil: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da CNP Seguros Holding Brasil S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.

III. XS5 Consórcios: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro CNP *Assurances*.

IV. XS6 Assistência: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva, contemplando 2 (dois) diretores indicados pela controladora CAIXA e 2 (dois) indicados pela USS Soluções além das respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro USS Soluções.

V. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.

VI. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.

VII. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.

VIII. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital 31/12/2022	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
CAIXA Holding	100	Controlada	Consolidação
Holding XS1	60	Coligada	MEP
CNP Brasil	48,25	Coligada	MEP
XS5 Consórcios	75	Controle conjunto	MEP
XS6 Assistência	75	Controle conjunto	MEP
Too Seguros	49	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 7 - Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora						
	Movimentação dos investimentos						
	31/12/2021	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos	31/12/2022
CNP Brasil (1) (2)	1.847.994	504.455	(385.602)	(283.080)	53.733	(94.380)	1.643.120
CAIXA Holding	1.758.912	355.113	(159.338)	-	(5)	-	1.954.682
Holding XS1 (5)	5.839.027	1.117.831	(840.091)	-	73.166	-	6.189.933
XS5 Consórcios (6)	276.207	18.399	-	44.998	309	-	339.913
XS6 Assistência	24.274	3.417	(1.028)	-	-	-	26.663
CAIXA Corretora	264.862	712.761	(927.052)	-	-	-	50.571
CNP Consórcios (1) (3)	-	(16.906)	-	134.968	-	(118.062)	-
Odonto Empresas (1) (3)	-	-	-	12.016	-	(12.016)	-
Holding Saúde (1) (4)	-	-	-	136.096	(13.226)	(122.870)	-
Total (7)	**10.011.276**	**2.695.070**	**(2.313.111)**	**44.998**	**113.977**	**(347.328)**	**10.204.882**

(1) Eventos Societários - refere-se aos eventos de desinvestimento mencionados na Nota 2(b) - Reestruturações societárias, resultando na cisão parcial dos ativos da carteira da CNP Brasil para a Caixa Seguridade.
(2) Do montante referido em Outros eventos, (R$ 93.805) refere-se ao reconhecimento de ajuste de exercícios anteriores mencionado na Nota 4(i) – Retificação de erros, acrescido do montante de (R$ 575) resultante do ajuste de adoção inicial da IFRS 9 por parte da CNP Brasil, em decorrência da perda da prerrogativa de não aplicação da norma a que se refere a IFRS 4, considerando a cisão parcial do investimento consistente à Holding Saúde (detentora de participações em companhias operacionais de seguros).
(3) Outros eventos - refere-se à finalização dos processos de desinvestimento das empresas CNP Consórcios e Odonto Empresas, conforme mencionado na Nota 2 - Reestruturações Societárias.
(4) Outros eventos - remete à reclassificação do investimento da Holding Saúde para o Ativo circulante mantido para venda, em consonância ao CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantida para Venda e Operações Descontinuadas.
(5) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a maior em R$ 106.170, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).
(6) O Resultado de equivalência patrimonial da XS5 está ajustado a menor em R$ 3.700 em virtude da reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.
(7) Resultado MEP – Contempla parcela de resultado considera descontinuada, conforme Nota 12 – Operações descontinuadas, deduzido o ajuste de adoção inicial da IFRS 9 por parte da CNP Brasil a que se refere o rodapé (2) acima.

Empresas	Controladora						
	Movimentação dos investimentos						
	31/12/2020	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos	31/12/2021
CNP Brasil	2.304.714	465.022	(748.222)	-	(173.520)	-	1.847.994
CAIXA Holding	475.611	28.519	(6.774)	-	(875)	1.262.431	1.758.912
Holding XS1	5.804.601	837.074	(596.415)	(8)	(206.225)	-	5.839.027
XS5 Consórcios	1.400	(5.679)	-	93.747	(754)	187.493	276.207
XS6 Assistência	35.002	(1.977)	-	(31.250)	-	22.499	24.274
CAIXA Corretora	30.002	497.860	(263.000)	-	-	-	264.862
Total	**8.651.330**	**1.820.819**	**(1.614.411)**	**62.489**	**(381.374)**	**1.472.423**	**10.011.276**

Empresas	Consolidado						
	Movimentação dos investimentos						
	31/12/2021	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos (1)	31/12/2022
CNP Brasil (1) (2)	1.847.994	504.455	(385.602)	(283.080)	53.733	(94.380)	1.643.120
Holding XS1 (5)	5.839.027	1.117.831	(840.091)	-	73.166	-	6.189.933
XS3 Seguros	1.211.539	150.951	(88.164)	-	-	-	1.274.326
XS4 Capitalização	191.158	77.226	(58.003)	-	-	2.978	213.359
Too Seguros	269.413	106.818	(45.315)	-	(5)	-	330.911
PAN Corretora	24.092	23.405	(23.466)	-	-	-	24.031
XS5 Consórcios (6)	276.207	18.399	-	44.998	309	-	339.913
XS6 Assistência	24.274	3.417	(1.028)	-	-	-	26.663
CNP Consórcios (1) (3)	-	(16.906)	-	134.968	-	(118.062)	-
Odonto Empresas (1) (3)	-	-	-	12.016	-	(12.016)	-
Holding Saúde (1) (4)	-	-	-	136.096	(13.226)	(122.870)	-
Total (7)	**9.683.704**	**1.985.596**	**(1.441.669)**	**44.998**	**113.977**	**(344.350)**	**10.042.256**

(1) Eventos Societários - refere-se aos eventos de desinvestimento mencionados na Nota 2(b) - Reestruturações societárias, resultando na cisão parcial dos ativos da carteira da CNP Brasil para a Caixa Seguridade.
(2) Do montante referido em Outros eventos, (R$ 93.805) refere-se ao reconhecimento de ajuste de exercícios anteriores mencionado na Nota 4(i) – Retificação de erros, acrescido do montante de (R$ 575) resultante do ajuste de adoção inicial da IFRS 9 por parte da CNP Brasil, em decorrência da perda da prerrogativa de não aplicação da norma a que se refere a IFRS 4, considerando a cisão parcial do investimento consistente à Holding Saúde (detentora de participações em companhias operacionais de seguros).
(3) Outros eventos - refere-se à finalização dos processos de desinvestimento das empresas CNP Consórcios e Odonto Empresas, conforme mencionado na Nota 2 - Reestruturações Societárias.
(4) Outros eventos - remete à reclassificação do investimento da Holding Saúde para o Ativo circulante mantido para venda, em consonância ao CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantida para Venda e Operações Descontinuadas.
(5) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a maior em R$ 106.170, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).
(6) O Resultado de equivalência patrimonial da XS5 está ajustado a menor em R$ 3.700 em virtude da reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.
(7) Resultado MEP – Contempla parcela de resultado considera descontinuada, conforme Nota 12 – Operações descontinuadas, deduzido o ajuste de adoção inicial da IFRS 9 por parte da CNP Brasil a que se refere o rodapé (2) acima.

Empresas	Consolidado						
	Movimentação dos investimentos						
	31/12/2020	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos	31/12/2021
CNP Brasil	2.304.714	465.022	(748.222)	-	(173.520)	-	1.847.994
Holding XS1	5.804.601	837.074	(596.415)	(8)	(206.225)	-	5.839.027
XS3 Seguros	50.010	(33.407)	-	67.500	-	1.127.436	1.211.539
XS4 Capitalização	56.011	3.135	(2.978)	-	-	134.990	191.158
Too Seguros	273.042	40.103	(42.862)	-	(875)	5	269.413
PAN Corretora	20.731	23.466	(20.105)	-	-	-	24.092
XS5 Consórcios	1.400	(5.679)	-	93.747	(754)	187.493	276.207
XS6 Assistência	35.002	(1.977)	-	(31.250)	-	22.499	24.274
Total	**8.545.512**	**1.327.737**	**(1.410.582)**	**129.989**	**(381.374)**	**1.472.423**	**9.683.704**

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Controladora							
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1 (1)	XS5 Consórcios (2)	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Operações continuadas							
Receitas da operação	3.076.375	358.400	35.731.525	219.045	65.860	1.545.794	40.996.999
Custos/despesas da operação	(1.411.730)	-	(34.039.098)	-	(35.999)	(305.195)	(35.792.022)
Margem operacional	**1.664.645**	**358.400**	**1.692.427**	**219.045**	**29.861**	**1.240.599**	**5.204.977**
Despesas administrativas	(393.221)	(2)	(555.300)	(129.121)	(24.971)	(18.454)	(1.121.069)
Despesas com tributos	(119.465)	(1.986)	(286.847)	(32.074)	-	(188.452)	(628.824)
Resultado financeiro	169.750	6.379	1.982.888	9.194	2.075	46.877	2.217.163
Resultado patrimonial	107.512	-	-	-	-	-	107.512
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(17.650)	-	-	(17.650)
Resultado operacional	**1.429.221**	**362.791**	**2.833.168**	**49.394**	**6.965**	**1.080.570**	**5.762.109**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	123.929	-	296	-	-	-	124.225
Resultado antes dos impostos e participações	**1.553.150**	**362.791**	**2.833.464**	**49.394**	**6.965**	**1.080.570**	**5.886.334**
Imposto de renda	(361.277)	(5.639)	(708.380)	(11.350)	(1.766)	(270.552)	(1.358.964)
Contribuição social	(220.360)	(2.039)	(438.983)	(4.078)	(644)	(97.257)	(763.361)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(4.500)	-	-	(4.500)
Lucro líquido das operações continuadas	**971.513**	**355.113**	**1.686.101**	**29.466**	**4.555**	**712.761**	**3.759.509**
Lucro líquido das operações descontinuadas	**97.191**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**97.191**
Lucro líquido do exercício	**1.068.704**	**355.113**	**1.686.101**	**29.466**	**4.555**	**712.761**	**3.856.700**
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.039.097	355.113	1.686.101	29.466	4.555	712.761	3.827.093
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	6.406	-	-	-	-	-	6.406
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	**1.045.503**	**355.113**	**1.686.101**	**29.466**	**4.555**	**712.761**	**3.833.499**
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	29.607	-	-	-	-	-	29.607
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade (3)	**504.455**	**355.113**	**1.011.661**	**22.099**	**3.417**	**712.761**	**2.609.506**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	**541.048**	**-**	**674.440**	**7.367**	**1.138**	**-**	**1.223.993**

(1) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a menor em R$ 106.170, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).
(2) O Lucro líquido da XS5 Consórcios atribuível ao Grupo está a maior em R$ 3.700, considerando o resultado de equivalência registrado, em virtude do ajuste de reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.
(3) O montante do Lucro líquido ajustado atribuído ao Grupo CAIXA Seguridade não contempla o ajuste de (R$ 16.906), referente ao reconhecimento do ajuste de convergência à prática internacional na incorporação do investimento consistente à CNP Consórcios, previamente à sua alienação.

Controladora							
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Operações continuadas							
Receitas da operação	3.349.048	33.297	36.529.777	5.186	16.321	942.983	40.876.612
Custos/despesas da operação	(1.677.115)	-	(34.979.417)	-	(13.184)	(75.427)	(36.745.143)
Margem operacional	**1.671.933**	**33.297**	**1.550.360**	**5.186**	**3.137**	**867.556**	**4.131.469**
Despesas administrativas	(376.710)	(1)	(508.093)	(25.340)	(7.383)	(8.790)	(926.317)
Despesas com tributos	(126.612)	(1.245)	(238.226)	(711)	-	(109.257)	(476.051)
Resultado financeiro	168.988	693	1.592.150	-	258	4.804	1.766.893
Resultado patrimonial	76.187	-	-	-	-	-	76.187
Outras receitas/despesas operacionais	-	(1)	-	2.567	-	-	2.566
Resultado operacional	**1.413.786**	**32.743**	**2.396.191**	**(18.298)**	**(3.988)**	**754.313**	**4.574.747**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(49.966)	-	69	-	-	-	(49.897)
Resultado antes dos impostos e participações	**1.363.820**	**32.743**	**2.396.260**	**(18.298)**	**(3.988)**	**754.313**	**4.524.850**
Imposto de renda	(310.543)	(3.100)	(594.227)	4.734	994	(188.562)	(1.090.704)
Contribuição social	(221.353)	(1.124)	(406.910)	1.704	358	(67.891)	(695.216)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(645)	-	-	(645)
Lucro líquido das operações continuadas	**831.924**	**28.519**	**1.395.123**	**(12.505)**	**(2.636)**	**497.860**	**2.738.285**
Lucro líquido das operações descontinuadas	**185.667**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**185.667**
Lucro líquido atribuível do exercício	**1.017.591**	**28.519**	**1.395.123**	**(12.505)**	**(2.636)**	**497.860**	**2.923.952**
Atribuível a Acionistas do Grupo	959.118	28.519	1.395.123	(12.505)	(2.636)	497.860	2.865.479
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	4.617	-	-	-	-	-	4.617
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	**963.735**	**28.519**	**1.395.123**	**(12.505)**	**(2.636)**	**497.860**	**2.870.096**
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	58.473	-	-	-	-	-	58.473
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo	**465.002**	**28.519**	**837.074**	**(9.378)**	**(1.977)**	**497.860**	**1.817.100**
(+) Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	3.699	-	-	3.699
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	**465.002**	**28.519**	**837.074**	**(5.679)**	**(1.977)**	**497.860**	**1.820.799**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	**498.733**	**-**	**558.049**	**(3.127)**	**(659)**	**-**	**1.052.996**

CAIXA seguridade

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Consolidado

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					
Ramos de atuação	**Ramos diversos e Corretagem**	**Ramos diversos**	**Corretagem e intermediação de seguros**	**Vida, Prestamista e Previdência**	**Habitacional e Residencial**	**Capitalização**	**Consórcios**	**Serviços Assistenciais**	**Total**
Companhia	**CNP Brasil**	**Too Seguros**	**PAN Corretora**	**Holding XS1 (1)**	**XS3 Seguros**	**XS4 Capitalização**	**XS5 Consórcios (2)**	**XS6 Assistência**	
Operações continuadas									
Receitas da operação	3.076.375	1.379.680	58.738	35.731.525	1.113.562	730.967	219.045	65.860	42.375.752
Custos/despesas da operação	(1.411.730)	(949.981)	(3.670)	(34.039.098)	(603.215)	(510.277)	-	(35.999)	(37.553.970)
Margem operacional	**1.664.645**	**429.699**	**55.068**	**1.692.427**	**510.347**	**220.690**	**219.045**	**29.861**	**4.821.782**
Despesas administrativas	(393.221)	(112.315)	(5.459)	(555.300)	(199.507)	(31.198)	(129.121)	(24.971)	(1.451.092)
Despesas com tributos	(119.465)	(45.281)	(73)	(286.847)	(42.968)	(14.399)	(32.074)	-	(541.107)
Resultado financeiro	169.750	123.870	6.845	1.982.888	72.215	31.046	9.194	2.075	2.397.883
Resultado patrimonial	107.512	-	-	-	-	-	-	-	107.512
Outras receitas/despesas operacionais	-	(39.627)	99	-	-	(30.900)	(17.650)	-	(88.078)
Resultado operacional	**1.429.221**	**356.346**	**56.480**	**2.833.168**	**340.087**	**175.239**	**49.394**	**6.965**	**5.246.900**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	123.929	(2.000)	-	296	-	-	-	-	122.225
Resultado antes dos impostos e participações	**1.553.150**	**354.346**	**56.480**	**2.833.464**	**340.087**	**175.239**	**49.394**	**6.965**	**5.369.125**
Imposto de renda	(361.277)	(71.884)	(6.388)	(708.380)	(85.941)	(43.078)	(11.350)	(1.766)	(1.290.064)
Contribuição social	(220.360)	(45.717)	(2.326)	(438.983)	(52.868)	(26.934)	(4.078)	(644)	(791.910)
Participações sobre o resultado	-	(18.750)	-	-	-	(2.254)	(4.500)	-	(25.504)
Lucro líquido das operações continuadas	**971.513**	**217.995**	**47.766**	**1.686.101**	**201.278**	**102.973**	**29.466**	**4.555**	**3.261.647**
Lucro líquido das operações descontinuadas	**97.191**	-	-	-	-	-	-	-	**97.191**
Lucro líquido do eercício	**1.068.704**	**217.995**	**47.766**	**1.686.101**	**201.278**	**102.973**	**29.466**	**4.555**	**3.358.838**
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.039.097	217.995	47.766	1.686.101	201.278	102.973	29.466	4.555	3.329.231
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	6.406	-	-	-	-	-	-	-	6.406
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	**1.045.503**	**217.995**	**47.766**	**1.686.101**	**201.278**	**102.973**	**29.466**	**4.555**	**3.335.637**
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	29.607	-	-	-	-	-	-	-	29.607
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49	49	60	75	75	75	75	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade (3)	**504.455**	**106.818**	**23.405**	**1.011.661**	**150.951**	**77.226**	**22.099**	**3.417**	**1.900.032**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	**541.048**	**111.177**	**24.361**	**674.440**	**50.327**	**25.747**	**7.367**	**1.138**	**1.435.605**

(1) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a menor em R$ 106.170, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).
(2) O Lucro líquido da XS5 Consórcios atribuível ao Grupo está a maior em R$ 3.700, considerando o resultado de equivalência registrado, em virtude do ajuste de reversão do ajuste de convergência à prática internacional no que diz respeito ao diferimento das despesas de comissionamento, considerando-se a entrada em vigor da Resolução BCB nº 120 aplicável às entidades administradoras de consórcio, a qual promoveu alinhamento de práticas. O montante remete ao ajuste acumulado realizado findo o exercício de 2021.
(3) O montante do Lucro líquido ajustado atribuído ao Grupo CAIXA Seguridade não contempla o ajuste de (R$ 16.906), referente ao reconhecimento do ajuste de convergência à prática internacional na incorporação do investimento consistente à CNP Consórcios, previamente à sua alienação.

Consolidado

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					
Ramos de atuação	**Ramos diversos e Corretagem**	**Ramos diversos**	**Corretagem e intermediação de seguros**	**Vida, Prestamista e Previdência**	**Habitacional e Residencial**	**Capitalização**	**Consórcios**	**Serviços Assistenciais**	**Total**
Companhia	**CNP Brasil**	**Too Seguros**	**PAN Corretora**	**Holding XS1**	**XS3 Seguros**	**XS4 Capitalização**	**XS5 Consórcios**	**XS6 Assistência**	
Operações continuadas									
Receitas da operação	3.349.048	1.044.023	63.797	36.529.777	659.812	188.855	5.186	16.321	41.856.819
Custos/despesas da operação	(1.677.115)	(740.340)	(3.622)	(34.979.417)	(530.352)	(152.474)	-	(13.184)	(38.096.504)
Margem operacional	**1.671.933**	**303.683**	**60.175**	**1.550.360**	**129.460**	**36.381**	**5.186**	**3.137**	**3.760.315**
Despesas administrativas	(376.710)	(88.831)	(6.746)	(508.093)	(202.998)	(29.140)	(25.340)	(7.383)	(1.245.241)
Despesas com tributos	(126.612)	(26.387)	(31)	(238.226)	(12.460)	(2.883)	(711)	-	(407.310)
Resultado financeiro	168.988	32.398	2.793	1.592.150	12.687	3.355	-	258	1.812.629
Resultado patrimonial	76.187	-	-	-	-	-	-	-	76.187
Outras receitas/despesas operacionais	-	(96.121)	(435)	-	-	-	2.567	-	(93.989)
Resultado operacional	**1.413.786**	**124.742**	**55.756**	**2.396.191**	**(73.311)**	**7.713**	**(18.298)**	**(3.988)**	**3.902.591**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(49.966)	4.123	-	69	-	-	-	-	(45.774)
Resultado antes dos impostos e participações	**1.363.820**	**128.865**	**55.756**	**2.396.260**	**(73.311)**	**7.713**	**(18.298)**	**(3.988)**	**3.856.817**
Imposto de renda	(310.543)	(22.551)	(5.778)	(594.227)	17.826	(1.851)	4.734	994	(911.396)
Contribuição social	(221.353)	(16.140)	(2.089)	(406.910)	10.940	(1.682)	1.704	358	(635.172)
Participações sobre o resultado	-	(8.330)	-	-	-	-	(645)	-	(8.975)
Lucro líquido das operações continuadas	**831.924**	**81.844**	**47.889**	**1.395.123**	**(44.545)**	**4.180**	**(12.505)**	**(2.636)**	**2.301.274**
Lucro líquido das operações descontinuadas	**185.667**	-	-	-	-	-	-	-	**185.667**
Lucro líquido do exercício	**1.017.591**	**81.844**	**47.889**	**1.395.123**	**(44.545)**	**4.180**	**(12.505)**	**(2.636)**	**2.486.941**
Atribuível a Acionistas do Grupo	959.118	81.844	47.889	1.395.123	(44.545)	4.180	(12.505)	(2.636)	2.428.468
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	4.617	-	-	-	-	-	-	-	4.617
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	963.735	81.844	47.889	1.395.123	(44.545)	4.180	(12.505)	(2.636)	2.433.085
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	58.473	-	-	-	-	-	-	-	58.473
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo	**465.002**	**40.103**	**23.466**	**837.074**	**(33.407)**	**3.135**	**(9.378)**	**(1.977)**	**1.324.018**
(+) Ajuste de convergência à norma internacional IFRS	-	-	-	-	-	-	3.699	-	3.699
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	**465.002**	**40.103**	**23.466**	**837.074**	**(33.407)**	**3.135**	**(5.679)**	**(1.977)**	**1.327.717**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	**498.733**	**41.741**	**24.423**	**558.049**	**(11.138)**	**1.045**	**(3.127)**	**(659)**	**1.109.067**

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Controladora

31/12/2022

Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	
Ramos de atuação	**Ramos diversos e Corretagem**	**Ramos diversos e Corretagem**	**Vida, Prestamista e Previdência**	**Consórcios**	**Serviços Assistenciais**	**Corretagem e intermediação de seguros**	**Total**
Companhia	**CNP Brasil**	**CAIXA Holding**	**Holding XS1**	**XS5 Consórcios**	**XS6 Assistência**	**CAIXA Corretora**	
Ativo	**10.093.319**	**2.043.225**	**153.660.545**	**588.446**	**79.291**	**328.602**	**166.793.428**
Caixa e equivalentes de caixa	16.878	4	189.283	45	35.346	648	242.204
Aplicações	4.497.255	69.748	140.842.520	105.576	-	266.341	145.781.440
Crédito das operações com seguros e resseguros	933.629	-	111.014	-	-	-	1.044.643
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	58.270	-	806	-	-	-	59.076
Títulos e créditos a receber	1.412.617	130.846	2.475.737	9.900	4.464	61.549	4.095.113
Ativos fiscais	1.065.018	-	340.477	-	1.146	41	1.406.682
Investimentos	114.192	1.842.627	-	-	-	-	1.956.819
Intangível	174.652	-	6.461.355	228.520	27.177	-	6.891.704
Outros ativos	1.820.808	-	3.239.353	244.405	11.158	23	5.315.747
Passivo	**6.630.497**	**88.543**	**143.520.941**	**135.212**	**43.739**	**278.031**	**150.696.963**
Passivos operacionais	2.330.343	-	140.960.538	-	5.212	65.226	143.361.319
Passivos fiscais	399.584	4.204	329.498	62.928	1.640	32.950	830.804
Débitos com operações de seguros e resseguros	573.574	-	411.128	-	-	-	984.702
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	2.968.492	-	1.239.016	-	-	-	4.207.508
Outros passivos	358.504	84.339	580.761	72.284	36.887	179.855	1.312.630
Patrimônio líquido	**3.462.822**	**1.954.682**	**10.139.604**	**453.234**	**35.552**	**50.571**	**16.096.465**
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade (1) (2)	1.643.120	1.954.682	6.189.933	339.913	26.663	50.571	10.204.882
Atribuível aos demais acionistas (1)	1.762.312	-	4.055.841	113.321	8.889	-	5.940.363
Total passivo e patrimônio líquido	**10.093.319**	**2.043.225**	**153.660.545**	**588.446**	**79.291**	**328.602**	**166.793.428**

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.
(2) O saldo de investimento contempla o ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA.

Controladora

31/12/2021

Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	
Ramos de atuação	**Ramos diversos e Corretagem**	**Ramos diversos e Corretagem**	**Vida, Prestamista e Previdência**	**Consórcios**	**Serviços Assistenciais**	**Corretagem e intermediação de seguros**	**Total**
Companhia	**CNP Brasil**	**CAIXA Holding**	**Holding XS1**	**XS5 Consórcios**	**XS6 Assistência**	**CAIXA Corretora**	
Ativo	**14.950.460**	**1.769.000**	**128.881.452**	**373.316**	**39.916**	**345.398**	**146.359.542**
Caixa e equivalentes de caixa	15.993	30	330.832	209	1.533	228	348.825
Aplicações	8.233.142	58.698	117.924.123	122.948	-	213.297	126.552.208
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.527.379	-	415.936	-	-	-	2.943.315
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	72.115	-	1.907	-	-	-	74.022
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	5901	131730	137631
Ativos fiscais	1.321.368	-	334.509	-	2.130	-	1.658.007
Investimentos	108.174	1.696.203	-	-	-	-	1.804.377
Intangível	108.692	-	6.742.180	240.625	28.518	-	7.120.015
Outros ativos	2.563.597	14.069	3.131.964	9.534	1.834	143	5.721.141
Passivo	**10.931.030**	**10.088**	**119.149.740**	**9.961**	**7.550**	**80.536**	**130.188.905**
Passivos operacionais	5.529.020	10.088	116.594.936	-	4.410	33.354	122.171.808
Passivos fiscais	562.105	-	634.191	961	388	47.182	1.244.827
Débitos com operações de seguros e resseguros	570.038	-	246.376	-	-	-	816.414
Provisões	3.603.133	-	1.095.763	-	-	-	4.698.896
Outros passivos	666.734	-	578.474	9.000	2.752	-	1.256.960
Patrimônio líquido	**4.019.430**	**1.758.912**	**9.731.712**	**363.355**	**32.366**	**264.862**	**16.170.637**
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	1.847.994	1.758.912	5.839.027	276.207	24.274	264.862	10.011.276
Atribuível aos demais acionistas	2.171.436	-	3.892.685	87.148	8.092	-	6.159.361
Total passivo e patrimônio líquido	**14.950.460**	**1.769.000**	**128.881.452**	**373.316**	**39.916**	**345.398**	**146.359.542**

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Consolidado

31/12/2022

Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					
Ramos de atuação	**Ramos diversos e Corretagem**	**Ramos diversos**	**Corretagem e intermediação de seguros**	**Vida, Prestamista e Previdência**	**Habitacional e Residencial**	**Capitalização**	**Consórcios**	**Serviços Assistenciais**	**Total**
Companhia	**CNP Brasil**	**Too Seguros**	**PAN Corretora**	**Holding XS1**	**XS3 Seguros**	**XS4 Capitalização**	**XS5 Consórcios**	**XS6 Assistência**	
Ativo	**10.093.319**	**3.029.457**	**55.173**	**153.660.545**	**2.623.452**	**939.655**	**588.446**	**79.291**	**171.069.338**
Caixa e equivalentes de caixa	16.878	2.712	62	189.283	8.280	48.568	45	35.346	301.174
Aplicações	4.497.255	1.284.262	49.977	140.842.520	803.902	712.046	105.576	-	148.295.538
Crédito das operações com seguros e resseguros / capitalização	933.629	510.368	-	111.014	180.089	5.629	-	-	1.740.729
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	58.270	396.687	-	806	4.104	-	-	-	459.867
Títulos e créditos a receber	1.412.617	5.855	4.883	2.475.737	(1)	815	9.900	4.464	3.914.270
Ativos fiscais	1.065.018	18.518	7	340.477	4.769	228	-	1.146	1.430.163
Investimentos	114.192	-	-	-	-	-	-	-	114.192
Intangível	174.652	315.268	-	6.461.355	1.415.796	168.055	228.520	27.177	8.790.823
Outros ativos	1.820.808	495.787	244	3.239.353	206.513	4.314	244.405	11.158	6.022.582
Passivo	**6.630.497**	**2.349.066**	**6.129**	**143.520.941**	**924.266**	**655.160**	**135.212**	**43.739**	**154.265.010**
Passivos operacionais	2.330.343	1.190.286	129	140.960.538	63.756	43.400	-	5.212	144.593.664
Passivos fiscais	399.584	92.836	4.447	329.498	28.939	10.957	62.928	1.640	930.829
Débitos com operações de seguros e resseguros / capitalização	573.574	227.268	-	411.128	55.533	1.014	-	-	1.268.517
Provisões técnicas	-	-	-	-	656.390	596.034	-	-	1.252.424
Provisões	2.968.492	789.030	1.466	1.239.016	62	-	-	-	4.998.066
Outros passivos	358.504	49.646	87	580.761	119.586	3.755	72.284	36.887	1.221.510
Patrimônio líquido	**3.462.822**	**680.391**	**49.044**	**10.139.604**	**1.699.186**	**284.495**	**453.234**	**35.552**	**16.804.328**
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade (1) (2)	1.643.120	330.911	24.031	6.189.933	1.274.326	213.359	339.913	26.663	10.042.256
Atribuível aos demais acionistas (1)	1.762.312	349.480	25.013	4.055.841	424.860	71.136	113.321	8.889	6.810.852
Total passivo e patrimônio líquido	**10.093.319**	**3.029.457**	**55.173**	**153.660.545**	**2.623.452**	**939.655**	**588.446**	**79.291**	**171.069.338**

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.
(2) O saldo de investimento contempla o ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA.

CAIXA seguridade

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Consolidado 31/12/2021									
Segmento	**Run-off / Mar Aberto**			**Seguridade**					
Ramos de atuação	**Ramos diversos e Corretagem**	**Ramos diversos**	**Corretagem e intermediação de seguros**	**Vida, Prestamista e Previdência**	**Habitacional e Residencial**	**Capitalização**	**Consórcios**	**Serviços Assistenciais**	**Total**
Companhia	**CNP Brasil**	**Too Seguros**	**PAN Corretora**	**Holding XS1**	**XS3 Seguros**	**XS4 Capitalização**	**XS5 Consórcios**	**XS6 Assistência**	
Ativo	**14.950.460**	**2.570.115**	**53.604**	**128.881.452**	**2.116.332**	**414.149**	**373.316**	**39.916**	**149.399.344**
Caixa e equivalentes de caixa	15.993	923	-	330.832	355	2.065	209	1.533	351.910
Aplicações	8.233.142	886.837	48.584	117.924.123	387.638	228.219	122.948	-	127.831.491
Crédito das operações com seguros e resseguros / capitalização	2.527.379	465.784	-	415.936	117.301	1.857	-	-	3.528.257
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	72.115	473.290	-	1.907	1.037	-	-	-	548.349
Títulos e créditos a receber	-	5.529	-	-	53	1.070	-	5.901	12.553
Ativos fiscais	1.321.368	16.836	-	334.509	28.806	228	-	2.130	1.703.877
Investimentos	108.174	-	-	-	-	-	-	-	108.174
Intangível	108.692	323.592	83	6.742.180	1.444.000	177.000	240.625	28.518	9.064.690
Outros ativos	2.563.597	397.324	4.937	3.131.964	137.142	3.710	9.534	1.834	6.250.042
Passivo	**10.931.030**	**2.015.458**	**4.436**	**119.149.740**	**500.866**	**155.287**	**9.961**	**7.550**	**132.774.328**
Passivos operacionais	5.529.020	974.520	1.451	116.594.936	16.678	2.845	-	4.410	123.123.860
Passivos fiscais	562.105	30.370	2.958	634.191	11.799	1.534	961	388	1.244.306
Débitos com operações de seguros e resseguros / capitalização	570.038	274.547	-	246.376	49.433	2.589	-	-	1.142.983
Provisões técnicas	-	-	-	-	422.575	137.898	-	-	560.473
Provisões	3.603.133	688.339	-	1.095.763	-	-	-	-	5.387.235
Outros passivos	666.734	47.682	28	578.474	381	10.421	9.000	2.752	1.315.472
Patrimônio líquido	**4.019.430**	**554.657**	**49.168**	**9.731.712**	**1.615.466**	**258.862**	**363.355**	**32.366**	**16.625.016**
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	1.847.994	269.413	24.092	5.839.027	1.211.539	191.158	276.207	24.274	9.683.704
Atribuível aos demais acionistas	2.171.436	285.244	25.076	3.892.685	403.927	67.704	87.148	8.092	6.941.312
Total passivo e patrimônio líquido	**14.950.460**	**2.570.115**	**53.604**	**128.881.452**	**2.116.332**	**414.149**	**373.316**	**39.916**	**149.399.344**

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Nota 8 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R$ 2.756.687, está dividido em 3.000.000.000 (três bilhões) ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 10.889.112 (31 de dezembro de 2021 – R$ 10.558.769), correspondente a um valor patrimonial de R$ 3,63 por ação (31 de dezembro de 2021 – R$ 3,52).

b) Dividendos

Em 27 de outubro de 2022, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos antecipados, não imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, equivalente a 90,0% do lucro líquido ajustado auferido até 30 de junho de 2022, no valor de R$ 1.058.341 (R$ 0,352780473 por ação).

Os dividendos foram pagos no dia 11 de novembro de 2022 e tiveram como base a posição acionária de 03 de novembro de 2022, sendo as ações negociadas ex-dividendos a partir do dia 04 de novembro de 2022.

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2022, equivalente a R$ 2.952.840, deduzidos os ajustes de exercícios anteriores no valor de R$ 93.805, bem como reserva legal constituída, de R$ 71.211, respeitado o limite de 20% do capital social estabelecido no Art. 193 da Lei 6.404/76, apurou-se lucro líquido ajustado de R$ 2.787.823.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sobre esse lucro líquido ajustado foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R$ 696.956, bem como foram propostos dividendos adicionais em montante equivalente a R$ 803.044. Assim, deduzidos os valores à título de ajustes de exercícios anteriores, reserva legal, dividendos mínimos obrigatórios, dividendos antecipados e adicionais propostos, a diferença de R$ 229.482, em consonância com a Lei 6.404/76, foi utilizada para constituição de Reserva Estatutária prevista na alínea "f" do artigo 56 do Estatuto da Companhia, a qual alcançou o montante de R$ 1.165.782, que poderá ser utilizada para o pagamento de dividendos adicionais.

Nota 9 – Receitas de distribuição

Foi celebrado entre o Conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA, no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, o Grupo passou a registrar receitas de corretagem ou intermediação auferidas pela CAIXA Corretora, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, em função de sua atuação enquanto corretora própria do Grupo. As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas de distribuição auferidas pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	**Consolidado**	**Controladora**	**Consolidado**
Capitalização	-	-	3.267	3.267
Consórcio	1	1	5.388	5.388
Previdência	45.451	45.451	52.365	52.365
Habitacional	125.067	125.067	125.822	125.822
Prestamista (2)	(38.710)	(38.710)	(15.482)	(15.482)
Riscos Diversos (1)	9.838	9.838	9.518	9.518
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca - Subtotal	**141.647**	**141.647**	**180.878**	**180.878**
Vida	-	125.072	-	81.482
Prestamista	-	672.135	-	590.331
Previdência	-	85.244	-	71.903
Habitacional	-	57.327	-	12.609
Residencial	-	269.385	-	163.009
Capitalização	-	54.994	-	14.834
Consórcio	-	255.158	-	8.153
Assistência	-	16.488	-	14
Corporate	-	9.591	-	646
Auto	-	375	-	2
Plano odontológico	-	25	-	-
Receitas de prestação de serviços - Subtotal	**-**	**1.545.794**	**-**	**942.983**
Receitas de distribuição - Total	**141.647**	**1.687.441**	**180.878**	**1.123.861**

(1) Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia; Vida; Auto; Saúde.

(2) O montante remete aos cancelamentos de seguro prestamista relativo a operação run-off.

Nota 10 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	**Consolidado**	**Controladora**	**Consolidado**
Custo do Serviço CAIXA (1)	-	(79.905)	-	(25.556)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	-	(197.255)	-	(46.740)
Custo de Força de Vendas Parceiros (2)	-	(28.035)	-	(3.131)
Total	**-**	**(305.195)**	**-**	**(75.427)**

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão.

(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros.

Nota 11 – Outras receitas/Despesas operacionais

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
	Controladora	**Consolidado**	**Controladora**	**Consolidado**
Ganho na alienação de participações societárias (Nota 2 (b.1) (b.2))	296.722	296.722	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	11.459	11.459	7.744	7.744
TOTAL	**308.181**	**308.181**	**7.744**	**7.744**

Nota 12 – Operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota 2(b), em 31 de outubro de 2022 a Assembleia Geral Extraordinária da CNP Brasil aprovou cisão parcial da companhia, com versão do acervo cindido, consistente no investimento em participação societária nas empresas (i) CNP Consórcios, (ii) Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda ("Odonto Empresas"); e, (iii) CNP Seguros Participações em Saúde Ltda. ("Holding Saúde"), para a própria investida.

A seguir apresentamos o resultado das operações descontinuadas para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Controladora e Consolidado		
DESCRIÇÃO	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Receitas operacionais	**46.895**	**89.585**
Resultado de investimentos em participações societárias	46.895	89.585
Resultado bruto	**46.895**	**89.585**
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**46.895**	**89.585**
Resultado antes de impostos e participações	**46.895**	**89.585**
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido das operações descontinuadas	**46.895**	**89.585**

Não houve movimento nos fluxos de caixas líquidos das operações descontinuadas para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Nota 13 – Eventos subsequentes

a) Desinvestimento de participações não estratégicas – Reorganização societária

a.1) Conclusão da alienação de participações na CNP Capitalização e Previsul

Em 27 de janeiro de 2023, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuação aos fatos relevantes divulgados em 7 de junho de 2021, 13 de setembro, 16 de novembro e 22 de dezembro de 2022, que concluiu, naquela data, a alienação da totalidade da participação societária detida pela Companhia na Holding Saúde, que detém as participações na Previsul e na CNP Cap, pelo valor total de R$166.776, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, celebrado em 13 de setembro de 2022 entre a Companhia e a CNP Assurances S.A. ("Contrato"), em razão do cumprimento de todas as condições precedentes e atos de fechamento previstos no Contrato para a alienação da Holding Saúde, Previsul e CNP Cap, incluindo (i) a conclusão de todos os trâmites e etapas necessárias para a formalização da aprovação da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP); e (ii) a implementação de todas as etapas da reorganização societária preparatória e necessária à alienação de tais participações societárias.

Conclui-se, dessa forma, a alienação da totalidade das participações societárias diretas e indiretas detidas pela Companhia prevista no Contrato celebrado em 13 de setembro de 2022, encerrando assim quaisquer direitos ou obrigações advindas dessas participações societárias alienadas, recebendo como contraprestação pela venda das referidas participações, os seguintes valores:

Empresa	% Part. Indireta	Fechamento	Valor
CNP Consórcio	**48,25%**	**16/11/2022**	**408.596**
Odonto Empresas	**48,25%**	**22/12/2022**	**18.205**
Holding Saúde	**48,25%**		
Previsul	**48,25%**	**27/01/2023**	**166.776**
CNP Cap	**24,61%**		
Total			**593.577**

A diferença do valor total acima com o anunciado no Fato Relevante de 13 de setembro de 2022 decorre do desconto de valores distribuídos a títulos de dividendos em 2022 pelas empresas, bem como de acréscimo de atualizações monetárias, conforme previsto no Contrato.

A Companhia continuará comunicando ao mercado oportunamente sobre temas relacionados.

b) Coisa julgada em matéria tributária – mudança de entendimento do Supremo Tribunal Federal ("STF")

Nos anos 1990 algumas empresas obtiveram decisões favoráveis do Poder Judiciário para o não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), embasadas pelo argumento de que, por ser calculada sobre a mesma base de cálculo do Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica ("IRPJ") haveria uma possível bitributação e, portanto, sua cobrança seria inconstitucional.

No julgamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade ("ADI") 15, ocorrida no ano de 2007, o STF afirmou a constitucionalidade da contribuição e, consequentemente, a obrigatoriedade de seu recolhimento.

Desde então era aguardado o julgamento dos Recursos Extraordinários ("RE") 949.297 e 955.227, em sede de repercussão geral, em que o STF apreciaria o limite da coisa julgada em matéria tributária, o que ocorreu no último dia 8 de fevereiro de 2023. Como resultado, o STF determinou que uma decisão definitiva (transitada em julgado, sem possibilidade de recurso), quando atribuída sobre tributos recolhidos de forma continuada, ou seja, aqueles que se repetem periodicamente, perde seus efeitos quando a Corte se pronunciar em sentido contrário.

Como a matéria tem por base os efeitos da ADI de 2007, o STF entende que não há o que se falar em efeitos de modulação a partir de 2023, retroagindo os seus efeitos da decisão do STF até 2007.

Com base na referida decisão, mesmo após a decisão final de um processo específico para a afastar a incidência de determinado tributo, em havendo decisão do STF posterior, fixada em repercussão geral ou em controle concentrado de constitucionalidade, em sentido contrário, ou seja, pela legitimidade da exigência do tributo, o contribuinte será obrigado a fazer o seu recolhimento a partir da data do julgamento do STF, sendo que as coisas julgadas suscetíveis de serem alcançadas por essa nova decisão são aquelas de trato continuado em matéria tributária, por exemplo que se calculam e recolhem em bases mensais, trimestrais ou anuais.

Assim, os pressupostos para que a coisa julgada individualmente formada deixe de produzir seus efeitos passam a ser i) A entidade tenha uma sentença transitada em julgado afastando a exigência de um tributo; e ii) O STF defina, em repercussão geral ou em controle concentrado, a constitucionalidade da exigência afastada pela decisão individual obtida pela empresa em momento posterior ao do trânsito em julgado em ação individual, não sendo qualquer decisão do STF que cessará a coisa julgada, mas apenas as proferidas sob o rito de repercussão geral ou de controle concentrado.

A Administração da CAIXA Seguridade avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos dessa decisão do STF e concluiu que desde a sua data de constituição em 2015, a Companhia não foi citada em nenhum processo fiscal de polo ativo ou passivo. Adicionalmente, a empresa não se beneficiou tributariamente de nenhuma decisão anteriormente julgada em última instância no STF.

Com relação às empresas participadas do Grupo CAIXA Seguridade, é relevante destacar que, em conjunto com seus assessores jurídicos, as companhias avaliaram seu histórico de processos tributários, não se limitando à matéria tratada na ADI 15, mas em busca de outras que possam ser afetadas pela decisão do STF do dia 08 de fevereiro de 2023 e, como resultado desta avaliação, não identificaram ações sujeitas aos impactos da decisão do STF detalhada acima.

Diante dos fatos supracitados, a decisão do STF não resulta, em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidada da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2022.

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

ANDRÉ NUNES
DIRETOR-PRESIDENTE

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO
DIRETOR EXECUTIVO

ÁGATA JANJACOMO DE SIQUEIRA
DIRETORA EXECUTIVA

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 – DF

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente
André Nunes

Diretores
Ágata Janjacomo de Siqueira
Eduardo Costa Oliveira
Hebert Luiz Gomide Filho

Conselho de Administração
Marco Antônio da Silva Barros
Leonardo José Rolim Guimarães
Ilana Trombka
Fernando Alcântara de Figueredo Beda
Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor

Conselho Fiscal
Marcos Brasiliano Rosa
Humberto Fernandes de Moura
Denis do Prado Netto

Comitê de Auditoria Estatutário
Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor
Eduardo Bona Safe de Matos
Roberto Musto
Telmo Marques Costa

Contador
Murilo Vaz Gonçalves
CRC-020012/O-8 – DF

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 02 de março de 2023, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

As demonstrações contábeis completas relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022 e o Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário, em sua versão completa, estão disponíveis no endereço eletrônico https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/.

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (COAUD ou Comitê), em razão das atividades desenvolvidas no período findo em 31 de dezembro de 2022 e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que: i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade da Caixa Seguridade revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição; ii) a auditoria interna, com orçamento e estrutura adequados, desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade; iii) a auditoria independente é efetiva, atua com objetividade e não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou qualidade do seu trabalho; iv) todos os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento da administração e que são requeridos pelas normas vigentes, estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração da Caixa Seguridade.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A., datado de 02 de março de 2023, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/.

O respectivo parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que os documentos avaliados no âmbito do Conselho estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Correio Braziliense

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 15 de março de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE
211 SUL Melhor da Qd. 3qtos todo reformado armários Ornari!! Tr: 98374-3933 c10859

GRANDE OPORTUNIDADE
409 MORAR Ou Investir 2qts, reformado está alugado por R$ 3.500 98374-3933 c10859

SUDOESTE

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ATENÇÃO SOCIEDADE DE ADVOGADOS
SCS QD 02 duas salas contíguas. Finamente reformadas em granito, com 2 banheiros, copa/ cozinha, projeto de iluminação, mesas em granito romano, 84m² e mobiliário composto de: mesa de reunião, cadeiras, poltronas, computadores, impressoras, estante. Interfone, câmeras de vigilância, ar condicionado. Tratar c/ proprietário: (61)99982-5258

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM BOTÂNICO

TROCO LOTE NO CORUMBÁ IV POR LOTE NO TORORÓ Aceito financiamento. Tr: (61) 9997-0399

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV
1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Ricardo

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CRÉDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGO
LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO!!
ADE CJ 07 Todo mobiliado, 1qto, banh. sala, coz. e varanda. R$ 1.000. Tr: 99929-4072

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 07 Alg ótima casa 3qts, garag c/ portão automático 99983-1953 C/3149

SOBRADINHO

2 QUARTOS

QD 16 M csa 22, 2 qtos, com garagem. R$500,00. T: 3323-5959

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 04 Alugo loja com subsolo 227m² 3345-0195 escritoriode apoio@terra.com.br

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA PARA DAR CIÊNCIA AO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA, ACOMPANHADA DO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CEACC/DF - CLUBE ESPORTIVO DE ATIRADORES, CAÇADORES E COLECIONADORES DO DISTRITO FEDERAL, com sede no **SIA TRECHO 04 LOTE 2000, LOJA 74, ZONA INDUSTRIAL, GUARÁ-DF, CONVOCA** através do presente edital, seus associados adimplentes com suas obrigações financeiras junto ao clube, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL, destinada à DAR CIÊNCIA AO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA, ACOMPANHADA DO PARECER DO CONSELHO FISCAL ELEITO, REFERENTE AOS ANOS 2020-2021-2022**, que será realizada na sede do **CEACC-DF**, no endereço supra referido, **às 15:00 (quinze horas) do dia 31 de março de 2023, em primeira convocação, com a presença de metade mais um de seus associados, e não havendo quórum, às 15:30 (quinze horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.**

HERTZ BRENNER
PRESIDENTE DO CEACC-DF

PECINI LEILÕES — Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **24/03/2023 e 28/03/2023**, às 15h30, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis localizados no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO:

1) Lote nº 07, Quadra nº 78, à Rua 11. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.657 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757807. **1º LEILÃO: R$ 137.281,57. 2º LEILÃO: R$ 131.775,28**. Devedora Fiduciante: Rosilene Borges da Silva, CPF: 038.318.811-38.

2) Lote nº 11, Quadra nº 21, à Avenida Perimetral do Distrito Federal. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 2.252 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 752111. **1º LEILÃO: R$ 208.111,94. 2º LEILÃO: R$ 213.062,09**. Devedora Fiduciante: Dazzur Empreendimentos Ltda, CNPJ: 00.661.157/0001-68.

3) Lote nº 11, Quadra nº 28, à Avenida 15. **Área de 355,00m²**. Matrícula nº 12.121 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 752811. **1º LEILÃO: R$ 200.883,46. 2º LEILÃO: R$ 216.579,02**. Devedores Fiduciantes: Iris Freire de Sant'anna, CPF: 081.599.387-05 e Carlos Henrique Silva de Sant'anna, CPF: 032.633.777-60.

4) Lote nº 13, Quadra nº 60, à Rua 17. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.412 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 756013. **1º LEILÃO: R$ 107.443,41. 2º LEILÃO: R$ 118.537,03**. Devedores Fiduciantes: Murilo de Freitas Teixeira, CPF: 040.901.861-96 e Samia Vieira da Fonseca Parente de Freitas, CPF: 040.931.981-36.

5) Lote nº 18, Quadra nº 41, à Rua 19. **Área de 273,00m²**. Matrícula nº 12.201 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754118. **1º LEILÃO: R$ 130.280,19. 2º LEILÃO: R$ 157.037,82**. Devedora Fiduciante: Catia Carvalho Martins, CPF: 443.276.251-91.

6) Lote nº 18, Quadra nº 71, à Rua 17. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.549 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757118. **1º LEILÃO: R$ 133.677,02. 2º LEILÃO: R$ 144.844,78**. Devedor Fiduciante: Jonatas Gomes Cerqueira, CPF: 038.736.281-98.

Os valores descritos serão atualizados até as datas dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vi) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado; **viii)** venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Ficam os fiduciantes, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: **contato@pecinileiloes.com.br**. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a OPPORTUNITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 13/05/2022, 08/07/2022 e 01/09/2022, requereram a este Serviço Registra! as intimações de EDUARDO GOMES SOUSA LIMA, brasileiro, divorciado, odontólogo. inscrito no CPF sob o n° 043.056.976-96, residente e domiciliado nesta cidade de Brasília, DF; e, na cidade de Belo Horizonte, MG; nos seguintes endereços: 1) Apartamento 106, do Bloco "C" - Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte - Asa Norte, Brasília, DF, 2) Apartamento 105, do Bloco "3" - Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte - Asa Norte, Brasília, DF, 3) QNM 17, Conjunto "A", Lote 09- Ceilândia, Brasília, DF, 4) SDS, no 41, Bloco 1, Loja 39- Asa Sul, Brasília, DF, 5) SDS, n° 14, Bloco 13, Loja 05 -Asa Sul, Brasília, DF, 6) SDS, n° 13, Loja 04 - Asa Sul, Brasília-DF, 7) Apartamento 1613, do Bloco "C", AE "A" - Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte- Asa Norte, Brasília, DF, 8) Apartamento 1613, do Bloco "B", AE "A"- Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte- Asa Norte, Brasília, DF, 9) SDS, Edifício Venâncio Júnior, Bloco "M", 2° Subsolo, Conic - Asa Sul, Brasília, DF, e, 10) Rua Campo Formoso n° 287, Salgado Filho, Belo Horizonte, MG, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$27.115,64 (vinte e sete mil e cento e quinze reais e sessenta e quatro centavos), atualizada até o dia 31/03/2023, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Vaga de Garagem no 319, situada no 1° Subsolo (Gl), do Bloco "B" (Apart-Hotel 1), do Conjunto "A" - Edifício Saint Moritz, da Quadra 01, do SH/Norte, desta cidade, objeto da matricula no 102.100. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidoes do Cartório 3° Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal e do Cartório de 2° Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Belo Horizonte, Minas Gerais. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registra!, situado no SCS - QUADRA 08- BLOCO "B no 60"- SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Vaga de Garagem no 319, situada no 1° Subsolo (Gl), do Bloco "B" (Apart-Hotel 1), do Conjunto "A"- Edificio Saint Moritz, da Quadra 01, do SH/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA.

Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) día do mês de março de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARIUSAN PEREIRA MARINHO JUNIOR, CPF: 044.939.871-46. - Requerimento nº 972185

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MARIUSAN PEREIRA MARINHO JUNIOR, CPF: 044.939.871-46, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, Q QSE 9 NR LT 45 TAGUATINGA SUL BRASILIA DF 72025090, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança Q QSE 9 NR LT 45 TAGUATINGA SUL BRASILIA DF 72025090 AV 03 DE JULHO 0 QD01A LT21 VILA JACINTO COCALZINHO DE G GO 72975000 04 PARQUE ATHENEU GOIANIA GO 74890120 R 04 LT 12 PARQUE ATHENEU GOIANIA GO CEP 74890-120, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 242.955 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 256.376,44 (duzentos e cinquenta e seis mil trezentos e setenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ITIANNY HONORATO RIBEIRO CPF: 929.773.751-04 e FRANCISCO JOSÉ TAVARES JÚNIOR CPF: 344.988.501-49

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ITIANNY HONORATO RIBEIRO CPF: 929.773.751-04 e FRANCISCO JOSÉ TAVARES JÚNIOR CPF: 344.988.501-49, residentes e domiciliados em Quadra 536, Casa 7, Pedregal, Novo Gama - GO, devedores fiduciantes do imóvel: Lote 03, Conjunto "B", Chácara 129, Quadra "F", Chácaras Minas Gerais Gleba B, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados no endereço de cobrança: Lote 03, Conjunto "B", Chácara 129, Quadra "F", Chácaras Minas Gerais Gleba B, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.370 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.082,34 (dois mil e oitenta e dois reais e trinta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA

APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição;Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

4.6 SOM E ACESSÓRIOS

4.6 SOM E IMAGEM

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL

DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO

O presidente da Associação Nacional da Guarda Portuária do Brasil – ANGPB, no uso das suas atribuições estatutárias, conforme disposto no art. 19 do Estatuto Social vigente, **convoca** todos os seus associados para **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada de forma mista em **28 de março de 2023**, **presencialmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, das 08:00h às 16:00h, e virtual nos demais estados**, para deliberação das Eleições Gerais de Diretoria-Executiva e Conselho Fiscal, gestão 2023/2024.

Brasília – DF, 15 de março de 2023.
Mário Paiva do Nascimento
Presidente

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 30/2023

OBJETO: Locação, mediante Sistema de Registro de Preços, de grades de proteção para isolamento de área, com escoramento e fixação ao solo, incluindo montagem e desmontagem.

Pregão Eletrônico n. 31/2023

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços, de insumos gráficos tais como tinta *offset*; álcool isopropílico; anticorrosivo spray; bobina de *boop*; blanqueta; canaleta para corte e vinco; caneta corretora de chapa; capa PVC; cola; espiral wire-o; fita plástica para arquear; limpador de chapa; lona para *plotter*; pano para limpeza de máquinas; refil para limpeza; régua em PVC; retalho de malha; solvente para limpeza; solução de fonte; tarugo de madeira, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 27/03/2023, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

UNESCO — Representação no Brasil

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL - UNESCO 914/BRZ/3051

EDITAL Nº 1898/2023

OBJETIVO DA SELEÇÃO: contratação de pessoa jurídica para diagnóstico sobre utilização dos meios de pagamento aos beneficiários atendidos (Pix, Open Banking, Conta Digital) e elaboração de proposta de recomendação.

Para acesso a informações e ao Edital completo, acesse o link http://fornecedor.brasilia.unesco.org/processes/3342.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

SUZY GATA Iniciante adoro chupar. Guará II. 61 99639-9937

CRIS COROA LOIRA

ATIVA E PASSIVA c/ dedinhos atrevidos (61) 98525-2760 N. Band.

GIOVANNA SOLAR Acompanhante de Luxo-Bookrosa, tenha uma noite com a Deusa do Egito, minha personalidade, dominadora e gosta de miar bem gostoso!!!! +55 61 99574-7703

BOCA GULOSA

KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

AMO ENGOLIR

LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

MASSAGEM ERÓTICA

PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

CHAPEIRO E AUXILIAR de Coz c/exp p/rest. no SIA Tr: 99909-9896

AJUDANTE GERAL açougue. Pouca exper. Asa N 999980952

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

PRECISO DE

MASSAGISTA E DANÇARINA pode morar, local Guará. Excel ganhos Zap 61 99855-6371

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

PRECISO DE

MASSAGISTA E DANÇARINA pode morar, local Guará. Excel ganhos Zap 61 99855-6371

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

ATENDENTE DE LANCHONETE Só quem puder trab. a noite em Sobradinho. R$180,00/noite; fritar porções, atender mesas. Enviar CV para: lanchonetes @gmail.com

AJUDANTE GERAL açougue. Pouca exper. Asa N 999980952

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

O SALÃO BACKSTAGE DO SUDOESTE CONTRATA

MANICURE, CABELEREIRO (A), Massagista e Depiladora. Interessados enviar currículo para o e-mail: backstage7bb@gmail.com

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

PROFESSORES p/ cadastro reserva: Geografia. Enviar currículo até às 21h00 do dia 17 de março de 2023 E-mail para: selecao2022.professores@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ❌ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ❌ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ❌ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ❌ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ❌ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ❌ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ❌ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ❌ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.